ANNO XLII. NUMERO 289

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

SABBADO 15 DE DEZEMBRO DE 1866

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo; Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buiqué, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

7 Lua nova as 3 h., 5 m. e 56 s. da m.
15 Quarto cresc. as 2 h., 23 m. e 50 s. da m.
21 Lua cheia as 6 h., 14 m. e 49 s. da t.
28 Quarto ming. as 5 h. 4 m. e 9 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

10. Segunda. S. Melchiades p. m.; S. Gemello m.
11. Terça. S. Damaso p. m.: S. Francisco c.
12. Quarta. S. Sereno; S. Epimacho m.
13. Quinta. S. Luzia v. m.; S. Eustracio m.
14. Sexta. S. Agnello ab. m.; S. Matroniano m.
15. Sabbado. S. Albina m.; S. Ceciliano m.
16. Domingo. Ss. Ananias, Mizael e Azarias mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 11 horas e 42 m. da manhãa.
Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, no primeiro andar da casa onde existe typographia dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

AVISO.

Não é a primeira vez que escrevendo sobre identico assumpto, dizemos que, por sua collocação geographica, não póde esta nossa cidade do Recife deixar de ser a primeira escala dos vapores transatlanticos, e por conseguinte tambem a primeira que no imperio tenha as noticias do antigo continente, de que são elles portadores, habilitando assim a imprensa desta capital a transmitti-las de prompto aos seus habitantes, bem como aos das provincias que lhe ficam ao norte.

Nesta situação, pois, achando se este *Diario* em relação directa, constante e activa com as principaes praças da Europa, que são o emporio das noticias do mundo conhecido, já por meio da recepção dos melhores jornaes, já pelos correspondentes que mantém em differentes pontos, para noticiar com a necessaria minuciosidade o movimento politico, litterario e commercial; é inquestionavel que presta elle um serviço importante e corresponde ao credito que lhe é deferido, e não ha declinado dos motivos determinantes da aceitação crescente, que na imprensa conquistou em seu progressivo caminhar.

Ora, sendo este *Diario* o jornal de maior formato, de maior somma de materias instructivas e de recreio, é tambem o de maior barateza que se dá á estampa entre nós, e mesmo em alguns pontos da Europa, onde as condições essenciaes da publicação são as mais favoraveis possiveis. D'ahi tem decorrido sérios embaraços para a empreza; e quando a receita se mantém em pé dos calculos de annos anteriores, que equilibravam-se com as despezas d'então, estas sempre crescentes de anno a anno collocam de presente esta empreza na necessidade indeclinavel de elevar a assignatura annual a 24$000 para esta cidade e demais localidades, que não tiverem de receber os *Diarios* pelo correio; e a 27$000 para as outras que nas respectivas remessas careçam de ser porteados os mesmos *Diarios*, sendo esta differença de 3$000 annuaes correspondente ao sello de 300 numeros que dá o *Diario*.

Não é este pequeno accrescimo sensivel para os assignantes; e, comparado com outros jornaes, vê-se que é elle justo e não excedente das raias do rasoavel. Além disto, se quando menor em formato, e por conseguinte fazendo menores despezas, eram as assignaturas a 19$000, hoje que está augmentado de proporções materiaes, hoje que faz despezas quasi duplicadas, não é muito que estas sejam compensadas por uma pequena elevação na assignatura, elevação que singularmente para o assignante nada é para este, ao passo que para a empreza na juncção de muitas addições ampliativas forma um computo susceptivel de allivia-la dos embaraços actuaes, e assim poder desassombra-la da situação pouco lisongeira em que ora se acha por circumstancias, que se prendem só e exclusivamente á causa louvavel de ter querido o proprietario fundador desta empreza eleva-la a altura condigna da provincia, e da zona cujos interesses moraes e materiaes representa e sempre ha promovido este *Diario*.

Nestas condições, pois, conta esta empreza com a benevola acquiescencia á esta medida economica da parte dos seus assignantes, para com quem assume desde já o compromisso formal de no anno proximo vindouro dar as discussões das camaras geraes, poupando assim á grande numero delles a despeza que fariam da assignatura do jornal, que as publica na côrte.

Continuará este *Diario*, como sempre o tem feito, a defender e sustentar os direitos das provincias do norte, a partir de Alagôas ao Amazonas; e para completa satisfação deste fim, já tem contratados correspondentes em cada uma dellas, afim de enviarem missivas noticiosas, quer de factos occorridos, quer de necessidades de toda a especie, de que ellas se resintam, e por conseguinte careçam de ser solicitadas pelo reclamo da imprensa aos poderes do estado.

Continuará outro sim, a dar diariamente espaço a escriptos de litteratura sempre variada, com os melhores folhetins de actualidade, afim de que os leitores tenham uma recreação amena permanente em suas paginas.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DO IMPERIO

Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios do imperio, em 27 de novembro de 1866.

Exm. e Rvm. Sr.—Passo ás mãos de V. Exc. Rvma. a inclusa cópia da consulta da secção dos negocios do imperio do conselho de estado de 21 do corrente mez, sobre o acto pelo qual V. Exc. Rvma. deixou de reconhecer a validade da eleição do vigario capitular que tem de reger o bispado de Pernambuco, vago pela morte do Rvd. bispo D. Manoel de Medeiros; cumprindo-me declarar a V. Exc. Rvma., para os fins convenientes, que S. M. o Imperador houve por bem, por sua immediata resolução de 24 do mesmo mez, conformar-se com o parecer da dita secção.

Deus guarde a V. Exc. Rvma.—José Joaquim Fernandes Torres.—Sr. arcebispo da Bahia.

Conclusão da consulta a que se refere o aviso acima.

O Rvd. arcebispo não reconhece o Dr. Joaquim Francisco de Faria como vigario capitular, o declara nulla sua eleição: assim o manifesta elle ao governo e ao mesmo vigario capitular; e no officio ao cabido, depois de fazer a mesma declaração, accrescenta: « Mas não pense V. S. que, manifestando esse meu juizo, tenho por fim nomear vigario capitular para essa diocese. » E em todos estes officios communica elle ter submettido este negocio a Santa Sé, de quem espera as opportunas providencias.

Deste modo o arcebispo, ao mesmo tempo que declara nulla a eleição do vigario capitular, deixando por isso de o reconhecer, não da' providencia para o governo do bispado. Além disto, declarando nulla a eleição, não tomou resolução nenhuma para prover ácerca dos actos que tiverem sido praticados pelo vigario capitular, os quaes, em virtude daquella declaração, estão incursos em nullidade pelo vicio de sua origem, sendo de suppôr que muitos destes actos tenham recahido em materia melindrosa, como são, por exemplo, as nomeações de vigarios encommendados, os que forem relativos a matrimonios, e em geral as dispensas; resultando daqui grande perturbação de consciencia nos fieis que tiverem praticado actos em virtude dos mandamentos do vigario capitular.

Se a eleição estava nulla, ao arcebispo cumpria nomear o vigario capitular, pela impossibilidade em que se achava o cabido de o fazer. Se porém o Rvd. arcebispo não quiz senão expôr em termos energicos uma simples duvida de seu espirito, como se poderá inferir do seu officio ao cabido, em que parece enunciar apenas um juizo particular (o que alias não se compadece com o estylo decisivo e categorico de seus officios ao governo e ao proprio vigario capitular), ou se elle com esta declaração que fez ao cabido não se propoz senão a arredar a imputação de que seu acto partia do desejo de fazer a nomeação: em qualquer destas hypotheses suas expressões foram além de suas intenções.

Como quer que seja, o certo é que o Rvd. arcebispo não nomeou vigario capitular, assim como tambem é certo que o vigario capitular continúa no exercicio de sua jurisdicção, como se póde colligir de seu officio ultimo ao governo com data de 3 deste mez.

Neste estado de cousas, emquanto pela Santa Sé, a quem o Rvd. arcebispo submetteu a questão, não fôr resolvido este negocio, parece a secção que continue o governo em sua correspondencia com o vigario capitular nos mesmos termos em que se tem feito até aqui, sem duvidar da legalidade de sua eleição; e tanto mais exprime a secção seu parecer neste sentido, quanto, pela leitura do ultimo officio do vigario capitular de 3 deste mez, vê-se que o vigario capitular satisfaz a todas as duvidas que deram origem ao acto do Rvd. arcebispo, estando satisfactoriamente explicados os factos.

Vossa Magestade Imperial resolverá como em sua alta sabedoria melhor parecer.

Deu-se conhecimento ao vigario capitular de Pernambuco.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, em 24 de novembro de 1866.

Accuso o recebimento do officio de V. S., datado de 16 de agosto ultimo, no qual expõe que, tendo sido designado para julgar um feito pendente desse tribunal o desembargador da relação Agostinho Moreira Guerra, suppõe-se com direito de presidi-lo, por ser mais antigo do que os desembargadores adjuntos.

S. M. o Imperador, a quem foi presente esta duvida, houve por bem declarar, de conformidade com o parecer do conselheiro consultor, que a disposição do art. 51 do decreto n. 1,597 do 1º de maio de 1855, onde se determina que o presidente do tribunal do commercio seja substituido pelo vice-presidente, e em sua falta pelo desembargador mais antigo, refere-se unicamente aos adjuntos que, havendo deixado o exercicio das relações, têm assento e fazem parte dos tribunaes de commercio.

Bem procedeu, portanto, V. S., passando a presidencia, não ao desembargador, ainda mesmo mais antigo da relação, designado para servir no impedimento do adjunto, mas a outro adjunto, que effectivamente faz parte do mesmo tribunal.

Cumpre, porém, observar que se V. S., quando se reconheceu suspeito, houvesse passado a jurisdicção ao adjunto mais antigo, investido da presidencia, competeria, dessa qualidade, deprecar ao presidente da relação a designação de um desembargador, o qual já acharia a presidencia assumida pelo substituto legal, evitando se assim o conflicto.

Deus guarde a V. S.—Martim Francisco Ribeiro de Andrada.—Sr. presidente do tribunal do commercio da provincia de Pernambuco.

Rio de Janeiro, 1 de dezembro de 1866.—Illm. e Exm. Sr.—A S. M. o Imperador foi presente o officio de V. Exc., de 8 de agosto ultimo, no qual submette á approvação do governo imperial a decisão, que deu a seguinte consulta do delegado de policia e juiz commissario do termo da Imperatriz « se ha ou não incompatibilidade no exercicio simultaneo desses dous cargos. » O mesmo augusto senhor, visto o parecer do conselheiro consultor dos negocios da justiça, houve por bem mandar declarar que não estando esta incompatibilidade comprehendida no numero daquellas de que falla o aviso n. 89 de 4 de junho de 1857, bem procedeu V. Exc. opinando pela negativa, tanto mais que o aviso n. 99 de 17 de março de 1855 recommenda que não convém multiplicar-se as incompatibilidades dos empregos.

Deus guarde a V. Exc.—Martim Francisco Ribeiro de Andrada.—Sr. presidente da provincia das Alagôas.

EXTERIOR

Montevidéo, 23 de novembro de 1866.

Chegou ante-hontem de Corrientes o transporte *Isabel*, e consta que segue á manhãa para essa côrte.

E' uma boa opportunidade de dar aos leitores do *Jornal do Commercio* noticias do theatro da guerra até o dia 17 do corrente, e não devo perdê-la.

O temporal que tantos males produzio no porto de Buenos-Ayres, fez igualmente sentir no Paraguay, e nossos soldados estiveram durante uma semana presenciando o espectaculo que devia apresentar o mundo na occasião do diluvio, pois que estiveram realmente ameaçados da reproducção desta scena de destruição. Com effeito, durante uma semana a chuva cahio em torrentes noute e dia, os rios assoberbaram, as lagôas ficaram a nado, os campos alagados, as communicações interrompidas, e cada batalhão isolado, no meio de algum espaço mais elevado, esperando a cada momento vê-lo tambem invadido pelas aguas. Chegou-se em uma occasião a temer que o 2º corpo de exercito fosse obrigado a embarcar e abandonar Curuzú, que se ia convertendo em um extenso banhado. Em Tuyuty foram quasi iguaes os apuros, mas finalmente raiou o sol, e os soldados, estendendo suas roupas molhadas para enxugar, bem depressa esqueceram os incommodos que acabavam de soffrer. Que gente paciente e espirituosa! Quanto patriotismo nesta casca, na apparencia grossa, do infante brasileiro! Quanta abnegação, quanto ardor!

Tambem no acampamento inimigo, segundo referem os passados, as aguas dominaram em grande espaço e o obrigaram a ficar quieto.

Os rios Paraguay e Paraná cresceram muito, e é de crer que as machinas infernaes submergidas tenham sido damnificadas e arrastadas algumas pela correnteza.

Foi no dia 14 que o Sr. marquez de Caxias chegou a Corrientes, onde foi recebido com satisfação pelas autoridades brasileiras, sendo mais tarde comprimentado em sua residencia pelas autoridades principaes da provincia.

No exercito era S. Exc. esperado com impaciencia, e seria saudado com enthusiasmo, porque não ha um só soldado nem official que o não conheça e ame, como o mais acerrimo protector da classe militar, que toda a vez que esta sob sua direcção receba um novo beneficio importante.

Fundam-se nelle as maiores esperanças para a terminação da guerra, e só a sua presença no exercito basta para infundir-lhe essa confiança no triumpho inabalavel.

S. Exc. ficava inspeccionando os hospitaes, e depositos, e no dia 18 seguiria para Tuyuty.

Logo que chegou o *Arno* a Corrientes seguio o *Isabel* para Curuzú com despachos para o almirante, que veio ter no dia 16 uma conferencia com seu collega e superior. Reinou nesta conferencia, segundo dizem, a maior cordialidade, e os observadores puderam notar de parte a parte a troca das mais finas attenções. O que foi decidido em relação a esquadra não se sabe; o que é certo é que o almirante, que estava prompto a descer, voltou para a frente della, despachando-se logo o *Isabel* para essa côrte com communicações urgentes.

Parece que se tocou em alguma difficuldade, que deve ser resolvida pelo governo imperial.

Talvez não se contasse com o estado de saude quebrantada do distincto barão do Amazonas, que será victima do dever senão fôr retirado da esquadra, onde sua ausencia será mui sensivel, na verdade, pois que, depois do almirante, é o homem da confiança de nossos marinheiros.

Restam os tres capitães de mar e guerra, a frente dos quaes se acha o bravo Elisiario; mas elles mesmos não se julgam ainda capazes de commandar uma grande esquadra, e, bem que haja modestia neste procedimento, nem por isso o acanhamento de que parecem dominados só a idéa deste grande successo póde deixar de influir no animo dos marinheiros, que não tiram os olhos de cima dos chefes, e procuram lêr nelles a inspiração, o arrojo, a sciencia e a certeza do triumpho.

Nos dias proximos de combate, em que se vai decidir nosso pleito, os soldados encontrarão a sua frente o marquez de Caxias, que ja os tem conduzido muitas vezes pelo caminho da gloria; aos marinheiros, porém, não succederá a mesma cousa, e a esquadra brasileira póde fazer um papel bem triste nesta occasião solemne, por falta de cohesão, de unidade na acção, que só se consegue quando chefes e subordinados mutuamente se identificam para um fim commum.

Quanto ao almirante Tamandaré, a luz vai já se fazendo no Rio da Prata, e fóra dos jornaes que estimam sua destituição porque ella serve a seus fins politicos, a opinião vai-se firmando de uma maneira notavel.

Hontem foi *Lagita*, articulista oriental, que dizem ser o proprio secretario do general Flôres, quem, replicando a *Orion*, defende os generaes brasileiros, e nem uma palavra de censura dirige a esquadra, nem a seu digno chefe.

Hoje é o *Standarte*, jornal inglez, sizudo, que se publica em Buenos Ayres, que, em artigo de fundo sob o titulo *Who lost Curupaity?* diz a respeito da esquadra as seguintes notaveis palavras, que traduzo com verdadeiro prazer, tanto mais que o testemunho de officiaes a que se refere parece ser o da canhoneira norte-americana *Shamokin*, que ha pouco acaba de voltar de Curupaity:

« Muita injuria tem sido attrada ao visconde de Tamandaré por não ter feito voar uma praça que seus marinheiros não podiam ver e por não ter subido o rio Paraguay até Humaitá.

« Porém agora esta verificado que, desde Curupaity, o rio, por espaço de sete milhas, está literalmente semeado com torpedos, e se elle tivesse a temeridade de impellir sua frota, estaria toda ella a pique, como o paquete *General Flores*.

« Officiaes de marinha estrangeiros, que teem visto formidaveis fortificações na Europa e nos Estados-Unidos, e que estiveram em cima do rio Paraguay, estabelecem agora que Curupaity é uma praça de consideravel força, e que o visconde de Tamandaré obrou mui judiciosamente em não lançar para cima inutilmente seus melhores navios para tentar forçar o *passo*, sem que o exercito de terra estivesse em posição de mover-se. »

Agora gritem os *marechaes* a seu gosto, fazendo côro com os detractores do almirante, invejosos de sua gloria, que entenderam que era asada a occasião de dar-lhe a quéda, sem se recordarem que o que Deus fez melhor neste mundo foi um dia depois do outro, para receberem explicações muitos factos singulares e inexplicaveis a primeira vista.

O general Flores voltou de sua excursão a Florida, trazendo os restos de seu filho Venancio, que succumbira no ataque daquella praça, na ultima revolução.

Ha completa calma nas regiões politicas, desde que se adiaram as eleições.

O Sr. conselheiro Octaviano partio no dia 14 para o Uruguay; no dia 16 teve uma entrevista com o general Urquiza, em sua estancia de S. José, e foi recebido por aquelle personagem com muita amabilidade. O *Courrier de la Plata* descreve esta entrevista com muito espirito, e procura incitar a rivalidade dos Portenhos, que estão de orelha em pé com esta visita diplomatica. Depois seguio S. Exc. para o Salto, e consta que deve regressar em breve a esta cidade.

Em Mendoza houve uma revolução, que começou na cadeia, e triumphou, porque a força publica a apoiou.

As autoridades da provincia foram destituidas e verdadeiros bandidos tomaram conta do poder. Hoje deve partir de Buenos Ayres o general Paunero para pôr-se a frente das tropas de Santa Fé, que o governo nacional manda bater os revoltosos.

Nas outras provincias de Cuyo a reacção faz inauditos esforços para dominar, e, como conta com o auxilio do Chile, não será estranho que consiga seus fins.

O que ha de admirar neste procedimento de provincias pouco adiantadas, quando na propria capital da Confederação Argentina, na culta Buenos-Ayres, em uma festa de caridade, promovida para soccorro dos invalidos do exercito argentino, no theatro de Colon, e no meio da mais fina sociedade, que o applaude, o joven Tessanes, escriptor do *Pueblo*, profere um discurso virulento contra o general Mitre e a alliança, deprimindo o mais possivel o Brasil? A semente ha de germinar e ha de produzir seus fructos, já que os que governam estes paizes entendem que é melhor *punir* do que *prevenir*.

Montevidéo, 28 de novembro de 1866.

Tendo escripto ha quatro dias pelo transporte *Isabel*, pouco assumpto tenho agora para esta correspondencia, que deve seguir pelo *Arno*. Entretanto ha algumas noticias de interesse que me apresso em communicar aos leitores do *Jornal do Commercio* que dedicarem alguma attenção a estas linhas.

Logo que o Sr. barão de Mauá chegou a esta capital, consta que prevenio ao governo que sua casa bancaria se achava prompta para começar o troco de suas notas em ouro; mas, em attenção aos outros estabelecimentos, a execução desta medida, altamente reclamada pelo commercio, foi adiada para o 1º de dezembro proximo. Com effeito, acaba de ser expedido um decreto estabelecendo este serviço, e assim ficam os bancos em sua situação normal, sem ter soffrido a sociedade o grande abalo que resultaria para ella, se não se tivesse ordenado o curso forçado das notas na occasião em que ellas affluiram ao troco, em consequencia do falso alarma espalhado pelos inimigos do Banco Mauá que já contavam com o seu triumpho infallivel, sem se lembrarem dos prejuizos que elle custaria as classes industriaes deste paiz, que recolhem com preferencia a elle suas economias.

O banco resistio, como se sabe, a uma corrida sem exemplo, de um modo brilhante, provando assim sua solidez e a habilidade de seu gerente, e hoje se acha em um estado o mais prospero possivel, e apto a satisfazer a todos os seus compromissos.

Não se sabe ainda com certeza se se effectuará fusão dos bancos Mauá, com os bancos inglezes; mas em todo o caso, aquelles não precisam de apoio estranho; principalmente continuando a ter a sua frente directores como Hagelem, Amorim, e Leslee, tão probos como intelligentes.

Do theatro da guerra as noticias alcançam até o dia 23. O Sr. marquez de Caxias esteve nos dias 20 e 21 em Curuzú e na esquadra, e teve longas conferencias com o Sr. visconde de Tamandaré e com o Sr. visconde de Porto-Alegre.

Parece accordado que aquelle se retire logo que chegar seu successor, que se annuncia será o bravo e illustrado chefe de esquadra Joaquim José Ignacio, e que Porto-Alegre continue no commando de seu 2º corpo, indo, comtudo, ao Rio Grande no vapor *Presidente*, com um mez de licença, tempo que se reputa sufficiente para que estejam no campo os dez mil homens de reforço que se esperam do Brasil.

Toda a esquadra está pezarosa com a retirada do almirante e de seu digno chefe do estado-maior barão do Amazonas, que está bastante doente e é esperado neste porto até o dia 4 do mez proximo, na fragata a vapor que lhe deu o nome para o titulo que hoje o nobilita.

A reacção na imprensa portenha continúa, principalmente nos jornaes estrangeiros.

Agora é o *Courrier de la Plate*, depois do *Standart*, que em sua revista para o exterior tambem justifica o almirante, dizendo que elle tem feito o que humanamente é possivel fazer se.

Diz um correspondente da *Nacion Argentina*, que parece bem informado, que antes de fevereiro não haverá operação alguma, e que este tempo será aproveitado para exercitar-se nossos recrutas que vão chegando.

Segundo o mesmo correspondente, parece que se volta a idéa de operar-se pelo Chaco e por Itapua. O peior é que a imprensa já está denunciando ao general Lopez por onde nos deve esperar. Sempre a mesma imprudencia, que tantos males nos tem causado, só para ter o prazer de ser o primeiro em dar noticias.

O almirante tinha ha muito desconfianças de que pelo Alto Paraná se fazia contrabando de artigos bellicos para o Paraguay, pelo territorio de Corrientes, e agora acaba de vêr confirmadas suas suspeitas, que o haviam induzido a requisitar que o chefe Muratore fosse com os navios argentinos guardar aquelle litoral. Em consequencia desta descoberta ia o capitão de mar e guerra Alvim com as canhoneiras *Greenhalgh* e *Henrique Martins* fazer o mesmo serviço.

Fallava-se em um movimento revolucionario em Corrientes, e nada se sabe das provincias de Cuejo, onde se desconfia que tenha ramificação a sublevação de Mendoza. O general Paunero já partio contra os revoltosos, e muito se desconfia em sua actividade, bravura e influencia naquellas localidades.

Não ha quem não descubra em todos estes movimentos anarchicos a mão do Chili, que insidiosamente procura crear difficuldades aos alliados.

Bolivia parece que quer arrofar-se sériamente comnosco, e é bom não despresarmos as bravatas que de lá vem, para não nos succeder o mesmo que com o Paraguay, cuja attitude todo o mundo punha em duvida. Vi uma nota do ministro de estrangeiros da republica a nosso encarregado de negocios, sobre a permanencia de navios de guerra hespanhóes no porto do Rio de Janeiro, que nos deve fazer pensar seriamente, tanto mais que Lopez já estabeleceu communicação regular entre Corumbá e Santo Coração, povoação boliviana, pela qual póde receber reforços e recursos importantes, em menos de um mez.

Nas provincias limitrophes com as republicas hespanholas hoje mais que nunca precisa ter o governo delegados energicos, intelligentes e praticos nas cousas militares, para as collocar em estado de repellir qualquer aggressão estranha, utilisando os recursos da localidade, com os quaes poderão conter a audacia do inimigo. Principalmente no Amazonas deve haver muito cuidado, e dispôr os negocios de modo que os elementos militares que para alli se estão remettendo sirvam a nosso favor e não contra nós, cahindo nas mãos do inimigo.

E' o conselho de quem deplora amargamente os erros de tanta imprudencia, contra a qual constantemente clamou, e que se tivesse sido ouvido opportunamente, teria alcançado poupar muitos males a seu paiz.

Não poderia já a provincia de Matto-Grosso achar-se em estado de aggredir o inimigo e expelli-lo das nossas povoações que occupa? Não se deveria tentar um esforço para recuperar Corumbá que consta se acha apenas occupado por 200 homens? Ao menos qualquer movimento nosso serviria para obrigar o inimigo a dividir suas forças, e não o permittiria concentrar todas em frente a Tuyuty, e se fossemos felizes na operação, e lhe arrebatassemos Corumbá, lhe privariamos dessa importante communicação com a Bolivia.

A *Nacion Argentina* sobre a reclamação da Bolivia faz sensatas considerações, estranhando que ella não tenha sido feita antes pelo Perú e Chile, que são os alliados que de facto teem recebido hostilidades da esquadra hespanhola. E' que querem ellas impellir Melgarejo como um D. Quixote a romper lanças contra o Brasil e Confederação Argentina. Depois lembra a mesma *Nacion* que no Rio de Janeiro estiveram antes que os navios hespanhóes os encouraçados peruanos *Huascar* e *Independencia*, que alli receberam todo quanto careciam para sua viagem, e se demoraram o tempo que lhes pareceu; de modo que o governo do Brasil mostrou-se perfeitamente neutral admittindo depois os navios hespanhóes no mesmo pé de igualdade que havia admittido os peruanos. E' irrespondivel este argumento.

Ante-hontem celebraram-se os funeraes pelo filho do general Flóres, e o chefe do estado nesta occasião achou-se acompanhado em sua dôr pela maioria de seus concidadãos.

Ja funcciona o telegrapho electrico entre esta capital e Buenos Ayres, e com esta grande noticia encerro perfeitamente este trabalho, desejando vêr funccionar igualmente a linha de Porto-Alegre para o Rio de Janeiro, e esta ligada á do Rio da Prata, para operar-se por este meio uma grande revolução politica e commercial nestes paizes, que provará ao mundo que não estamos inteiramente avassallados pelos cuidados da guerra.

Curuzú, 22 de novembro de 1866.

Meu caro amigo.—O maior interesse das noticias da ultima semana é o que diz respeito ao nosso generalissimo, o marechal marquez de Caxias. Chegado a Corrientes no dia 13 deste, foi seu primeiro cuidado mandar chamar o Sr. almirante, afim de com elle conferenciar acerca das operações futuras.

O Sr. visconde de Tamandaré chegou a Corrientes no dia 16 e voltou no seguinte a noite ja tarde. S. Exc. estava mui resentido com as altas attribuições que traz o Sr. marquez, attribuições estas que se estendem até a esquadra; tendo, porém, ouvido as razões por que o mesmo marquez trouxera tão grandes poderes, tornou-se logo as boas, e não desdenhou continuar no commando da esquadra, debaixo das ordens do mais célebre general da America do Sul.

Para impor silencio áquelles que clamam, voz em grita, contra a ingerencia do commandante dos exercitos nos movimentos da esquadra, basta referir-lhe o facto seguinte:

Não ha quem ignore que uma e outra margem do alto Paraná são quasi inteiramente desertas, entretanto que offeressem muitissimos pontos onde a natureza ou a elevação do terreno permitte abordar com a maior facilidade.

Não havia por aqui quem não suspeitasse, sem exceptuar o mesmo almirante, que se fazia commercio de contrabando, até de munições de guerra, de Corrientes para o Paraguay; alguem chega mesmo a affirmar que se teem apprehendido algumas escunas na foz do Paraná, por suspeitas de contrabando; e, não obstante tudo isto, foi preciso que o Sr. marquez de Caxias aqui viesse para que tres vapores da esquadra, *Mearin*, *Ivahy* e *Henrique Martins* ao mando do capitão de mar e guerra Alvim, fossem guarnecer o Alto Paraná, que tinha a navegação inteiramente desembaraçada desde a foz até a Candelaria. A idéa partio do proprio marquez. Que razões poderia haver para que o Sr. visconde de Tamandaré despresasse medida tão importante? Nenhuma certamente.

A 17 chegou o Sr. marquez de Caxias a Itapirú, de onde partio para o acampamento de Tuyuty na manhãa seguinte. S. Exc. ahi foi recebido com todas as honras devidas ao seu elevado cargo. O inimigo, para demonstrar que está apercebido de todos os nossos movimentos, em quanto salvava a nossa artilharia, deu tambem alguns tiros de bomba para o nosso campo. O mesmo repetio quando S. Exc. no dia 20, veio ao acampamento do segundo corpo, em Curuzú. Por esta occasião foi S. Exc. comprimentado por toda a officialidade da esquadra em grande uniforme.

Depois de ter visitado o nosso acampamento, dirigio-se S. Exc. hontem pela manhãa para o Cerrito, a visitar o hospital militar que alli existe. Acompanharam a S. Exc., além do seu estado-maior, os Srs. vice-almirante, barão do Amazonas e visconde de Porto-Alegre. S. Exc. visitou, dizem-me, doente por doente, ouvindo attentamente a todos aquelles que tinham alguma cousa que pedir-lhe. Seriam duas horas da tarde quando S. Exc. se retirou afinal para Itapirú, e d'alli para o acampamento.

No dia 17 pela manhãa tivemos forte bombardeamento, tanto para a esquadra, como para o exercito: como fosse energicamente correspondido, no fim de 20 minutos cessou o fogo da bateria inimiga. Perdemos um sargento de cavallaria morto e duas praças feridas. O sargento era cunhado do coronel Lucas de Lima, que foi dispensado do serviço por doente. Obteve tambem o coronel que o general dispensasse o seu cunhado, afim de o acompanhar na viagem, mas os fados tinham disposto de outra *fórma*...

O coronel Peixoto de Azevedo, substitue o coronel Lucas de Lima no commando da terceira divisão.

Segundo as apparencias, continúa o Sr. visconde de Porto Alegre a commandar o seu numeroso exercito. Bem vê que não ha desar algum em servir debaixo das ordens do Sr. marquez de Caxias.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO.

26 de novembro.

Por decretos de 24 do corrente:

Concedeu se demissão do serviço do exercito ao 1º tenente do corpo de engenheiros Antonio Eleuterio de Camargo.

Foi reformado vencendo soldo dobrado de voluntario da patria, na conformidade das disposições da ultima parte do art. 10 do decreto n. 3,371 de 7 de Janeiro do anno proximo passado, o soldado particular do 7º corpo de voluntarios da patria Antonio Leite da Cunha, visto achar-se inutilisado para o serviço do exercito, em consequencia de ferimento recebido em combate.

Suas magestades imperiaes e altezas visitaram ante-hontem a tarde as galerias da exposição nacional.

Suas altezas cuja chegada precedeu alguns instantes a de suas magestades, assistiram primeiramente a uma experiencia de congelação artificial feita pelo Sr. Leiden, por meio dos apparelhos de E. Carré.

Estes apparelhos, muito simples, bazeam-se na evaporação da agua no vacuo e na affinidade do acido sulphurico para o vapor d'agua.

O vacuo é feito em uma garrafa que contem agua. Esta agua evapora-se; o vapor formado é absorvido pelo acido sulphurico contido em um recipiente que é posto em communicação com a garrafa por um tubo com torneira. Nova evaporação da agua, producção de frio por consequencia, formação de uma crosta de gelo, e assim successivamente.

Suas magestades e altezas viram tambem os cavallos vindos da fazenda do Sr. Mariano Procopio Ferreira Lage, os quaes chegaram um pouco tarde.

Sendo noite, o emprego de uma pilha de 40 pares produzio uma bellissima luz electrica, tam resplandecente e de grande regularidade.

Não se fizeram as experiencias pyrotechnicas.

Suas magestades e altezas retiraram se depois das 9 horas.

— 28 —

Por decretos de 21 do corrente foi alterada a organisação dos batalhões de infantaria ns. 77 e 78 do serviço activo da guarda nacional da provincia de Minas-Geraes, ficando elevados a 8 companhias esses batalhões.

Foi creado mais um batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio de Passos, da provincia de Minas Geraes, com 6 companhias e numeração de 101.

Foi alterada a organisação do batalhão n. 79 da guarda nacional da provincia de Minas-Geraes, que fica reduzido a 6 companhias.

Foi desligado do commando superior de Jacuhy, da provincia de Minas-Geraes, a guarda nacional pertencente ao municipio de Passos, da mesma provincia; e organisado com ella um commando superior, formado dos batalhões 79 e 101 do serviço activo e da secção do batalhão n. 24 do serviço da reserva.

Por decretos de 22 do corrente:

Foi o capitão-tenente José Henrique da Silva Frões, em virtude do art. 7º da lei n. 1204 de 13 de maio de 1864, transferido da 1ª para a 2ª classe do respectivo quadro.

Foram reformados o capitão da fragata Marcos José Evangelista e o capitão-tenente Manoel Maria Lobo Botelho, nos termos do alvará de 16 de dezembro de 1790 e do § 1º art. 4º da lei n. 646 de 31 de julho de 1852, aquelle no posto de capitão de mar e guerra, vencendo o respectivo soldo, e este com a graduação de capitão de fragata e o soldo que ora percebe, visto contarem, o 1º mais de 39, e o 2º mais de 30 annos de serviço e acharem-se impossibilitados de nelle continuar em consequencia das molestias que soffrem.

Defenderam theses hontem na Faculdade de Medicina na augusta presença de Sua Magestade o Imperador, os seguintes doutorandos: João Joaquim Pizarro Junior, Hilario Soares de Gouveia, Carlos Antonio de Paula Costa e Candido Emilio de Avellar, os quaes foram approvados plenamente. Defende hoje, Claudio Velho da Motta Maia. Fez exame do 2º anno medico e foi approvado plenamente o alumno Alfredo Piragibe.

— 29 —

Entrou hontem do Rio da Prata o transporte *Isabel*, com folhas de Buenos Ayres até 21 e Montevidéo 24 do corrente. Sahio de Corrientes a 17.

Das linhas de Tuyuty temos noticias até 16. Copiosas e prolongadas chuvas, fazendo trasbordar as lagôas e arroios e tornando impenetraveis os esteiros, cortaram por alguns dias as communicações dos acampamentos alliados entre si e com Itapirú. Quanto a operações bellicas reduziam-se a continuos tiroteios, troando tambem o canhão de espaço a espaço.

O Sr. marquez de Caxias chegou a Corrientes a 14, e era esperado em Curuzú a 17. Dizia-se que assumindo o commando das nossas forças de mar e terra, partiria para Tuyuty a conferenciar com o general em chefe, para concertar o novo plano de campanha.

A *Nacion Argentina* affirma que os Srs. visconde de Tamandaré e Porto Alegre se retirariam dentro de poucos dias e acrescenta que tendo sido o commando da esquadra offerecido ao Sr. barão do Amazonas, este declinára da honra, pelo que ia ser assumido pelo capitão de mar e guerra Elisiario, debaixo das ordens do marquez de Caxias.

Veja se, porém, o que a este respeito diz o nosso correspondente de Montevidéo.

Muitos dos feridos no combate de Curupaity tinham tido alta nos hospitaes de Corrientes e tornado a encorporar-se ao exercito, que não só estava refeito daquelle revez, mais até mais engrossado do que naquelle tempo, com os contingentes que continuamente chegavam. As tropas ardiam por tirar estrondosa de-forra do mallogrado ataque.

Em Curuzú tambem nada occorrera, alem de tiros trocados entre as avançadas. A esquadra vigiava os movimentos do inimigo, que não eram muitos.

A já citada *Nacion Argentina* publica a seguinte correspondencia de Venceslão Fernandes, datada do acampamento a 16 de novembro:

« As hostilidades teem proseguido com muita lentidão; comtudo ainda as ha a toda a hora entre as avançadas de um e outro lado, crescendo a animação particularmente de noite. As vezes entre o fogo de espingardaria não faltam tambem meia duzia de tiros de peça para variar as detonações, de modo que temos agudos e graves.

« O que nos tem hostilisado em regra é o temporal com os seus cinco dias de chuva torrencial; a provedoria e commercio argentinos estão como navios ancorados no meio de uma lagôa improvisada pelos aguaceiros; o aspecto é de uma verdadeira Veneza. Não deixa de ser interessante ver a pittoresca cidade da Italia representada no Paraguay.

« Os vivandeiros tambem teem soffrido alguns prejuizos. O furor da tempestade levou-lhes as tendas, deixando os expostos a soffrer grandes avarias. E' esta a peior occurrencia, attendendo a que os nossos magros bolsos terão de indemnisa-los de todas as perdas, porque até o mate que elles consomem ha de sahir da primeira libra que vendem.

« A 13 passaram se para nós dous Paraguayos, um pela esquerda para os Brasileiros, e o outro apresentou-se a um piquete correntino. Como todos os outros ponderam tambem estes as suas miserias, e declaram mais que está completamente inundado o seu acampamento: que o ataque de 22 lhes causara immensas perdas, que tinham perecido a maior parte dos defensores de Curupaity; que não teem mais cavallaria montada, do que o resto que temos a vista. A ser isto certo não passa ella de 400 praças.

« A 14 tivemos um soldado correntino ferido nas avançadas.

« Hontem 15, o general Caceres a testa de uma columna de 200 homens, deu pela direita um passeio militar, internando-se umas duas leguas no campo inimigo sem novidade. Chegou a uma aldeola despovoada de onde trouxe laranjas, limas e alguns utensilios de casa para commodidade do nosso acampamento.

« Hoje a ultima hora corre que o mesmo general vai em commissão a Corrientes formar novo contingente para o exercito. »

Outra correspondencia diz:

« Os brasileiros continuam a chegar e a trabalhar admiravelmente nas suas fortificações. O theatro annuncia a sua abertura para o 1º do anno, e é um lindo edificio que se parece com o palacio Doria em Genova.

« A igreja continúa a funccionar, havendo todos os dias missas e sermão. Temos, pois, no acampamento theatro, igreja, quinta e jardim de recreio. »

A 17 deviam sahir de Corrientes para Montevidéo e Rio de Janeiro seis vapores com mil e tantos doentes brasileiros, cujo restabelecimento deve durar mais de seis mezes.

O vapor norte americano *Skamokin*, descendo do Paraguay, aonde fôra levar o ministro Washburn, abalroou o vapor *General Flores*, que teve de encalhar para não ir a pique. O commandante deste ultimo protestou contra o do primeiro.

O Sr. conselheiro Octaviano partira no vapor *Charrua* para a Conceição do Uruguay. Alli chegado encontrou uma carruagem enviada por Urquiza, e nella seguio para S. José, onde o general o aguardava. A visita seria curta, e na volta, diz *El-Uruguay*, Urquiza acompanharia o nosso enviado até metade do caminho, onde lhe offereceria um almoço campestre.

Algumas provincias argentinas ainda andavam agitadas, surdamente minadas pelos federaes e por emissarios do Chile, segundo affirmam algumas folhas. O ministro da guerra Martinez ficava a partir para o interior, já por ver se refreava as incursões dos Indios, já para prover aos meios de assegurar a tranquillidade.

Em Mendoza a revolução, tendo achado apoio na força armada, triumphou e depoz as autoridades provinciaes. O general Paunero ia pôr-se a testa das tropas de Santa Fé, commissionadas pelo governo geral para restabelecer a legalidade naquella provincia.

Em Buenos-Ayres celebrou-se com pompa a investidura do arcebispo, officiando o bispo do Estado Oriental.

Na *Boca del Riachuelo*, povoação visinha de Buenos-Ayres, um violento incendio devorando grande numero de predios causou prejuizos avaliados n'um milhão de pesos.

Noticias do Pacifico referem que no Perú falleceu o general Bustos, um dos heróes da independencia. Havia alli muita agitação por causa da eleição para presidente da republica, cargo disputado pelo actual dictador Prado, pelo coronel Balta e pelo general Machuca, que commandava as forças do sul. Accusados de tentativa de revolução, foram estes dous ultimos presos e deportados pelo primeiro, que ficou assim só em campo.

Do Chile nada ha de importancia, além de um voto de censura, proposto na camara dos deputados, contra o governo.

Na Bolivia suscitara-se um conflicto com a legação dos Estados-Unidos. O prefeito de policia, na capital, cercou a casa do ministro norte-americano, querendo entrar em busca de alguns refugiados. Oppoz se este, invocando as suas immunidades diplomaticas, ameaçando com uma pistola matar o primeiro que lhe passasse a soleira. O prefeito communicou o caso ao governo. Enviou este uma nota ao ministro, que a não quiz receber, pedindo logo os seus passaportes.

As folhas do Rio da Prata transcrevem um artigo do *Semanario* paraguayo, segundo o qual tinha chegado a Assumpção uma embarcação, vinda de Corumbá, com mercadorias bolivianas alli levadas por terra do Santo Coração, por uma estrada aberta durante a guerra, e pela qual se inaugurou assim um commercio regular entre a Bolivia e o Paraguay. Segundo a *Patria* de Valparaizo, estavam tambem abertas varias vias que punham em communicação o departamento de Santa Cruz com o Paraguay, partindo da povoação de Santiago, na provincia de Chiquitos.

Por decreto de 22 do corrente houve S. M. o Imperador por bem nomear o bacharel em direito Cassiano Candido Tavares Bastos addido de 1ª classe á missão especial do Brasil na republica da Bolivia.

Foram reformados por decreto de 24 do corrente:

Francisco de Paula Ramos Horta, coronel commandante superior da guarda nacional do municipio de Marianna, da provincia de Minas Geraes, no mesmo posto.

Joaquim Maria de Azevedo Guerra, capitão do 1º batalhão de reserva da guarda nacional da provincia do Rio Grande do Sul, no posto de major.

Foi removido o juiz municipal e de orphãos bacharel Vital Ferreira de Moraes Sarmento, do termo de Abbadia para o da Barra do Rio Grande, ambos na provincia da Bahia, por assim o haver pedido.

Foram nomeados:

O promotor publico bacharel Joaquim Galdino Gomes da Silva, juiz municipal e de orphãos do termo de Batataes, na provincia de S. Paulo.

O bacharel Joaquim Augusto Pereira Alves,

ILEGÍVEL

juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Atibaia e Nazareth, na mesma provincia.

O major José Calazans Barbosa França, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 17 da guarda nacional da provincia de Sergipe.

Foi perdoada a José Joaquim Teixeira a pena de dous mezes de prisão e multa, que lhe impoz, em grão de appellação, o juiz de direito da primeira vara criminal da côrte, por crime de injurias verbaes.

Fez-se mercê a Herculano Ferreira dos Santos da serventia vitalicia do officio de escrivão de orphãos e ausentes do termo de Patos, na provincia da Parahyba.

Defenderam hontem these na Faculdade de Medicina e foram approvados os seguintes doutorandos:

Francisco Marcondes Romeiro, Egydio Pinto da Silva Mello e Antonio Caetano de Almeida, os quaes foram approvados plenamente.

Fizeram tambem defeza de theses e foram approvados Joaquim Vieira da Silva Freire, bacharel em sciencias pela universidade de Coimbra, plenamente, e Russell Mac Cord, doutor em medicina pela universidade de Rusilvania, approvado por 4 votos em 1° escrutinio.

— 30 —

Por decreto de 16 do corrente houve S. M. o Imperador por bem nomear o Dr. em direito Marcos Antonio de Araujo e Abreu addido de 1ª classe a legação do Brasil na Russia.

Na conformidade das disposições do art. 3° do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815 foram reformados, por decreto de 28 do corrente, o cabo João Lima Campos de Azevedo e os soldados Manoel Rosa de Aristides e Pedro Dias do Nascimento, todos do deposito provisorio de 1ª linha visto acharem-se impossibilitados de continuar no serviço do exercito, em consequencia de ferimentos recebidos em combate, e com o respectivo soldo por inteiro o soldado do 11° de infantaria Leocadio Antonio, visto contar mais de 25 annos do serviço e achar-se impossibilitado de continuar no mesmo serviço, ficando sem effeito a excusa que lhe foi dada em 14 de agosto do corrente anno.

Por decreto da mesma data foi reformado, vencendo soldo dobrado de voluntario da patria, na conformidade das disposições da ultima parte do art. 10 do decreto n. 3,371 de 7 de janeiro do anno proximo passado, o anspeçada do 1° corpo de voluntarios da patria Augusto Cesar de Menezes, visto achar-se inutilisado para o serviço do exercito, em consequencia de ferimentos recebidos no combate.

— 1° de dezembro. —

Por decretos de 28 de novembro:

Foi nomeado cavalleiro da ordem da Rosa o bacharel Trasibulo da Rocha Passos, em razão de se não poder verificar em sua pessoa a mercê de cavalleiro da ordem de Christo, que lhe fôra conferida por decreto de 6 de setembro ultimo, por já ter elle esta condecoração.

Foram concedidas as seguintes pensões, ficando, porém, dependentes da approvação da assembléa geral.

A' D. Carolina Burlamaque de Barros Lima viuva do tenente do 8° batalhão de infantaria do exercito e major de commissão do 46° corpo de voluntarios da patria Julio Pompeu de Barros Lima, morto em combate, 63$ mensaes, equivalente á differença entre o meio soldo correspondente á primeira daquellas patentes e o soldo correspondente a segunda, e sem prejuizo do dito meio soldo.

A' D. Lina Pires de Carvalho Albuquerque, mãi do piloto-escrivão Aristides Arminio Azevedo Albuquerque fallecido no encouraçado *Rio de Janeiro*, 432$ annuaes.

A' D. Ignez Maria Joaquina de Jesus, mãi do 1° sargento do 24° batalhão de voluntarios da patria, José Benedicto de Castro e dos soldados voluntarios João José da Silva e Raymundo da Silva Pandú mortos, o primeiro em consequencia de ferimentos recebidos no combate de 24 de maio do corrente anno, e os dous ultimos de molestias adquiridas em campanha, 36$ mensaes.

Aos soldados abaixo designados, por se acharem impossibilitados de procurarem os meios de sua subsistencia, em consequencia de ferimentos recebidos em combate a diaria de 400 rs.

Soldado do 40° corpo de voluntarios da patria Manoel Moreira de Oliveira.

Dito do 11° dito Norberto Pereira da Silva.

Dito do deposito provisorio de 1ª linha Vicente Ferreira Nobre.

Dito do dito Francisco Diniz de Araujo.

Dito do dito Izidoro Alves.

Dito do dito José Rodrigues de Almeida.

Por cartas imperiaes da mesma data:

Foi nomeado cavalleiro da ordem da Rosa Carlos de Moi, consul geral da Republica Argentina no reino da Belgica, em attenção aos serviços que tem prestado a causa commum dos alliados na guerra com o Paraguay.

Foi naturalisado o subdito italiano padre Luiz Arcieri.

O Sr. Franklin Alvares, vice-consul da Russia, nesta côrte, de volta da viagem que fez a Europa, reassumio o exercicio das funcções do seu cargo, que foram durante a sua ausencia desempenhadas interinamente pelo Sr. Palm.

Por decreto de 28 do mez passado foi Estevão José Pires Ferrão demittido do lugar de 2° conferente da alfandega da côrte.

Por decretos de 24 do mez passado, foi declarada de 1ª entrancia a comarca de Piancó, ultimamente creada na provincia da Parahyba, e marcado o ordenado de 800$ por anno ao promotor publico da mesma comarca.

A seguinte é a communicação official do commando em chefe do 1° corpo de exercito em operações, relativa ao bombardeamento em 30 de outubro:

« Quartel general no acampamento em Tuyuty, 6 de novembro de 1866.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que no dia 30 do mez proximo passado pelas 3 horas da tarde, começou por uma descarga geral um vivissimo bombardeamento de todas as baterias do inimigo que nos ficam em frente. Dado o alarma o exercito poz-se immediatamente em attitude e as nossas baterias responderam energica e promptamente.

« O fogo durou mais de uma hora; cessando depois disso, nenhuma novidade mais occorreu, sem que podessemos inferir qual o intento do inimigo com um tal procedimento, suppondo-se, porém, que fosse com o designio de acharem todos os nossos soldados mettidos nas barracas, por isso que o dia estava chuvoso e a atmosphera muito nublada.

« Do fogo inimigo resultou a morte do tenente ajudante do 6° corpo de voluntarios Frederico Albino Cardoso Pinto, que se achava no acampamento por occasião de tirar a ordem para o seu corpo, soffrendo o choque de uma bala de artilharia, que vinha ricochetando.

« Além deste official foram feridos mortalmente o soldado do 3° batalhão de infantaria Cosme de Souza Pereira, gravemente o do 7° da mesma arma Quirino Alves da Rocha, e levemente o do 3° de voluntarios Laureano José de Araujo e do 7° tambem de voluntarios José Antonio de Moura, como tudo se vê na inclusa relação.

« Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Angelo Muniz da Silva Ferraz, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra.—Polydoro da Fonseca Quintanilha Jordão, marechal de campo.»

« Relação nominal do official e praças mortos e feridos no bombardeio de 30 de outubro do corrente anno.

« 3° batalhão de infantaria.—Soldado Cosme de Souza Pereira, ferido gravemente na cabeça por estilhaço de bomba.

« 7° dito.—Soldado Quirino Alves da Rocha ferido gravemente.

« 6° corpo de voluntarios da Bahia.—Tenente-ajudante Frederico Albano Cardoso Pinto, morto. Forte contusão no hypocondrio direito por bomba de artilharia.

« 7° dito.—Soldado José Antonio de Moura, ferido levemente por bala de fuzil na face externa da perna esquerda.

« 30° dito.—Laurjano José de Araujo, ferido levemente.

« Quartel-general do commando em chefe, acampamento em Tuyuty, 6 de novembro de 1866.—Francisco Gomes de Freitas, coronel deputado ajudante general.»

O encerramento da exposição que devia effectuar-se amanhãa, foi por ordem do ministerio da agricultura, sob proposta da respectiva commissão directora, addiado para o dia 16 do corrente, ficando reduzido o preço dos bilhetes de entrada a 1$ nas sextas-feiras, e a 500 rs. em qualquer outro dia da semana.

O edificio da exposição foi visitado no dia 29 do passado por 636 pessoas.

Procedeu-se hontem a eleição dos membros da junta de correctores que devem servir nesta junta no anno de 1867, sendo eleitos os Srs. Diogo Mc. Kinnell Gracie, João Voiget, Luiz Gomes Ferreira, Manoel Alves de Souza e Vicente Marques Lisboa.

— 2 —

Reuniram-se hontem no respectivo salão os assignantes da praça do commercio, afim de eleger os membros da commissão que tem de servir no anno proximo futuro.

Estando formada a mesa, ao meio dia, declarou o Sr. presidente que a commissão central do Asylo dos Invalidos da Patria lhe havia apresentado o relatorio, as contas e o producto das subscripções agenciadas.

O Sr. Dr. Thomaz Alves Junior pedio dispensa da leitura do relatorio por sêr peça muito extensa que seria publicada, e declarou que a' commissão que se ia eleger seriam entregues todos os documentos relativos ao Asylo de Invalidos, para que esta deliberasse como melhor entendesse.

Em seguida leu-se a acta da sessão anterior da assembléa geral, e sendo esta approvada sem discussão, procedeu-se a' eleição da commissão da Praça do Commercio.

Receberam-se 163 cedulas, obtendo maioria de votos os Srs.:

José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho (Brasileiro)	157
Caetano Furtim de Almeida (Brasileiro)	157
Vicente Cyrillo Rodrigues de Castro (Portuguez)	157
Alfredo M. Kimell (Inglez)	157
C. J. Harraia (Norte-Americano)	157
Antonio de Aranaga (Hespanhol)	156
Augusto Lebéricy (Francez)	154
José I. Montefiore (Inglez)	151
C. G. Gross (Allemão)	148

Hontem a's 4 horas da manhãa suicidou-se, disparando um tiro na cabeça, o subdito portuguez José Francisco Nogueira, morador na rua da Sau de n. 154.

O cadaver foi encontrado deitado, tendo uma pistola em cada mão, uma das quaes ainda estava carregada, achando-se parte da cabeça despedaçada e espalhada pelo chão.

Além de verificar-se que Nogueira fechara a porta a' chave, o que prova a existencia do suicidio, foram tambem encontradas varias cartas dirigidas aos seus credores, acompanhadas de ordens para seu pagamento, um inventario de tudo quanto possuia o infeliz, e uma carta a' Sociedade Portugueza de Beneficencia, na qual pedia que lhe fizesse o enterro.

Todavia a policia mandou proceder a corpo de delicto e prosegue nas indagações.

— 3 —

Do Rio da Prata entrou o transporte de guerra *Arino* com folhas de Buenos Ayres até 26 e Montevidéo 27 do passado. De Corrientes traz datas até 21.

Foi o mesmo *Arino* que depois de tres dias de demora em Corrientes levou o Sr. marquez de Caxias a Itapirú, onde chegou na tarde de 17.

Na manhãa do dia seguinte desembarcou o general, seguindo logo para o acampamento de Tuyuty, onde assumio o commando geral das forças brasileiras, publicando a ordem do dia, que os leitores encontrarão annexa á carta do nosso correspondente de Buenos Ayres, que dá minuciosa noticia deste desembarque e dos primeiros trabalhos e cuidados do mesmo general.

Achando-se o *Arino* ainda em Buenos-Ayres chegou o vapor *Esmeralda* com noticias de Corrientes até 23 e a seguinte ordem do dia, pelo qual o Sr. marquez de Caxias deu nova organisação ao exercito.

«Commando em chefe das forças brasileiras em operação contra o governo do Paraguay. quartel-general em Toyuty, 21 de novembro de 1866.

« Ordem do dia n. 2.

« O exercito brasileiro em operações contra o Paraguay continuará divididos em dous corpos, o primeiro commandado pelo Sr. marechal de campo Polydoro da Fonseca Quintanilha Jordão, e o segundo pelo Sr. tenente-general visconde de Porto-Alegre, conservando a mesma organisação no numero de divisões e brigadas que hoje tem, assim como nas differentes repartições estabelecidas, com excepção, comtudo, tanto das repartições da fazenda, que ficam refundidas em uma só, subordinada directamente ao commandante em chefe conforme a organisação, que opportunamente será publicada, como do cargo de chefe de estado-maior, que deixará de existir em cada um dos corpos.

« O quartel general do commando em chefe terá não só o chefe de estado-maior do exercito, que será ajudado por dous assistentes e pelos officiaes e amanuenses que forem precisos, mas tambem tres engenheiros, dous dos quaes poderão servir de secretarios, quatro ajudantes de campo, e tantos officiaes as suas ordens quantos exigirem as necessidades do serviço.

« São nomeados: o coronel de estado-maior de primeira classe João de Souza Fonseca Costa chefe do estado-maior do exercito.

« O tenente-coronel José Basilio Neves Gonzaga e o major Henrique de Amorim Bezerra, ambos do corpo de engenheiros, secretarios do commando em chefe, sendo o terceiro engenheiro junto do mesmo commando o major de estado maior de artilharia Gabriel Militão de Villanova Machado.

« O coronel do 2° corpo de caçadores a cavallo Manoel Pedro Drago e o tenente-coronel do estado-maior de artilharia José Joaquim de Lima e Silva irão servir as ordens do commandante do 2° corpo do exercito que os empregará convenientemente.

« O Sr. brigadeiro Solidonio José Antonio Pereira do Lago é nomeado commandante das forças do exercito, na cidade de Corrientes, ficando dispensado deste cargo o coronel do 1° batalhão de artilharia Hilario Maximiano Antunes Gurjão, que substituirá' ao coronel do estado-maior de 1ª classe Pedro M. Xavier de Castro na commissão de inspector da pagadoria, devendo este passar a servir no 2° corpo do exercito.

« O major do corpo de engenheiros Francisco Duarte Nunes passa a formar parte da commissão de engenheiros do 1° corpo, os alferes de estado-maior de 2ª classe Geraldino Gomes Pacheco e Salustiano de Barros e Albuquerque desempenharam este cargo na secretaria do commando em chefe, e aquelle ás ordens do chefe de estado maior do exercito.—Marquez de Caxias.

« As demais noticias são assim referidas pelo *Nacional* de Buenos-Ayres:

« O general Mitre e o marquez de Caxias acham-se em perfeita harmonia, e de accordo emprehenderam com actividade trabalhos muito importantes, depois de percorrido e visitado todo o acampamento e suas dependencias.

« O visconde de Tamandaré retira-se da esquadra, e a 10 ou 15 deve chegar a esta cidade, vindo do Rio de Janeiro o chefe de esquadra Joaquim José Ignacio, que passa a tomar o commando d'aquella.

« Ião chegando ao exercito os contingentes de tropa ultimamente vindos do Brasil.

« Depois da visita que os dous generaes fizeram a linha de Tuyuty resolveram reformar o flanco direito, por estar um tanto imperfeito.

« Pela esquerda tinha o marquez de Caxias mandado construir novas baterias a vanguarda da actual linha.

« Todos os que chegaram hoje do exercito e as cartas que temos a' vista são concordes em fallar do enthusiasmo que produzio a chegada do marquez de Caxias e da energica actividade com que encetou as operações.

« Os Paraguayos que defendem a linha de Tuyuty mostram-se muito pacificos, e tanto assim que são raros os tiros entre ambas as linhas.

« O visconde de Porto Alegre retira-se para o Rio-Grande com um mez de licença, ficando entretanto o marechal Argollo com o commando do 2° corpo de exercito.

« No dia em que o marquez de Caxias tomou o commando da esquadra, e por ella foi saudado com a salva do costume, responderam os Paraguayos de Curopaity com uma forte canhonada contra Curuzú, mas sem causarem grande estrago, havendo apenas um morto e dous feridos.»

Nem de Buenos Ayres nem de Montevidéo temos noticias de importancia.

A esta ultima cidade chegara o 25 o Sr. conselheiro Octaviano, de volta de sua visita ao general Urquiza.

Do Chile havia datas até 5 de novembro. Foi grande a effervescencia na camara dos deputados por causa das censuras dirigidas ao ministerio. Prolongaram-se por muitas horas as sessões secretas, mas afinal a camara, por 33 votos contra 12, declarou-se satisfeita com as explicações dos ministros, e passou a ordem do dia.

O Chile augmentava a sua esquadra, apercebia as forças de terra, contava pouco com a alliança do Perú e da Bolivia, e parecia repellir toda a idea de mediação na guerra com a Hespanha.

Por decreto de 28 de novembro ultimo foi nomeado pagador das tropas da côrte o capitão reformado do exercito Manoel Gonçalves Coelho.

Na conformidade das disposições da ultima parte do art. 10 do decreto n. 3 371 de 7 de janeiro do anno passado, foi reformado por decreto de 30 de novembro ultimo, vencendo soldo dobrado de voluntarios da patria, o cabo de esquadra da 4ª companhia de zuavos Thomaz Francisco Xavier, visto achar-se inutilisado para o serviço do exercito em consequencia de ferimento recebido em combate.

— 4 —

Concedeu-se a João Thome da Silva as honras do posto de tenente-coronel que exerceu na antiga guarda nacional da provincia do Ceara.

Tiveram mercê da serventia vitalicia:

Carlos Teixeira de Souza Leite, dos officios de partidor e contador do termo de Angra dos Reis, na provincia do Rio de Janeiro.

Antonio José Pires da Fonseca, dos officios de tabellião do publico, judicial e notas, escrivão de orphãos e ausentes do termo de Cururupú, na provincia do Maranhão.

— Por decreto de 29 do mez proximo findo foram exonerados: Antonio da Costa Rego Moura, do lugar de secretario da capitania do porto da provincia da Parahyba, e nomeado para o referido lugar Benjamin Constant Lins de Albuquerque.

Foi nomeado para substituir interinamente o Sr. visconde de Tamandaré no commando da esquadra em operações o Sr. chefe de esquadra conselheiro Joaquim José Ignacio.

S. Exc. parte amanhãa no transporte *Isabel*, e leva para seu secretario o capitão-tenente Antonio Manoel Fernandes.

Tomaram hontem grau de Dr. em medecina na augusta presença de SS. MM. e Altezas Imperiaes os alumnos seguintes:

Claudio Velho da Mota Maia, natural do Rio de Janeiro.

Carlos Antonio de Paula Costa, idem.

Hilario Soares de Govêa, natural de Minas-Geraes.

Candido Emilio de Avellar, natural do Rio de Janeiro.

João Joaquim Pizarro, idem.

Francisco Marcondes Romeiro, natural de S. Paulo.

Egydio Pinto da Silva Mello, natural do Rio de Janeiro.

Antonio Caetano de Almeida, idem.

Terminada a ceremonia, o Sr. conselheiro director recitou um discurso allusivo ao acto, seguindo-se outro pelo novo Dr. Claudio Velho da Mota Maia.

Nos quarentas e cinco dias que tem estado aberto o palacio da exposição nacional, visitaram-o... 44,440 pessoas, sendo na 1ª quizena 14417; na 2ª 11143 e na 3ª 18880, dando esta quinzena sobre a 1ª uma differença para mais de 4463 e sobre a 2ª de 7737 pessoas.

Visitaram na 1ª quinzena, de dia, 7411 pessoas, de noite, 7006; na 2ª de dia, 863 pessoas, de noite 2980; na 3ª de dia 15186, de noite, 3694.

Nesta quinzena pagaram entradas; a 2$ em 2 dias, 124 pessoas; a 1$ em 4 dias, 1697; a 500 rs. em 9 dias, 17059.

O maior numero de visitantes que concorreram em um dia foi de 4434, e em uma noite 1027, sendo as entradas a 500 rs.

O menor numero foi em um dia 32 pessoas, e em uma noite 18, sendo a entrada daquelle 2$, e deste 500 rs.

Na exposição de 1861 o termo medio foi de... 1269 pessoas, e na actual foi de 1258.

A medida tomada pela commissão directora de ter aberto o palacio desde ás 9 horas da manhãa sem interrupção até as 9 horas da noite, deu em resultado o ter sido visitado o palacio, das 2 as 6 horas da tarde, desde o dia 10 do mez proximo passado, por 7826 pessoas.

A receita foi:

Na 1ª quinzena	8:613$500
Na 2ª	6:044$000
Na 3ª	10:474$500
Venda dos catalogos	306$000
Somma arrecadada	25:438$000

O edificio da exposição foi visitado no dia 2 por 580 pessoas.

— 6 —

Por cartas imperiaes do 1° do corrente mez:

Foram naturalisados os subditos portuguezes Francisco Dias Morim e Rodrigo Carlos Camara.

Foi nomeado cavalleiro da ordem da Rosa o conselheiro Ludhart, chefe da chancellaria do ministro da casa ducal de Saxe Coburgo-Gotha, pelos serviços que tem prestado a este imperio.

Por aviso da mesma data declarou-se ao director da academia das Bellas-Artes, que a exposição geral publica de bellas artes da mesma academia deverá ter lugar no proximo futuro mez de fevereiro, e se prolongará por 15 dias, conforme propoz.

Por decretos de 28 do mez passado foram concedidas as seguintes pensões aos officiaes e praças abaixo designados por se acharem impossibilitados de procurar os meios de sua subsistencia, em consequencia de ferimentos recebidos em combate; ficando porém dependentes da approvação da assembléa geral:

Ao major do 15° batalhão de infantaria João de Souza Fagundes, 42$ mensaes, sem prejuizo do meio soldo que competir.

Ao tenente do 30° corpo de voluntarios da patria Benjamin Beltrão de Alencar, 42$ mensaes, equivalente ao soldo daquella patente.

Aos alferes: do 2° corpo, Ignacio Antonio Lisboa; do 16° dito, João Arvire; do 26° dito, Antonio Candido Barreto; do 40° dito; Silvestre Gomes de Souza Andrade; e do 54° dito, João Irenêo Pitta Monteiro, 36$ mensaes, equivalente ao soldo de suas patentes.

Ao alferes do 22° corpo de infantaria João Eduardo Vigamigo, 18$ mensaes, sem prejuizo do meio soldo que lhe competir.

Ao 2° sargento do 3° dito de voluntarios da patria Malaquias Martins da Costa, 600 rs. diarios.

Ao soldado do dito dito Luciano Evangelista, 400 rs. diarios.

Ao particular do 7° dito Bento Dias Ferraz Arruda, dito.

Ao soldado do dito dito Tiburcio de Paula Machado, dito.

Ao dito do dito dito João Baptista da Rosa, dito.

Ao 3° cadete do 11° dito dito Manoel Luiz Carlos Tavares.

Ao soldado do 18° dito Tertuliano Avelino, dito.

Ao soldado do 18° corpo de voluntarios da patria João José de Arruda, 400 rs. diarios.

Ao dito do 19° dito José Ferreira de Lima, dito.

Ao dito do 21° dito Manoel Januario, dito.

Ao cabo do 24° dito Francisco Vieira de Carvalho, 500 rs. diarios.

Ao soldado do dito dito Francisco Ferreira de Brito, 400 rs. diarios.

Ao dito do dito dito Manoel José do Nascimento, dito.

Ao dito do dito dito João Pedro da Silva, dito.

Ao dito do 26° dito Antonio Francisco de Paula Barros, dito.

Ao dito do dito dito Bernardino Alves Bezerra, dito.

Ao dito do 30° dito Liberato José Moreno, dito.

Ao dito do 40° dito Primo Feliciano Barbosa, dito.

Ao dito do 2° batalhão de infantaria Raymundo José dos Santos, dito.

Ao cabo de esquadra do 3° dito Pedro Luiz de Souza, 500 rs. diarios.

Ao soldado do 4° dito Francisco José dos Santos, 400 rs. diarios.

Ao dito do dito Francisco Luiz da Silva, dito.

Ao anspeçada do 5° dito Antonio Francisco Ribeiro, 500 rs. diarios.

Ao soldado do dito dito Victor Pereira da Silva, 400 rs. diarios.

Ao cabo do 6° dito Felippe Feliciano de Araujo, 500 rs. diarios.

Ao dito do dito dito Vicente Borges Fialho, dito.

Ao soldado do 8° batalhão de infantaria Raymundo Luiz da Costa, 400 rs. diarios.

Ao cabo do 10° dito Manoel Ignacio da Silva, 500 rs. diarios.

Ao soldado do 11° dito José Gomes da Silva, 400 rs. diarios.

Ao dito de 12° dito Jeremias Bello do Espirito Santo, dito.

Ao 2° sargento do 16° dito Silvino Rodrigues Pimenta, 600 rs. diarios.

Ao soldado do deposito de 1ª linha Manoel Thomaz Quirino, 400 rs. diarios.

Ao dito do dito Manoel Joaquim de Sant'Anna, dito.

Ao dito do dito João Baptista Rodrigues, dito.

Ao dito do dito Francisco Pedro Tiburcio, dito.

Ao dito do dito João da Silva Paz, dito.

Ao dito do dito Joaquim Ramos da Silva Moreira, dito.

Ao dito do 3° regimento de cavallaria ligeira Pantaleão Cypriano da Silva, dito.

Por decretos de 1 do corrente mez foram concedidas as pensões seguintes:

A's viuvas D. Clelia Jansen Muller de Meirelles e D. Clotildes Jansen Muller Faria, irmãas do 1° tenente da armada Napoleão Jansen Muller, fallecido no dia 12 de setembro ultimo, em consequencia de ferimentos recebidos no combate de Curuzú, uma pensão igual ao soldo daquelle official, para lhes ser abonada repartidamente.

A D. Anna Maria Thereza e á menor Antonia, viuva e filha do guarda urbano Antonio José Pacheco, o qual achando-se em serviço foi assassinado pelo Italiano Vicente Martinelli no acto de prendê-lo, 40$ mensaes repartidamente, igual ao soldo que percebia o mesmo guarda.

Por decretos do 1° de dezembro corrente:

Foi removido o juiz de direito Antonio de Souza Mendes, da comarca de Theresina, de 1ª entrancia, na provincia do Piauhy, para a de Vianna, de 2ª, na provincia do Maranhão.

Foram removidos a pedido seu:

O juiz de direito Candido Gil Castello Branco, da comarca de Campo Maior para de Theresina, ambas de 1ª entrancia, na provincia do Piauhy.

O juiz de direito Domingos Monteiro Peixoto, da comarca do Rio Paranã, na provincia de Goyaz, para a de Campo Maior, na do Piauhy, ambas de 1ª entrancia.

Concedeu-se ao bacharel Miguel Monteiro de Godob a demissão que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Taubaté, na provincia de S. Paulo.

Foram nomeados:

O promotor publico bacharel Frederico Dabney de Avellar Brotero, juiz de direito da comarca do Rio Paranã, de 1ª entrancia, na provincia de Goyaz.

O bacharel Miguel de Godoy Moreira Costa, juiz municipal e de orphãos do termo de Taubaté, na provincia de S. Paulo.

Por aviso de 4 do corrente foram promovidos a guarda-marinha os seguintes aspirantes:

Horacio Belfort Duarte, Francisco Calheiros da Graça, Antonio Carlos Freire de Carvalho, João Alves Ferreira da Rocha, Henrique Carlos Ribeiro Lisboa, Henrique Pinheiro Guedes, Athanagildo Barata Ribeiro, Affonso de Almeida Godinho, Eduardo de Barros Gonda, José Porfiro de Souza Lobo, João Olympio Telles de Menezes, Idelfonso Felippe de Souza, Francisco Urbano da Silva Junior, Francisco Flaviano de Cantalice, José Leoncio da Silva Rosa e Antonio Francisco Velho Junior.

Grande numero de amigos do Sr. conselheiro Joaquim José Ignacio fretaram hontem um vapor e foram a bordo do *Isabel* fazer suas despedidas aquelle senhor.

Alli chegados, proferio o Sr. Dr. Alvaro de Castro o seguinte discurso:

« Ide, guerreiro intrepido.

« Voa nas azas da victoria, e que todas as prosperidades conduzam teus passos.

« Que ligeiras brisas te levem aos campos da gloria!

« Alli, colhe novos e mais virentes louros para juntares aos que ja te cingem a veneranda fronte.

« E, novo Nelson, seras coberto das benções de teus compatriotas e causaras a admiração dos vindouros!

« Possa a eloquencia marcial de teus canhões impôr a essas hordas de escravos a homenagem rendida a' civilisação!

« E ante a tua ultrice espada trema o tyranno!

« Eia, atassalha, desfaz, destróe, devora, e rapido volta a' patria que anciosa te aguarda.

« Heróe, salva o Brasil e castiga o audaz estrangeiro! Pai, vinga a gloriosa morte do bravo Mariz e Barros!»

Ao que o Sr. chefe de esquadra extremamente commovido respondeu: « Que todo faria para poupar vidas e navios, mas que, se a gloria do Brasil exigisse o sacrificio da esquadra, não trepidaria fazê-lo, pois a gloria de uma nação vale bem todos os sacrificios! »

Ao retirarem-se os seus amigos, levantaram enthusiasticos vivas a nação brasileira, a Sua Magestade o Imperador, a armada e exercitos imperiaes e ao valente chefe Joaquim José Ignacio.

Embarcaram hontem no arsenal de marinha para bordo do transporte *Isabel* cerca de 600 praças, que vão reunir-se ao nosso exercito em operações no Paraguay.

Assistiram ao embarque S. M. o Imperador acompanhado de seus semanarios e os Srs. ministros da marinha e da guerra.

— 7 —

Entrou hontem de Montevidéo e Rio-Grande o vapor *Diligente*.

As datas que trouxe do Rio da Prata são anteriores as que recebemos pelo *Arno*.

Da provincia de S. Pedro do Sul alcançam as de Porto-Alegre a 25, e do Rio-Grande a 30 de novembro ultimo.

A maioria da assembléa legislativa rio-grandense manifestara-se em opposição a administração provincial.

Fora apresentada a mesma assembléa uma proposta dos Srs. H. Darão & C., Urbano Martins Garcia e Miguel Honseno para a illuminação a gaz das cidades de Porto-Alegre, Rio Grande e Pelotas.

O general barão do Herval, commandante das armas, convocara no dia 21 uma reunião das pessoas de prestigio e influencia, afim de pedir-lhe coadjuvação na organisação do 3.° corpo de exercito. Alguns capitalistas e commerciantes compareceram e subscreveram uns com um e outros com dous voluntarios.

O Sr. Sebastião Coutinho, empregado na contadoria provincial, fôra nomeado capitão em commissão e secretario daquelle general.

A pagadoria central, estacionada em S. Gabriel, marchará para S. Borja sendo augmentado o seu pessoal com os empregados da thesouraria Antonio José Lisboa Junior e José de Barros Accioly de Vasconcellos.

No dia 22 principiara o recrutamento para o 3.° corpo do exercito.

O Dr. Itaqui apresentava-se deputado á assembléa geral pelo primeiro districto da provincia, e constava que o coronel de engenheiros Innocencio Velloso Pederneira tambem se apresentara.

Uma preta, escrava do major Antonio Mancio Ribeiro, precipitara-se dentro de um poço com dous filhos, um de 5 annos e outro de 3. Todos estes infelizes pereceram.

Esta preta, que se achava em casa do general Victorino, cunhado do Sr. Ribeiro praticou aquelle acto de desespero por não querer seguir para a estancia do senhor, em Alegrete.

O referido general barão do Herval chegara ao Rio-Grande, vindo da capital, e devia partir no dia 30 com parte do seu estado-maior para o Jaguarão.

Ficava na primeira daquellas cidades o Rvm. bispo diocesano, afim de benzer a capella do hospital da sociedade Portugueza de Beneficencia.

Varias pessoas da mesma cidade tinham libertado escravos para offerece-los como praças do exercito.

O batalhão da guarda nacional do Rio-Grande devia aquartelar no dia 30. Deste corpo e do batalhão de artilharia iam ser tirados contingentes para o 3.° corpo do exercito.

Para fazer parte do mesmo corpo ia marchar a guarda nacional do municipio de Quarahim.

No dia 24 naufragara na lagoa Mirim o hiate *Esperança*, antigo vapor *Charrua*, em viagem para Santa Victoria, carregado de varios generos, alguns deram na praia de Tahim e foram arrecadados. Não se tendo encontrado a lancha do navio, suppunha se que a tripolação se salvara.

Fallecera a baroneza de Jaguary com 66 annos de idade.

Tinham chegado ao Rio Grande, procedente do nosso porto por Santa Catharina, o encouraçado *Cabral* e os vapores *Gerente*, *Cuevas* e *Thereza*. Seguiram todos para Montevidéo.

A canhoneira ingleza *Leimez*, tendo a seu bordo o primeiro pratico Moreira, sondava o banco da barra.

Lê-se no *Diario do Rio Grande*:

« Pelo Sr. Dr. juiz de direito foi condemnado Benito Gandolfo a soffrer 6 annos de prisão com trabalho, como autor do assassinato praticado no infeliz Felix Fernandes de Almeida Laborim, nesta cidade, em casa de Chica Revista.»

O *Rio-Grandense* de Porto-Alegre dá as seguintes noticias:

« Consta-nos que foi nomeado commandante superior interino de Santo Antonio o Sr. coronel José Ourives.

« O Sr. general Canabarro assumirá o commando superior e da fronteira de Santa Anna do Livramento e Alegrete.

« O Sr. coronel Fernandes reassumirá tambem o commando da fronteira de Missões.

« O Sr. tenente coronel Severino Ribeiro de Almeida seguirá' com a brigada organisada por S. S. a reunir-se ao exercito do Sr. visconde de Porto-Alegre.»

— 8 —

Por decretos de 5 do corrente mez, foram apresentados em diversas igrejas parochiaes da diocese do Maranhão os seguintes padres:

João Joaquim Guimarães, na de S. Benedicto da cidade de Caxias.

Sergio José de Oliveira Santos, na de S. Luiz Gonzaga do Alto Mearim.

Manoel Ribeiro Gonçalves Junior, na de Nossa Senhora da Conceição de Pedro II.

Por decretos de 5 do corrente:

Foi reconduzido o bacharel Leonidas Cesar Burlamaque no lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Oeiras e Valença, na provincia do Piauhy.

Foi nomeado:

O major reformado José de Araujo Costa, tenente coronel chefe do estado maior do commando superior da guarda nacional da capital da provincia do Piauhy.

Foi reformado Manoel Raimundo Telles de Menezes, coronel commandante superior da guarda nacional do municipio de Itabaiana, da provincia de Sergipe, no mesmo posto.

Fez-se mercê a Francisco Manoel de Almeida da serventia vitalicia do officio de porteiro dos auditorios do termo da capital da provincia de Pernambuco.

Por decreto da mesma data foi concedida ao imperial marinheiro João Ignacio de Souza, o qual tendo se invalidado no combate naval do Riachuelo, esta' impossibilitado de procurar os meios de sua subsistencia, a pensão annual de 144$000.

Por cartas imperiaes da mesma data:

Foi nomeado official da ordem da Rosa Charles Vignoles, subdito de sua magestade britannica, pelos serviços que tem prestado a' este imperio.

Foram naturalisados os subditos portuguezes:

Padre João Baptista Teixeira Monteiro, Bento José Leite e Augusto Henrique Mora.

O governo imperial mandou abrir, desde 7 de setembro de 1867, aos navios mercantes de todas as nações, a navegação do Amazonas e seus principaes affluentes, do Tocantins e do S. Francisco.

— 9 —

Por decretos de 7 do corrente, e em virtude de relevantes serviços prestados em relação a' guerra actual, foram nomeados:

Official da ordem da Rosa, João Francisco Velho.

Cavalleiros da mesma ordem, José Luiz Alves e João Braz de Araujo Quintão.

Cavalleiro da ordem de Christo, o capitão Antonio João Rangel de Vasconcellos Antas.

O commandante do vapor *Juparanã*, entrado hontem, communicou que ao amanhecer encontrára, duas milhas ao sul da Ponta-Negra, muito proximo da costa, a galera americana *Bethiah Cayer*, tendo a bandeira da sua nação voltada com o canto das estrellas para baixo.

O *Juparanã* seguio immediatamente em direcção áquelle navio, ao qual passou um cabo virador; rebentando-se, porém, este, em virtude do muito mar e vento que então fazia, e não havendo no vapor outro cabo virador, seguio o *Juparanã*, depois de ter combinado com o capitão da galera de mandar um rebocador em seu auxilio.

Hontem mesmo seguio para o lugar um vapor de reboque e a canhoneira *Nipsic*, afim de conduzirem aquelle navio ou prestarem-lhe os soccorros necessarios.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 15 DE DEZEMBRO DE 1866.

O governo imperial acaba de dar um grande passo na via do progresso, ha muito reclamado para o engrandecimento do imperio e desenvolvimento de suas relações commerciaes.

O paiz acaba de alcançar uma victoria do espirito de liberdade e de confiança sobre o medo e a rotina, tão importante como qualquer daquellas que obtem nos campos do sul, sobre o inimigo cruel.

Os grandes rios Amazonas e seus affluentes, Tocantins e S. Francisco foram abertos a' navegação das nações do mundo, pelo decreto infra, firmado pelo Exm. Sr. conselheiro Sa' e Albuquerque, ministro de estrangeiros, após a audiencia do conselho de estado.

Dando nossos emboras ao governo imperial, não podemos deixar de congratularmo-nos com os amantes do engradecimento e progresso do nosso paiz.

Eis o decreto:

No intuito de promover o engrandecimento do imperio, facilitando cada vez mais as suas relações internacionaes, e animando a navegação e o commercio do rio Amazonas e seus affluentes, dos rios Tocantins e S. Francisco, ouvido o meu conselho de estado, hei por bem decretar o seguinte:

Art. 1.° Ficará aberta, desde o dia 7 de setembro de 1867, aos navios mercantes de todas as nações a navegação do rio Amazonas até a fronteira do Brasil, do rio Tocantins até Cametá, do Tapajoz até Santarem, do Madeira até Borba, e do rio Negro até Manáos.

Art. 2.° Na mesma data fixada no art. 1.° ficará igualmente aberta a navegação do rio de S. Francisco até a cidade do Penedo.

Art. 3.° A navegação dos affluentes do Amazonas na parte em que só uma das margens pertence ao Brasil, fica dependendo de prévio ajuste com os outros estados ribeirinhos sobre os respectivos limites e regulamentos policiaes e fiscaes.

Art. 4.° As presentes disposições em nada alteram a observancia do que prescrevem os tratados vigentes de navegação e commercio, com as republicas do Perú e de Venezuela, conforme os regulamentos já expedidos para esse fim.

Art. 5.° Os meus ministros e secretarios de estado pelas repartições competentes promoverão os ajustes de que trata o art. 3.° e expedirão as ordens e regulamentos necessarios para a effectiva execução deste decreto.

Antonio Coelho de Sá e Albuquerque, do meu conselho, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 7 de dezembro de 1866, 45.° da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—Antonio Coelho de Sá e Albuquerque.

Pelo vapor americano *South America* recebemos jornaes de New-York, cujas ultimas datas alcançam a 22 do passado.

Abaixo transcrevemos dos ultimos numeros do *New-York Herald* as noticias do Mexico que elle publica. Da leitura das mesmas se vê que Maximiliano ainda não sahio do Mexico, mas que a sua retirada daquelle paiz parece estar mui proxima.

Novembro 17.

A nossa correspondencia de Vera Cruz tem data do 1° de novembro. Maximiliano ia regressando a' capital. Diz-se que o marechal Bazaine lhe fizera saber que se elle (Maximiliano) tentasse abandonar o Mexico seria preso, e que tambem dera ordem ao commandante da fragata *Dandalo* para não receber o imperador a bordo deste navio. O presidente Juarez conta com a prompta retirada dos Francezes. O general Aruada marchava sobre Durango com mil homens, estando ja 1500 occupados no cerco dessa praça. Juarez declara que nunca consentirá' que o paiz se responsabilise pela divida franceza.

Novembro 18.

Noticias recebidas por via de Nova Orleans nos dão a saber que Maximiliano tinha chegado a' Cordova, onde o fizeram parar e impediram que continuasse a viagem até que abdicasse em favor da pessoa que o marechal Bazaine indicasse. O imperador offereceu-se para abdicar em favor de Iturbide, mas isto não foi aceito, e Maximiliano voltou para a capital, recusando abdicar em favor de outrem. Por communicações recebidas em Washington sabe-se que Castelnau tenciona organisar um governo provisorio, composto de Larez, um dos ministros do imperador, e de Tejada, ministro dos negocios estrangeiros de Juarez. Corria o boato de que esta combinação seria favoravelmente recebida pelos Estados-Unidos.

Novembro 19.

Por noticias officiaes do Mexico sabe-se que a fortaleza de Perote e a cidade de Jalapa tinham sido tomadas pelos liberaes. O relatorio do general Diaz diz que elle derrotou uma columna austriaca de 1500 homens, tomando 4 peças raiadas, 600 carabinas e fazendo 396 prisioneiros. Uma parte da bagagem de Maximiliano tinha chegado a Vera Cruz, e cartas do Mexico dizem que o imperador tinha resolvido levar comsigo muitos quadros e reliquias que pertencem ao governo. Dous chefes imperialistas tinham-se declarado a favor do governo nacional. Diz-se em Washington que Juarez mandara' proceder a uma eleição immediatamente, e positivamente recusa'ra ser candidato a' presidencia.

Novembro 20.

Temos noticias de Vera Cruz com datas de 13 do corrente. Os ministros de Maximiliano tinham recusado conservar as suas pastas por emquanto. O imperador ainda se acha em Orizaba. As forças de Tapea foram repellidas.

Novembro 21.

No norte do Mexico se preparam expedições contra Durango, Zacatecas e S. Luiz do Potozi. Por toda a parte os imperialistas estão na defensiva, e diz-se que elles apenas teem a força sufficiente para conservar a linha de communicação entre a cidade do Mexico e Vera Cruz.

O ministro Romero recebeu de Washington informações interessantes a respeito da tentativa de evasão de Maximiliano. Parece que o marechal Bazaine não tinha a menor suspeita quando Maximiliano partio para Orizaba. Este, porém, avisou o commandante da fragata austriaca *Dandalo* para estar prompto a partir immediatamente, e o commandante communicou o facto ao commandante francez de Vera Cruz e este o transmittio a Bazaine. O marechal informou a Maximiliano que não podia sahir do paiz sem abdicar formalmente, e que se não o fizesse deixaria as tropas francezas em uma posição ridicula.

Novembro 22.

Temos noticias da capital do Mexico até 10 do corrente. Maximiliano achava-se ainda em Orizaba, mas era esperado na capital. A fragata austriaca *Dandalo* estava ainda no porto de Vera Cruz, prompta a conduzir o imperador para a Europa.

Estas são as noticias que encontramos sobre o Mexico.

— Sobre o estado da União americana o que achamos de mais interessante, é o seguinte que transcrevemos do *New-York Herald* de 19 do passado.

« Em consequencia de consultas recentes entre o presidente e os principaes membros do partido republicano, crê-se confidencialmente que aquelle esta' preparando um grande golpe de estado, que satisfara' os seus amigos e confundira' os inimigos. Certamente ha desejos de ambas as partes fazer aplanar as difficuldades que obstam a' prompta readmissão dos estados do sul.»

Deixamos ao *New York Herald* a responsabilidade de tal noticia.

— Sobre o processo de Jefferson Davis nada encontramos.

— Da circular commercial dos Srs. E. Amsinck & C., de New-York, em 22 do passado, extrahimos o seguinte:

« A nova colheita do algodão é avaliada de 1,5 0:000 a 2,000:000 de fardos. Cotamos, em consequencia de haver baixado o premio do ouro, o middling americano de 34 a' 36 c. por libra.

« Apenas ha 15,187 saccos e 135 caixas de assucar do Brasil em deposito. Cotamos: mascavado americano de Pernambuco e Bahia 10—10 1/... c., e de Maceió 9 3/4—10 c. por libra.

« Tem sido regular a procura dos couros, estando o mercado animado aos preços: Para' verdes de 35/40 libra a 10 1/2 c. por libras em ouro, Maranhão e Pernambuco salgados seccos de 23/30 libra a 12 1/2—13 1/2 c. idem.

« A farinha de trigo acha-se com preços muito firmes. Cotamos: Baltimore family de 16 3/4 a 17 1/2 d., extra de 14 1/2 a 15 1/2 d.; New York, La Plata a 15 1/2 d., Plants a 18 d. e St. Louis de 14 a' 15 d.; Ohio arcos redondos de 12 1/4 a 12 3/4 d.; e Richmond de 14 1/2 a 16 d. por barrica.

« O frete da farinha para Pernambuco regula 70—75 c. por barrica e 5 % de primagem.

« O ouro fica a 140 1/4 %.»

Do Para' recebemos a missiva do nosso correspondente, com data de 8 do corrente, na qual colhemos as seguintes noticias, reservando a sua publicação para um dos proximos numeros:

Seguira para Obidos, com o engenheiro Pinto de Magalhães, a' bordo do vapor *Tapajoz*, no dia 2, o Exm. Sr. Dr. Leão Velloso, afim de examinar a fortaleza alli existente, e melhora-la.

A assembléa provincial encerrou os seus trabalhos no dia 1°.

A alfandega rendeu, durante o mez passado 175:621$800; e o consulado provincial 77:349$...

Alli chegara, procedente do Rio de Janeiro, a barca portugueza *Flor da Feitosa*, com petrechos bellicos, armamento e polvora.

O *Guará* ainda não tinha chegado no dia 3.

O *Jornal do Amazonas* diz o seguinte acerca do Perú pelas noticias alli levadas pelo *Manáos*:

« As folhas peruanas agridem furiosamente o governo imperial, e ja se vê que com tanta razão como as paraguayas.

« Fallava-se de que vinham dous batalhões peruanos para o littoral; a' Yquitos tinham chegado ja algumas praças e officiaes. Loreto passou a ser ponto militar, e a ter o seu governador.

« Ao partir o *Manáos*, dizia-se que o *Ycamiaba* largaria para Tabatinga em viagem extraordinaria, afim de conduzir 200 praças e os artigos bellicos que o *Manáos* havia levado e para elle baldeara. Accrescenta-se que iria tambem até a fronteira, o presidente da provincia.

Chegaram tambem hontem dos portos do sul do imperio os vapores nacional *Tocantins* e inglez *Douro*, trazendo jornaes do Rio de Janeiro até 9, da Bahia até 12 e de Alagoas até 13 do corrente.

Sob as rubricas *Parte Official, Exterior e Interior* vão por extenso algumas noticias, as quaes temos a addiccionar.

Rio de Janeiro.— Pelo actual proprietario do *Jornal do Commercio*, o Sr. Julio Constancio Villeneuve, foi mandado entregar na pagadoria das tropas 10:000$000, que offerece para o engajamento de voluntarios da patria.

— A casa da moeda cunhou, no mez passado, em ouro para particulares 13:278$440, e em prata para o thesouro nacional 84:000$000 e para particulares 9:184$322.

— Foi mandada a' secção dos negocios do imperio do conselho de estado, para emittir seu parecer, uma proposta de James Wyld, para o estabelecimento de um cabo submarino que communique a côrte com as provincias.

— O supremo tribunal de justiça julgou improcedente a denuncia apresentada pelo Dr. Miguel Ribeiro de Brito, promotor do Brejo na provincia do Maranhão, contra os desembargadores Rodrigues de Souza, Alcanforado e Cerqueira.

— O vapor *Arinos* devia partir, para o Rio da Prata, no dia 10 do corrente, conduzindo cerca de 400 praças para o nosso exercito.

— Nesse mesmo dia deviam reunir-se os accionistas do banco do Brasil, em sessão da assembléa geral respectiva.

— O governo imperial pedio ao supremo tribunal de justiça uma lista dos 15 juizes de direito mais antigos, dentre os quaes deve escolher um desembargador que preencha na relação de Pernambuco a vaga existente pelo fallecimento do Sr. Francisco Vieira da Costa.

Foi enviada a lista composta dos Srs.:

1 Antonio Henriques de Miranda.
2 João Quirino Rodrigues da Silva.
3 Francisco Elias do Rego Dantas.
4 Pantaleão José da Silva Ramos.
5 Affonso Cordeiro de Negreiros Lobato.
6 João Caetano Lisboa.
7 Matheus Casado d'Araujo Lima Arnaud.
8 Francisco Lourenço de Freitas.
9 Manoel Jansen Ferreira.
10 Leovigildo de Amorim Filgueiras.
11 Francisco Marisot.
12 Ermano Domingues do Couto.
13 Barão de Lourena.
14 Francisco Soares Bernardos de Gouveia.
15 Antonio Francisco de Salles.

— Pelo ministerio da fazenda expedio-se a seguinte circular:

« Zacarias de Góes e Vasconcellos, presidente do tribunal do thesouro nacional, declara aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, para sua intelligencia e para o fazerem constar a quem convier, que o individuo a quem se tiver cassado em alguma alfandega ou mesa de rendas o titulo de despachante geral, ajudante de despachante, ou caixeiro despachante, não poderá' agenciar negocios em outra alfandega ou mesa de rendas; para o que o chefe da repartição, que tiver applicado essa pena, fara' as precisas communicações as demais repartições.

« Quanto aos individuos a quem se tiver cassado o titulo ou prohibido a entrada na repartição antes da recepção desta circular, deverá cada alfandega ou mesa de rendas transmittir ás demais a respectiva relação nominal com os precisos esclarecimentos, para os effeitos acima declarados.—Zacarias de Góes e Vasconcellos.»

— A' côrte chegara, no dia 26 do passado, o primeiro telegramma expedido pela linha ferrea entre Santos e a côrte.

— No dia 26 tomaram o grão de bacharel em mathematicas e sciencias naturaes os Srs. Joaquim Vieira Ferreira, Maranhão; Christovão Paes de Mello Hollanda Cavalcanti, Pernambuco; Feliciano Francisco Martins, dito; Ernesto Augusto Mavignier, dito; Aristides Galvão de Queiroz, Bahia; José Martins da Silva, dito; Augusto Francisco Gonçalves, dito; Deolindo José Vieira Maciel, Espirito Santo; Leopoldo da Rocha Barros, Rio de Janeiro; Crysanto Leite de Miranda e Sa', dito; André Braz Chalréo Junior, dito; José Ignacio Nogueira da Gama, dito; 1.° tenente da armada Francisco Soares de Andréa, dito; José Francisco dos Santos Queima, Rio Grande do Sul; Adolpho Ollermando de Aguiar, dito; Francisco Caetano do Valle Junior, Rio de Janeiro.

— Eis as noticias commerciaes, em 8 do corrente, comprehendendo a quinzena de 23 de novembro a' 7 de dezembro:

« No periodo que passamos em revista foram muito limitadas as vendas de generos de importação.

« O movimento que tem ultimamente apresentado o nosso mercado de café continuou ainda na quinzena finda. Tendo as entradas do interior diminuido sensivelmente, os possuidores firmaram—

ILEGÍVEL

se elevando os preços de 100 a 200 rs. por arroba. As vendas montam a 143,500 saccas.

« Em consequencia das copiosas chuvas que temos tido, o café tem chegado ao mercado em grande parte humido, e por consequencia, alguma cousa deteriorado.

« A existencia orça por 60,000 saccas.

« As vendas de assucar foram regulares para consumo e exportação, sem alteração sensivel nos preços.

« Em algodão as transacções foram tambem regulares antes da entrada do paquete *Douro*, retirando depois os exportadores na espectativa de alguma concessão dos possuidores.

« O cambio sobre Londres abrio-se no dia 27 de novembro a 23 3/4 d. para o papel bancario, e a 24 e 24 ¼ d. para o particular, effectuando-se transacções mais que regulares a estes algarismos; no dia 28 o papel bancario foi negociado tambem a 23 7/8 d. Estas cotações vigoraram até o dia 5 do corrente, quando o cambio apresentou mais firmeza, tendo o papel bancario passado a 24 d., e o particular a 24 e 24 1/3 d., e realisando-se transacções importantes; no dia immediato este papel foi negociado a 24, 24 1/8 e 24 ¼ d. A 23 7/8 d. houve tambem uma pequena transacção de papel particular. Uma letra indirecta de £ 75,000, garantida pelo governo argentino, foi vendida ao cambio de 25 d.

« O governo declarou que não tomava nesta praça cambiaes sobre Londres, por ja' haver remettido pelo thesouro e thesourarias sommas sufficientes para satisfazer seus compromissos naquella praça até abril do anno proximo futuro.

« As vendas de apolices da divida publica pelo thesouro têm sido importantes; na praça pouco se fez em apolices ou acções,

« Houve algum movimento no mercado de metaes, com pequena alta no preço dos soberanos.

« A taxa de desconto no banco não soffreu alteração.

« Aguardente.—As transacções foram pequenas, tanto para consumo, como para exportação.

« Cotamos de 70$000 a 73$000 em terra, e de 85$000 a 90$000 posta a bordo.

« Em deposito 1,500 pipas.

« Algodão em rama.—A noticia de uma nova baixa nos mercados da Europa concorreu para que a posição deste genero continuasse no mesmo estado de desanimo que ha mezes temos tomado. Todavia as vendas e revendas da quinzena foram de 2,360 fardos de S. Paulo de 14$000 a 15$000 por arrobas, preços estes aos quaes não se podem effectuar transacções avultadas, em vista das exigencias dos possuidores.

« Cambio.—Sommam os saques para o paquete *Douro*:

« Sobre Londres cerca de £ 405,000 a 23 3/4, 23 7/8 e 24 d. para o papel bancario e a 23 7/8, 24, 24 1/8 e 24 1/4 d. para o particular, e £ 75,000 de uma letra indirecta garantidos pelo governo argentino a 25 d.

« Sobre a França cerca de frs. 2,500,000 em extremos de 389 a 398 rs.

« Sobre Hamburgo cerca de £ 250,000 de 740 a 750.

« Sobre Lisboa e Porto regulou a tabella seguinte:

« 126 0/0 .... a vista
« 125 0/0 .... a 30 d/v
« 124 0/0 .... a 60 d/v
« 123 0/0 .... a 90 d/v

« Apolices.—As vendas realisadas pelo thesouro nacional foram importantes a 90 0/0. Na praça as transacções foram insignificantes a 89, 89 1/4 e 89 1/2 0/0.

« Acções.—Este mercado esteve em muita apathia, realisando-se unicamente pequena vendas das do banco do Brasil a 180$000, 181$000, 184$000 e 185$000 das do banco Brasilian and Portuguese a 76$000, e da companhia de gaz a 210$000 cada uma.

« Descontos.—A taxa do banco continua a 90 0/0. Por fóra sente-se alguma falta de dinheiro, regulando a taxa para as melhores letras de 9 1/2 a 10 1/2 0/0.

« Metaes.—O preço dos soberanos tem subido. As transacções foram de alguma importancia a 10$000, 10$050 e 10$100; a prazo vendeu-se uma partida a 10$300 cada um.

« Carne secca.—Ha em deposito 117,320 arrobas, sendo 18,352 do Rio Grande e 98,968 do Rio da Prata.

« Vende-se a primeira de 2$000 a 3$400, e a segunda de 2$000 a 3$600.

« Couros.—Cotamos os pequenos a 240 rs, e os grandes a 260 rs. a libra.

« Em ser 4,000.

« Gorduras.—Cotamos:

« Sebo coado........ de 5$800 a 6$200
« Dito socado........ de 5$700 a 5$800
« Graxa do Rio-Grande de 5$700 a 5$800
« Em ser 35,000 arrobas. »

— Sahiram para Pernambuco: a 30 a barca portugueza *Maria*; a 3 o brigue idem *Conceição de Maria*; e a 8 o brigue *Maria & Alfredo*.

— Ficaram a carga: a galera *Mindello*, o patacho *Valente*, os brigues *Adelaide* e *Santa Cruz*, lugre portuguez *Julio* e o brigue dito *Relampago*.

PARANÁ.—Tomou posse da administração da provincia o Sr. Dr. Polydoro Cesar Burlamaque.

— Achava-se exercendo interinamente o cargo de chefe de policia, o juiz de direito de Paranaguá, Dr. Manoel da Silva Mafra.

GOYAZ.—Encerraram-se no dia 30 de setembro os trabalhos da assembléa provincial.

— Nesse dia tomara, o Rvm. conego José Joaquim Xavier de Barros, posse do bispado, por procuração do respectivo diocesano.

MINAS-GERAES.—O Exm. presidente da provincia tinha a fazer uma excursão pelo interior da provincia, afim de activar o recrutamento e a remessa dos contingentes da guarda nacional.

S. PAULO.—Fallecêra o Sr. conselheiro Antonio Francisco de Paula e Souza.

— Suicidara-se em Iguapé o negociante Philadelpho de Souza Castro.

— No dia 28 do passado teve lugar, na Faculdade de Direito, a collação do grão de bacharel á 72 alumnos que concluiram os estudos.

BAHIA.—A Faculdade de Medicina elegeu para historiador dos trabalhos do corrente anno, ao lente Dr. Antonio José Osorio.

— Foi nomeado provisor do bispado, o Rvm. conego Pedro Antonio de Campos.

— Falleceram: o negociante José Carlos Novaes Lins, os Drs. Gasparino Moreira de Castro e Ludgero Rodrigues Ferreira.

— Voltára da freguezia do Orobó o Dr. chefe de policia, deixando-a tranquilla.

— Foram eleitos deputados do tribunal do commercio os Srs. Joaquim de Castro Guimarães e João Cezimbra.

— Em consequencia de faltas graves, observadas pelo presidente da provincia n'uma visita que fez ao arsenal de guerra, foram suspensos o director tenente-coronel Cypriano da Rocha Lima, e o ajudante capitão Francisco José Camara.

— Estivéra no porto arribado, por falta de carvão, o vapor italiano *Agnese*, em viagem de Genova para o Rio da Prata, com 363 passageiros.

— Arribara tambem, a 8, o patacho portuguez *D. Luiz* que d'ahi sahira no dia 11 do passado, por falta de provisões.

— Sahira para o Pará, com escala por Pernambuco e Marannão, o brigue de guerra *Maranhão*.

— Lê-se no *Jornal*:

« Consta nos ter naufragado na barra de Jaguaribe, no dia 4 do corrente mez, ás 5 horas da tarde o patacho hollandez *Jacoba*, procedente de Trieste em 103 dias, com carregamento de 1,740 barricas de farinha de trigo.

« Os Srs. consul de Hollanda e Lhomann, consignatario, com o Sr. guarda-mór da alfandega, seguiram para o lugar do naufragio. »

SERGIPE.—Entrara no exercicio de juiz municipal da capital o Dr. Manoel Caldas Barreto.

— Lemos no *Jornal*:

« No districto de Pé do Banco, Maria dos Anjos, casada de pouco tempo, querendo occultar ao marido o crime de haver concebido de outro homem antes do casamento, commetteu um crime maior matando o filho recem-nascido. Na ausencia do marido, procurou isolar-se quando se vio accommettida de dôres, depois do parto cortou o cordão umbelical com a maior barbaridade e deitou a criança sem um appareiho debaixo da cama, sobre a humidade do sôlo. Depois desse acto de requintada barbaridade, procurou a casa da sogra, que tambem accusam da complicidade, e suppoz que a morte immediata do filho escondesse o seu crime. Uma visinha, porém, ouvio os vagidos do infeliz, fez abrir a porta, e auxiliada por mais pessoas, tirou a criança, que falleceu depois de receber o baptismo. »

ALAGOAS.—Acerca desta provincia, apenas encontramos o seguinte no *Diario*:

« Em viagem de Pernambuco para esta capital sahio no dia 5 do corrente ás 7 horas da manhã do porto da cidade do Recife a barcaça *Flor do Mar*, propriedade do Sr. Taboca do Pilar, trazendo como mestre a José Alvim, e vindo carregada de fazendas e generos de estiva para diversas casas de nossa praça. Pelas 3 1/2 horas da tarde do mesmo dia, nos baixios da Barra-Grande naufragou a *Flor do Mar*, perdendo-se de encontro aos recifes, tendo-se perdido grande parte do carregamento, por haverem chegado tarde as jangadas e outra barcaça que veio em soccorro. Uma pequena parte do carregamento foi salva por uma jangada e uma barcaça. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

A directoria do *Gabinete Portuguez de Leitura*, em attenção ao passamento do Sr. D. Miguel de Bragança, resolveu encerrar o seu estabelecimento hontem e hoje.

— O vapor *Paraná*, que ha tantos dias é esperado dos portos do norte, sahio do Pará no dia 30 do passado. E' de suppôr que tenha estado no Marannão concertando-se, ou que tenha ido a Fernando de Noronha buscar a commissão, por ordem do presidente do Rio-Grande, pois que o Sr. administrador do correio do Natal disse, em carta particular, que vimos, e que veio pelo *Parahyba*, ficar elle alli no dia 8 do corrente.

— A bordo do *Estremadure* vieram 191 passageiros, entre os quaes 14 irmãas de caridade e dous lazaristas.

— No ultimo do corrente finda-se o prazo para o recolhimento sem desconto das sedulas de 5$000 da 4ª estampa

— Tira a mala hoje a's 3 horas da tarde no correio o vapor *Tocantins*, que segue para os portos do norte do imperio.

— Chamamos a attenção dos leitores para o aviso do ministerio do imperio, decidindo a questão suscitada por occasião da eleição do nosso vigario capitular.

— Damos em seguida a ordem do dia que o Exm. Sr. marquez de Caxias publicou, ao tomar conta do commando em chefe de nossas forças militares:

« *Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações contra o governo do Paraguay.—Quartel-general em Tuyuty, 19 de novembro de 1866.*

« Por decreto de 10 de outubro proximo passado houve por bem S. M. o Imperador nomear-me commandante em chefe de todas as forças brasileiras em operações contra o governo do Paraguay, na guerra a que nos provocou o chefe dessa republica.

« Assumindo o commando, acho-me mais uma vez no meio de vós para vos coadjuvar e dirigir.

« Se já vos não conhecesse, eu vos recommendaria valor; mas nos innumeros combates até hoje havidos tendes dado sobejas provas dessa virtude militar. Tambem não vos venho preceituar subordinação, pois sempre testemunhei a conducta do militar brasileiro nas mais arduas campanhas. Conto, porém, com a vossa constancia e dedicação ao paiz para levarmos ao cabo a gloriosa empreza em que estamos empenhados.

« Mais um esforço, e os nossos trabalhos serão coroados pela victoria!

« Eu o creio e espero, porque a causa que defendemos é justa, e o Deos dos exércitos nos ha de proteger.

« Novos reforços chegam a estes campos; de todas as provincias do Imperio marcham denodados Brasileiros a duplicar vossas fileiras; e a mão beneficente do nosso monarcha não deixará sem recompensa os sacrificios que fazeis pela honra da nossa patria.

« Eia, pois, camaradas e amigos, prosigamos no caminho da gloria que haveis trilhado, repetindo comigo:

« Viva o imperador e sua augusta familia!

« Viva a nação brasileira!

« Vivam os nossos alliados! — MARQUEZ DE CAXIAS. »

— Pedem-nos para que de novo lembremos a necessidade de ser separado o estivado da pontinha do Coramenino; e acquiescendo a isto, fazemos a presente consignação a' lembrança da repartição competente.

— Amanhãa faz a sua reunião de familias a sociedade recreativa Bella-Harmonia.

— A companhia de seguros maritimos Utilidade-Publica está pagando o seu 13º dividendo a' razão de 47$000 por acção.

— O Novo Banco, como administrador das massas fallidas de Mesquita & Dutra, Francisco Antonio Corrêa Cardozo e Joaquim José Silveira, faz o segundo dividendo aos credores das mesmas, sendo a daquellas duas primeiras a' razão de 20 por cento, e o desta ultima, de 4, 4 por cento.

— Festeja amanhãa o recolhimento de Olinda Nossa Senhora da Conceição, orando na festa o Rvd. Fr. Joaquim do Espirito Santo e no *Te-Deum* o Rvd. padre Vital.

— Tem lugar igualmente amanhãa a festa da mesma Excelsa Senhora em a igreja de S. Miguel dos Afogados; orando no Evangelho o Rvd. Esteves Vianna e no *Te-Deum* o Rvd. padre Antonio d'Albuquerque Mello.

— Na matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife festejam tambem amanhãa os devotos a virgem Santa Luzia; orando no Evangelho o Rvd. padre Antonio Manoel d'Assumpção, e no *Te-Deum* o Rvd. padre Esteves Vianna.

— Pelo vapor inglez *Douro* vieram da côrte 245:894$000 em moeda do thesouro, para a nossa praça.

— Vieram dos Estados-Unidos, e seguiram á bordo do *South America*, cerca de 200 colonos e emigrantes, a maior parte lavradores e artistas laboriosos, com destino a' provincia de S. Paulo.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto da parte do dia 14 de dezembro.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 13 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Manoel Dias de Sant'Anna e Joaquim da Silva, para recrutas, em quanto não prova a isenção do recrutamento; Gabriel Matheus Evangelista, a' disposição do subdelegado dos Afogados para ser processado por crime de furto. A' ordem do subdelegado do Recife, Felicidade Perpetua de Lima, para correcção. A' ordem do de Santo Antonio, Pierre, por briga. A' ordem do de José, Rosendo Alves da Silva, por suspeito em furto de escravos; Felippa de Senna de Sant'Anna, por uso de armas prohibidas; e Francisco Marcelino Ferreira, por crime de resistencia.—O chefe da 2ª secção *J. G. de Mesquita*.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 13 de dezembro de 1866.—Existiam 344, entraram 8; sahiram 4; existem 348; a saber: nacionaes 264; mulheres 10; estrangeiros 27, mulher 1; escravos 41; escravas 5.—Total 348.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 249.

— Passageiros do vapor inglez *Douro*, vindo do Rio de Janeiro e Bahia:

William H. Chapman, Alfred Hass, Dr. Rufino Augusto de Almeida, João Antonio Alves Junior, Melchiades Vieira, Francisco E. de Moraes R. da Silva, Adolph Bauer, Jean Charles Emile Kohler, e 76 para a Europa.

— Passageiros do vapor francez *Extremadure* sahido para os portos do sul:

Julio Furstonberg, Manoel de Almeida Sodré, José Maria da Silva Paranhos Junior, Ildefonso Andrade Mello, Agostinho de Carvalho Dias Lima e 1 criado, João José da Silveira Avila, Henrique de Almeida Costa, Joaquim Rogerio de Oliveira, Juan Baptista Marini, João Estanislao da Silva Lisbôa e 1 criado, a Sra. do Dr. Pamphilo Freire de Carvalho e 3 filhos menores, Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio, Joaquim Antonio de Souza Espinola, José Germano Mangabeira, Eduardo Pires Ramos, Antonio Francisco de Souza Braga, Lourenço Freire de Mesquita Dantas, Ezos Sancho Ribeiro, José Ribeiro da Rocha, Leovigildo Gonçalves de Carvalho, José Antonio Barbosa Coelho, Candido Cesar da Silva Leão, Aristides de Souza Espinola, Martinho Cesar da Silva Gomes, Francisco Fernandes Moreira, Dr. Duval de Menezes Fraga, Simoh Kahn, Gustavo de Caldas Pinto, Antonio José Soares, conselheiro José Liberato Barroso e 1 criado, Augusto Accioli de Barros Pimentel, João Ferreira de Araujo Pinho, Guilherme Liebenau, Carlos Levy, José de Oliveira, Antonio Costa de Almeida, Josephina Joaquina d'Araujo, Francisco Rodrigues Soares e 1 criado.

— Passageiros do vapor *Tocantins*, vindo dos portos do sul:

Dr. Hemeterio Machado e sua senhora, Dr. Paulino Rodrigues Fernandes Chaves, sua familia e 3 escravos, Dr. João Zeferino Pires Lyra, José Pereira da Cunha e 1 escravo, Dr. Melchiades Pereira da Silva, J. Jacques Ducass, tenente João Pereira Lagos, alferes Francisco Pereira da Cunha, capitão Thomaz Rodrigues Pereira, Manoel Antonio de Oliveira, Dr. Delfim Augusto C. de Albuquerque e 1 criado, capitão Antonio de Paula C. de Almeida, tenente Manoel Joaquim Machado, capitão José Rodrigues de Oliveira Lima, João Alves da Cruz, segundo cadete Luiz Antonio Gonçalves Junior, Dr. Libanio Alexandrino de Oliveira, João Anglad e sua senhora, Antonio de Carvalho, Hermich Harman, José Joaquim Dias Fernandes Junior, D. Liberata Ambrosina dos Santos Raposo e 1 escravo, José Manoel Baptista, J. D. Burnes, I. I. Norton, André Corsino e sua familia, D. Alves Hespanhol, Dr. D. José Alves da Silva, Dr. Francisco Jacintho de Sampaio, Antonio da Motta Junior, Alberto Cohin, Francisco Ignacio de Jesus, Rita Daria da Conceição, 1 desertor, 24 ex-praças e 1 escravo do Dr. Rufino Augusto de Almeida.

Seguem para o norte:

Dr. Joaquim da Silva Coelho e 1 escravo, capitão Rozendo Monteiro de Lima, alferes Antonio de Oliveira Borges Junior, José Tiburcio Theophilo, Meton de França Alencar, Dr. José Alves Pereira de Carvalho, major Antonio Ferreira Lima Abdéral, Antonio Manta, José Roque da Silva, Emilio Deogenes de Oliveira, Umbelino Guedes de Mello e sua familia, segundo tenente Carlos Manoel Ferreira de Araujo, José Solla, alferes Marcos Antonio Rodrigues e 52 praças e ex-praças.

— Passageiros do vapor americano *South America*, vindo de New-York e portos intermedios:—Frederico Monhard, Luiz José de França Carioca.

Seguem para a ilha de Fernando:—Maria de Jesus, 12 sentenciados e 12 praças.

— Passageiros sahidos no vapor inglez *Douro*:—John Gatis e José Nunes Pereira.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 13 DE DEZEMBRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa estando reunidos os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto e Miranda Leal, e tambem o Sr. desembargador fiscal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os seguintes livros:—Diario e copiador de Felix Schmit.—Idem, idem de Joaquim Bernardo dos Reis. Item, idem de Antonio Pedro de Mello—Copiador (por machina) de C. Starr & C.

DESPACHOS.

Requerimento de João Manoel da Veiga e Seixas, José da Silva Azevêdo e Manoel Gomes da Cruz, associados sob a firma de Seixas, Azevêdo & C., pedindo o registro da escriptura, que juntam, de recebimento e quitação da quantia de dez contos de reis por parte de D. Ursula de Almeida Cruz importancia de seu dote feito por seu marido dito Manoel Gomes da Cruz.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Mello, Lobo & C., oppondo-se a rehabilitação pedida por Guimarães & Irmão.—Junte-se aos autos de rehabilitação dos fallidos Guimarães & Irmão, hindo com vista ao Sr. desembargador fiscal.

Com informação do Sr. desembargador fiscal:

De Guilherme Garrette, pedindo o lugar de corretor geral da cidade de Maceió.—Satisfaça o parecer fiscal, devendo de mais a mais declarar o quantum da fiança, sendo os termos respectivos assignados por testemunhas de abonação na fórma do disposto no artigo 258 do codigo commercial.—Assignou-se—vencido o Sr. C. Alcoforado.

De Antonio de Oliveira Borges, pedindo tambem ser nomeado corretor geral em dita cidade.—Satisfaça o parecer fiscal.

Nada havendo mais que despachar, foi por S. Exc. o Sr. presidente encerrada a sessão as 11 horas e meia do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 13 DE DEZEMBRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

A's onze horas e meia da manhãa o Exm. Sr presidente declarou aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto, Miranda Leal, e o Sr. deputado supplente Antonio José de Castro.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

Foi lido o officio de 11 do corrente do Sr. deputado supplente A. J. Leal Reis communicando não poder tomar parte no julgamento do feito em que litigam Luiz de Moraes Gomes Ferreira e outro com a directoria da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade, por ser um dos directores da dita caixa.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.—Appellante José Marques dos Santos Aguiar, appellado Domingos Francisco Ramalho.—Appellantes os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., appellados Cunha Irmãos & C.—Appellantes Kalkman Irmãos & C., appellado o visconde de Suassuna.

JULGAMENTOS.—Embargantes os administradores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos, embargados João Keller & C.—Julgados improcedentes os embargos.

Appellantes os administradores da dita massa fallida, appellado João Antonio de Araujo & C.—Foi reformada a sentença appellada com o voto do Exm. Sr. presidente, sendo votos vencidos o Sr. desembargador Guimarães e deputado Basto.

Embargantes os administradores da dita massa fallida, embargado Henry Gibson.—Julgados improcedentes os embargos.

Embargantes Francisco de Paula Cavalcante e outro, embargado Joaquim Luiz Virães.—Julgados improcedentes os embargos.

Appellantes Antonio Severiano de Vasconcellos & Irmão, appellado Joaquim José da Costa Tinôco.—Annullado o processo de fls. 31 em diante.

Appellantes Luiz de Moraes Gomes Ferreira e outro, appellada a directoria da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade.—Appellantes a viuva e herdeiros de Antonio da Costa Villar, appellados D. Alexandrina Chacon de Leão e seus filhos.—Appellante José Antonio Brito Bastos, appellado o coronel Domingos Affonso Nery Ferreira.—Embargantes os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; embargados Cals Irmãos.—Appellante D. Maria Joaquina de Seixas, appellados Victorino Pereira Maia & C.—Adiados a pedido dos Srs. deputados.

PASSAGENS.—Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva.—Appellante Mariano Xavier Carneiro da Cunha, appellado João Pinto de Lemos Junior.—Appellante Ernesto Pinto Coelho, appellado José Alves de Aguiar.

O Sr. desembargador Guimarães averbou impedimento e passou ao Sr. desembargador Reis e Silva.—Embargantes Guimarães & Oliveira, embargado o visconde de Suassuna.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli.—Appellantes os administradores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos, appellado Daniel Pancracio Wild.—Appellantes os ditos administradores, appellado Antonio Valentim da Silva Barroca.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Reis e Silva.—Appellantes Ferreira & Cunha, appellado Antonio Pereira Baracho.

DISTRIBUIÇÕES.—Ao Sr. desembargador Silva Guimarães.—Appellante Antonio Paes da Cunha Mamede, appellado João Severiano da Souza.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva.—Appellante José Vicente Emery, appellado preferente Antonio Joaquim Lamas.

Nada mais houve, e encerrou-se a sessão a uma hora e meia da tarde.

Publicações a pedido

Copia.—Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular.—Antonio Ferreira de Carvalho e Oliveira, tutor do menor João Antonio de Oliveira, de 17 annos, filho legitimo do finado João Antonio Alves e sua mulher Lucia Maria da Conceição, vem requerer a V. Exc. Rvma. que, tendo Thomaz José de Aquino, pardo, seduzido o referido menor afim de casar com sua filha Maria Joaquina de Jesus, acabou por tira-lo occultamente de casa de sua mãi e fugir com elle e a dita sua filha para lugares não conhecidos, afim de os casar algures; e como esse casamento é detrimentoso ao dito menor não só porque não tem idade para assumir um tal onus, como provam os documentos juntos, como tambem porque sendo o menor branco e de boa familia e a moça parda escura e de gente sem educação, o que tudo mostrou os mesmos documentos, por tudo isto requer o supplicante a V. Exc. Rvma. se digne expedir ordens a todos os Rvds. parochos da diocese, afim de impedirem e não effectuarem tão desastroso casamento.

Nestes termos pede a V. Exc. Rvma. deferimento.—E. R. M.—Antonio Ferreira de Carvalho e Oliveira.

Despacho.

Qualquer Rvd. parocho a quem fôr este apresentado, não receba em matrimonio o menor de que falla o supplicante, sem prévia licença tanto do seu Rvd. parocho, como do seu tutor, ou supprimento do consenço deste, pelo juizo de orphão respectivo. Recife, 14 de dezembro de 1866. Dr. Farias.

Agua Florida de Murray & Lanman.

Em consequencia da sua grande e vasta popularidade e justa celebridade em todos os mercados da America do Sul e das Antilhas, para o uso de cujos paizes, ella foi exclusivamente manufacturada, ha mais de vinte annos; a mesma tem sido exclusivamente imitada e contrafeita neste paiz. Porém presentemente o artigo original foi introduzido, e em virtude do mesmo apresentar a distinctiva marca commercial dos proprietarios, pó e facilmente ser distinguida pela sua apparencia exterior dessas outras simuladas e fraudulentas composições. Os signaes internos de perfeita genuidade são muito menos facil de engano, por quanto a *Agua de Florida de Murray e Lanman* tem e desenvolve o aroma proprio das frescas e florecentes flores e plantas do tropico das quaes ella deriva a sua ella e exquisita composição, e a exposição ao ar, em lugar de diminuir, augmenta a delicadeza de seu fino aroma, em lugar de produzir uma emanação acre ou uma certa effluvia desagradavel como acontece, com esses perfumes e aguas de cheiro as quaes são preparadas e compostas com oleos baratos e fortissimos de essencias.

(Tenha-se pois todo o cuidado de examinar e ver que os nomes de MURRAY & LANMAN se achem inscriptos e impressos sob cada envoltorio, letreiro ou garrafa, pois que na falta dos mesmos, nenhuma é verdadeira).

Vende-se nas pharmacias de A. Caors e de J. C. Bravo & C.

COMMERCIO.

Cotações officiaes.

PRAÇA DO RECIFE, 14 DE DEZEMBRO DE 1866.

A's 3 horas e meia da tarde.

Algodão.—1ª sorte 14$000 e 14$500 por arroba.
Algodão—1ª sorte da Parahyba 16$000 rs. por arroba posto a bordo.
Algodão.—2ª sorte de Maceió 15$500 por arroba posto a bordo.
Cambio—sobre Londres 90 d/v 24 1/2 d.

Silveira,
Secretario.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco.

Tendo-se desencaminhado o recibo n. 167 de cincoenta acções do Banco do Brasil, localisadas nesta caixa sob n. 4875 a 4924, pertencentes ao Sr. accionista José Segundino de Gouvenaro, do Rio de Janeiro, a directoria faz publico a quem interessar possa, que por intermedio do mesmo Banco, se vai proceder a substituição das acções constantes de dito recibo, pelas novas acções que se estão distribuindo com os accionistas.

Recife, 11 de dezembro de 1866.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Correia.

Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras de prazo até quatro mezes a 8 por cento ao anno, e de maior prazo a 10 por cento.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, 10 de novembro de 1866.

De ordem da directoria se faz publico áquellas pessoas que tem objectos de ouro, prata e diamantes depositados sob caução nesta caixa, que estando já vencidos e não pagas as letras, que acceitaram pelos referidos depositos, se vai proceder a venda em hasta publica dos mesmos objectos, conforme o prescripto nos estatutos desta caixa filial.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Correia.

Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 17º dividendo de 5$ por acção.

O novo banco de Pernambuco faz o segundo dividendo de vinte por cento das massas de Mesquita & Dutra e Francisco Antonio Correia Cardozo.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o segundo dividendo de 4,4 0/0 da massa fallida de Joaquim José Silveira.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 13......	440:099$778
Idem do dia 14................	47:220$455
	487:320$233

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	317	
« « « generos....	784	1101
Volumes sahidos com fazendas...	146	
« « « generos....	579	725

Descarregam hoje 15 de dezembro.

Galera franceza—*Amelie*—mercadorias.
Brigue hanoveriano—*Schlumpza Lalle*—idem.
Vapor inglez—*Amazon*—diversos generos.
Hiate americano—*W. R. Bibbe*—idem.
Barca ingleza—*Meteor*—idem.
Patacho sueco—*Jenny*—farinha de trigo.
Patacho hollandez—*Junior*—idem.
Brigue inglez—*Glaucus*—bacalhao.
Barca ingleza—*Kuysdern*—carvão de pedra.
Brigue inglez—*Walter Baine*—idem.
Brigue inglez—*Anne Potts*—idem.
Brigue inglez—*Florence*—idem.
Polaca hespanhola—*Daria*—charque.
Patacho portuguez—*Sem-por*—idem.
Patacho hanoveriano—*Concordie*—idem.
Polaca prussiana—*Catharina*—idem.
Brigue hollandez—*Perseverance*—idem.
Brigue russo—*Plato*—idem.
Brigue argentino—*Volante*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 13.......	15:371$193
Idem do dia 14	1:828$065
	17:199$258

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 14.

Rio de Janeiro e portos intermedios—.. dias, vapor nacional *Tocantins*, de 750 toneladas, commandante o capitão tenente Faria, equipagem 48, carga varios generos; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

New-York e portos intermedios—21 dias e do ultimo porto 5 dias, vapor americano *South America*, de 2015 toneladas, commandante Tinklepangh, equipagem 74, carga differentes generos; a Henry Forster & C.

Rio de Janeiro e Bahia—5 dias, vapor inglez *Douro*, de 1866 toneladas, commandante J. A. Bevis, equipagem 120, carga varios generos; a Adamson Howie.

Montevidéo—30 dias, barca franceza *Marié Nicolas*, de 237 toneladas, capitão Gonbert, equipagem 12, em lastro; a Tisset Frere.

Buenos-Ayres—31 dias, patacho hollandez *Derred*, de 260 toneladas, capitão F. I. Nickus, equipagem 8, carga 4000 quintaes hespanhoes de carne; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Aracaty—8 dias, hiate brasileiro *Graciosa*, de 83 toneladas, capitão Manoel C. da Costa, equipagem 6, carga algodão e outros generos; a Bartholomeu Lourenço.

Iquique no Perú—80 dias, barca norueguense *Divico*, de 462 toneladas, capitão H. Natvig, equipagem 13, carga salitre; a N. O. Bieber & C. Veio refrescar.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro e Bahia—vapor americano *South America*, commandante Tenklepangh.

Southampton e portos intermedios—vapor inglez *Douro*, commandante J. A. Bevis.

Rio de Janeiro e Bahia—vapor francez *Estremadure*, commandante H. de Somer.

Ilha de Fernando—vapor brasileiro *Parahyba*, commandante J. J. Martins.

Rio de Janeiro—patacho brasileiro *Paraense*, capitão Pereira Marinho; carga assucar e algodão.

Ceara'—brigue francez *Belem*, capitão Perisot, carga varios generos.

Rio Grande do Sul—brigue brasileiro *Prazeres*, capitão José Coelho de Castro, carga assucar.

EDITAES.

O Dr. Ernesto de Aquino Fonseca, cavalheiro da ordem de Christo, juiz de orphãos do termo do Recife por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que procedendo se neste juizo as diligencias da lei, foi por mim em o respectivo processo julgada alienada e incapaz de administrar sua pessoa e bens Joaquina de tal, branca, solteira, moradora nesta cidade, que se achava empregada no serviço da casa do Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, dando-se-lhe curador na pessoa de Ignacio de Souza Leão cujo cargo aceitou e delle se acha investido, e com quem se deverão d'ora em diante entender todas aquellas pessoas que tiverem negocios com a predita alienada.

E para que pessoa alguma possa validamente com ella contratar e fiquem nullos e de nenhum effeito quaesquer contratos que com a mesma passarem ser celebrados mandei passar o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 3 de dezembro de 1866, 45º da independencia e do imperio do Brasil.

Eu João Facundo de A. Gouvêa, escrivão o subscrevi.

Ernesto de Aquino Fonseca.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio d'esta cidade do Recife de Pernambuco, e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 18 de fevereiro do anno proximo vindouro se ha de arrematar por venda a quem mais dér, em praça publica deste juizo, o seguinte:

Um sitio em chãos proprios sito na estrada de João de Barros, com a frente para a mesma estrada, com casa de sobrado nova de pedra e cal, com o pavimento terreo todo forrado, sendo toda a casa em redor com calçada e alegretes, tem a casa 33 palmos de largura e 80 de fundo, com duas salas, quatro quartos, um gabinete e cozinha no pavimento terreo, e uma sala e quatro quartos no pavimento superior, com janellas na frente e no oitão, com um banheiro e tanque, e cozinha de pedra e cal, casa para fazer farinha, tendo alguns arvoredos de fructo, coqueiros, tendo dita casa um pequeno jardim na frente, com portão de ferro, e muro dos lados do portão, parte de dito sitio cercado de madeira e parte de cerca de limão dividindo pelo norte com o sitio da Sra. viscondessa de Goianna, pelo sul com o becco do Espinheiro, e pelo fundo com o sitio de D. Maria Joaquina Machado Cavalcanti, avaliado por dez contos de réis.

O qual fôra penhorado por execução de José Paulo do Rego Barreto contra o Dr. Deodoro Ulpiano Coelho Cotanho.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação sera' feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que sera' publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife 13 de dezembro de 1866.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Deposito especial de instrucção de caçadores a cavallo.

Por autorisação superior, mandará o capitão commandante abaixo assignado, vender em hasta publica no dia 20 do corrente, differentes cavallos pertencentes ao referido deposito; os pretendentes compareçam no respectivo quartel no Campo das Princezas, as 10 horas do referido dia onde tera lugar a dita venda.

Quartel do commando do deposito especial de instrucção no Campo das Princezas, 13 de dezembro de 1866.

J. I. de Medeiros Rego Monteiro.

Conselho de compras navaes

O conselho promove no dia 17 do corrente mez sob as condições do estylo e a vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa a compras dos seguintes objectos do material da armada: 100 chapéos de oleado para marinheiros, 30 lanternas de patente, 2 jogos de pharóes proprios para navios, 1 escaler de 4 remos para o serviço da capitania do porto, 4 arrobas de pregos de cobre de batel, 4 arrobas de pregos ripaes de cobre, 120 palmos de pedra marmore de 26 polgadas de largura e 1 a 1 1/2 de grossura, 10 duzias de taboas de assoalho de amarello, 20 duzias de taboas de cedro de 3/4 de grossura, 200 tijollos inglezes, 50 garrafas de tinta de escrever e 100 varões de 4,8 de ferro inglez.

Sala das sessões do conselho de compras navaes, 12 de dezembro de 1866.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— O conselho de administração do fardamento do corpo provisorio de policia, precisa comprar cem bonetts acavanhaque; os pretendentes apresentem suas propostas na secretaria do mesmo corpo no dia 17 do corrente, as 10 horas da manhãa.

O alferes secretario, Antonio Manoel Luiz de Siqueira.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1,324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, apparelho, caldeiras, mastreação, velame, amarras, e ancoras do vapor *Parahyba*, da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 12 de dezembro de 1866.

O inspector
H. A. Barboza de Almeida.

— No dia 18 do corrente mez, vai a praça, finda a audiencia do Dr. juiz de orphãos, o estabelecimento de refinar assucar, a rua da Larangeira n. 12, pertencente ao desacisado Antonio José Dias, a requerimento de seu curador José Antonio Moreira Dias: a praça sera' no mesmo estabelecimento.

— Por esta secretaria se faz constar que nesta data foi admittido a' matricula na qualidade de agente de leilões desta praça o Sr. Francisco Antonio Pontual Junior.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 14 de dezembro de 1866.

O official-maior,
Julio Guimarães.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (15) as tres horas da tarde fechar se hão as malas que o vapor *Tocantins* tem de conduzir para os portos do norte. As cartas serão admittidas a seguro até as duas horas, e os jornaes serão recebidos até o meio dia.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez serão expedidas malas para Europa no dia 15 do corrente pelo vapor inglez *Douro*. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 3 horas antes. Administração do correio de Pernambuco 12 de dezembro de 1866.—O administrador, Domingos dos Passos Miranda.

Capitania do porto

De conformidade com o art. 41 do regulamento das capitanias, manda o Illm. Sr. capitão do porto fazer publico, que acceitam-se propostas para retirar do lugar onde encalhou o vapor *Persinunga*.

Capitania do porto de Pernambuco, 4 de dezembro de 1866.

O secretario,
Decio d'Aquino Fonceca.

Correio geral.

Relação das cartas seguras vindas do sul pelos vapores nacional e inglez para os senhores abaixo declarados:

Aprigio José da Silva, capitão Antonio José Leal Reis, alferes Antonio José Pereira Guimarães, Carvalho & Nogueira, Christovão Gomes Pereira, Clorindo Ferreira Catão, Camillo Lins Chaves, Firmino Theotonio da Camara Santiago, padre Francisco José Tavares Gama, Gabriel Antonio, Gaspar Antonio Vieira Guimarães, Dr. Joaquim de Oliveira e Souza, D. Joanna Florinda de Gusmão Lobo, João Quirino de Aguiar, João de Freitas Barbosa, José Rodrigues de Souza, Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza (Serinhaem), Manoel Joaquim Loureiro, Mala & Espirito Santo, Miguel Ferreira Pinto.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA-COIMBRA.

Sabbado 15 de dezembro

BENEFICIO DOS ARTISTAS

Henrique José de Pontes e sua filha Emilia Bernardina Pontes

BENEFICIO DO ARTISTA

Henrique José Pontes.

Finda uma brilhante e magestosa ouvertura representar-se-ha o magnifico drama em um prologo e 4 actos

AS MULHERES DE MARMORE

O prologo passa-se em Athenas a 20 0 annos, o 1º, 2º, 3º e 4º actos em Paris, actualidade.

Findo o drama os beneficiados terão a honra de ir agradecer pessoalmente a todas as pessoas a subida bondade com que se dignaram honrar com suas presenças este espectaculo.

Terminará o espectaculo com a muito linda e applaudida comedia em um acto

Tchang tching bung!!!

O beneficiado, sendo esta a primeira vez que recorre ao illustre publico pernambucano, espera todo o apoio e coadjuvação que, ha dispensado aos artistas que a sua benevolencia hão recorrido, certo de que, a lembrança grata e doce de tão subido obsequio ficará sempre grato no imo de seu coração agradecido.

O resto dos bilhetes estão a disposição do respeitavel publico em casa do beneficiado pateo do Paraizo n. 18, segundo andar e no escriptorio do theatro.

Segunda feira 17 de dezembro

Recita extraordinaria em favor da actriz EUGENIA CAMARA

e esta offerecida por alguns dos seus apologistas e affeiçoados como ultimo espectaculo em que toma parte nesta empreza, sendo os bilhetes destribuidos por uma commissão.

Segunda representação

do muito applaudido drama em um prologo e quatro actos

AS MULHERES DE MARMORE

Entra toda a companhia.

Dara' fim ao espectaculo o engraçado dueto

O meirinho e a pobre

cantado pelo artista Raymundo e a beneficiada.

As pessoas que desejarem bilhetes podem procura-los a rua Bella n. 15.

LEILÕES.

LEILÃO

De 1 mobilia de amarello, 1 guarda roupa, 1 cama franceza de fdia, 1 par de aparadores, 1 berço de ferro, 1 cama para menino de dita, 1 commoda, cabides torneados, cadeiras americanas, ditas francezas, 4 candieiros de pé de vidro.

HOJE

Americo F. S. fara' leilão por intervenção do agente Martins dos moveis acima, em seu armazem a rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

LEILÃO

De cabos, ensarcias etc

Segunda-feira 17 do corrente.

O agente Pestana fara leilão por conta e risco de quem pertencer de grande porção de cabos, ensarcias, viradores etc., tudo em bom estado vendavel; segunda feira 17 do corrente pelas 12 horas da manhãa no largo do Corpo Santo.

AVISOS MARITIMOS

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional *Piedade*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Pará em direitura.

Brevemente seguirá para o indicado porto o veleiro e bem conhecido hiate *Lindo Paquete*; achando-se engajada a maior parte da carga, para o resto trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Rio de Janeiro

Segue para o indicado porto em poucos dias, o veleiro e superior patacho *Paraense* por ter o seu carregamento tratado, e para miudezas e escravos a frete trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltão: na rua do Vigario n. 17, 1º andar.

Para o Porto.

Pretende sahir com brevidade a barca portugueza *Segurança*, por ter parte de seu carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece bons commodos, trata se com os consignatarios a' rua da Madre de Deos n. 3, ou com o capitão a bordo.

Porto

Vae seguir com brevidade a barca portugueza RECREIO, capitão Manoel Pereira da Silva, recebe alguma carga e passageiros, para o que tem bons commodos, trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deos n. 5, ou com o capitão na praça do commercio.

Rio de Janeiro

O palhabote PRINCIPE, segue em poucos dias, ainda pode receber alguma carga, e trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deos n. 5.

Para Lisboa

Vai sahir até o dia 23 do corrente o veleiro patacho portuguez *Maria da Gloria*, capitão A. B. Valente, recebe carga e passageiros: trata se com E. R. Rabello rua do Trapiche n. 14 ou com o capitão.

ILEGÍVEL

PORTO.

Segue a 24 do corrente a bem conhecida e veleira barca portugueza *S. Manoel II*, quem nella quiser ir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija-se aos consiguatarios M. J. Ramos e Silva & Genro, rua do Vigario n. 11 ou com o capitão em pessoa.

Aracaty

O hiate GRACIOSA sahe para o Aracaty no dia 18 do corrente, recebe carga a frete, a tratar com o proprietario Bartholomeu Lourenço na rua da Madre de Deos n. 2.

Ilha de S. Miguel

Segue im reterivelmente até o dia 30 do corrente a escuna portugueza EMA : a tratar com o seu consignatario João do Rego Lima, a rua do Apollo n. 4.

AVISOS DIVERSOS

— Madame Maria Anna Zocher e sua filha madamoyselle Amelia Zocher, retiram se para Paris.

LOTERIA
AOS 6:000$000
Corre terça-feira 18.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 29ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (97ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

— Deseja-se fallar com o Sr. major Filippe Duarte Pereira, na loja n. 14 da rua do Queimado.

O alfaiate Silva Cardoso participa aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral que separou a sociedade que tinha na casa de Bastos & C., á rua Nova n. 47 junto a igreja da Conceição dos Militares, e que hoje faz parte da firma Jardim & C., á mesma rua n. 10, aonde se acha com sua officina bem montada e o mais bello e variado sortimento de fazendas para homem que tem vindo a este mercado. Espera pois na benevolencia de seus amigos e freguezes que continuem a procura-lo para os misteres de sua arte, visto ter todas as proporções precisas para servir com promptidão e bom gosto qualquer encommenda de que o incumbam.

— Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia estrangeira ; paga-se bem : a tratar no Corpo Santo n. 13.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para duas pessoas : na rua da Cadeia do Recife n. 29, terceiro andar.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir os seguintes premios :

N. 1581 dous quartos com a sorte de 6:000$.
N. 2182 dous quartos com a sorte de 1:200$.
N. 1449 bilhete inteiro com a sorte de 500$.
N. 1341 dous quartos com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 29ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (97), que se extrahira' terça-feira 18 do corrente.

Preço.

Bilhetes....	6$000
Meios..........	3$000
Quartos..........	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes..........	5$500
Meios..........	2$750
Quartos..........	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

O presidente da mesma irmandade manda convidar a todos os irmãos, para no dia 15 as 4 horas da tarde impreterivelmente, proceder a eleição dos irmãos que tem de funccionar na mesa regedora no futuro anno de 1867. A reunião tera' logar no consistorio da igreja, e espera que não faltarão.

O secretario.
Caetano da Silva.

— Na nova galeria americana, Rua Nova n. 52, dar-se-hão aos retratos, por cada duzia, duas posições differentes, sem augmento de preço. Experimentem e vejam.

SOCIEDADE
BELLA HARMONIA.

Domingo 16 do corrente ha reunião de familias.

AMA

Na rua das Larangeiras sobrado n. 13, primeiro andar, precisa-se de uma ama para serviço de pouca familia : a tratar na mesma casa.

— O Dr. Gustavo Adolfo Wallaum, vai para a Europa.

— Um francez residente no Brasil a mais de 28 annos, fallando 6 idiomas, tendo ultimamente naufragado no vapor *Persinunga*, e baldo de recursos, offerece seus prestimos a quem queira utili-ar se para administrar uma fazenda em qualquer lugar ou para ensino de algum dos idiomas, mathematica, esgrima etc., etc., tratando ao mesmo tempo pela homeopathia de que tem longa experiencia, provando seus felizes resultados com os attestados que tem em seu poder das provincias do Brasil onde tem exercido sua profissão homeopathica. Para qualquer negocio tendente a seu interesse dirijam se a praça da Independencia ns. 14 e 16 loja.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado compra toda e qualquer quantidade de algodão em caroço e assucar ; os interessados dirijam se ao povoado de Trombetas ao largo da feira na fabrica á vapor.

Albuquerque Silva.

— Precisa-se de uma preta para lavar e engommar para casa estrangeira : a tratar na rua do Trapiche n. 8, segundo andar.

Escravo.

Precisa se de um escravo que seja moço para copeiro ; na rua das Cruzes n. 39, hotel.

— Aluga-se a casa n. 61 a rua da Concordia, com gaz, e para familia : a tratar a' rua do Mondego olaria n. 13, com Marcellino José Lopes.

— Gustavo Sander, sua mulher e filho, não podendo despedir-se de todos os seus amigos e conhecidos pela rapidez de sua viagem a provincia do Maranhão, e faz pelo presente offerecendo a todos os seus serviços naquella provincia aonde encontrarão sempre prompto para cumprir as suas ordens.

— Francisco José Alves Guimarães mora no lugar denominado Casa Forte, mas pode ser procurado a rua do Queimado n. 35, das 9 as 11 horas do dia.

FABRICA
DE
ORNAMENTOS DE IGREJA DE
J. BLUM
Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,
Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modêlos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13º.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇÕES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez ; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda :

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de sêda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de sêda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.
De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecção varia de 35$000 a 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« « com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.
Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modêlos :

325 millimetros	(12	pollegadas).
379 «	(14	«).
433 «	(16	«).
487 «	(18	«).
541 »	(20	«).
650 «	(24	«).
812 «	(30	«).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thoribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditas.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em côbre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de OURO FINO são de prata dourada, os de OURO MEIO FINO são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda ; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

S. FERREIRA VILLELA
Photographo da A. casa imperial do Brasil
Rua do Cabuga n. 18, sobrado entrando pelo pateo da Matriz.

Neste estabelecimento tiram-se retratos por *todos os systemas photographicos até hoje conhecidos.*

Retratos em vidro, ou ambrotypos, a fumo e coloridos ao natural.

Retratos em vidro que se veem pelos dois lados, de um lado a fumo, de outro colorido.

Retratos em talco, ou Mycotypos, o que ha de melhor, de mais delicado e mais permanente em photographia, e especiaes para se collocarem em joias. Podem-se fazer até do tamanho de uma cabeça de alfinete.

Especialidade de cartões de visita. Os cartões de visita podem representar todo o corpo de quem se retrata, quer em pé, quer assentado, ou até os joelhos, ou somente o busto, ou apenas a cabeça. Os cartões são perfeitamente dourados e fixados.

Retratos em papel de diversos tamanhos para quadros ou molduras.

Existem para esses diversos trabalhos excellentes machinas de varios tamanhos e dos melhores fabricantes de instrumentos opticos, sendo uma dellas dos celebres Voigtlander & Sonh.

Constantemente recebe-se neste estabelecimento remessas de França e dos Estados Unidos de artefactos, para a collocação dos retratos, e assim existe sempre um sortimento muito variado de caixinhas de diversos tamanhos de papel, de marroquim, de bufalo e de veludo ; quadros, e molduras pretas e douradas a ouro fino, passe-par-touts, albums etc.

Alfinetes de ouro de lei lavrados e tambem com pedras preciozas, esmeraldas, rubins, perolas etc.,

Caçoletas de ouro e vidro.

Os preços dos trabalhos deste estabelecimento são *iguaes*, quando não forem inferiores, aos preço de qualquer outra photographia desta cidade.

Deste estabelecimento photographico, o mais antigo de quantos existem em Pernambuco, tem sahido muitos milhares de retratos que tem sido apreciados sempre vantajozamente pelo illustrado publico, julga-se por tanto desnecessario dizer-se uma só palavra sobre aquillo que é de todos conhecido.

A officina e a galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.

— O proprietario da typographia Republicana Federativa Universal, rua do imperador n. 35, precisa de typographos para serem successivamente publicados mais quatro periodicos, fazendo os mesmos antecipadamente a destribuição do typo onze, e para esse fim ajustara' a bem contento.

— Na rua do Livramento n. 10, precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar.

AMA

Na rua das Cruzes n. 36, segundo andar, precisa-se de duas amas de idade.

— Precisa-se de dous Portuguezes para feitor prefere-se os ultimamente chegados ; na rua Direita n. 105.

NOVO ESTILO
Retratos americanos em cartões para albuns.
N. 52 Rua Nova N. 52.

Annunciando o novo systema de retratos americanos em laminas esmaltadas, e affirmando serem elles muito duraveis, não pretendemos illudir os incautos ou ignorantes, pois que reconhecemos na população desta formosa cidade o bom senso preciso para se acautelar contra os falsos annuncios e conhecimento sufficiente para apreciar devidamente as provas photographicas que por ventura vissem em nosso estabelecimento, e porque tambem temos, e podemos offerecer provas chimicas e razões scientificas do que havemos affirmado.

As laminas, além de serem leves, delgadas e flexiveis, são cobertas de um esmalte macio que as tornam inatacaveis pelo ar ou agua, e até pelos fortes dissolventes chimicos. Os retractos são estampados, sobre uma brilhante superficie de finissima prata adherente por meio de uma pellicula de collodio, substancia perfeitamente á prova d'agua. Por sobre essa superficie applica-se o verniz de esmalte, o que é tão transparente e quasi tão duro como o vidro Deste modo, o retracto, não contendo em si materia alguma organica sujeita á decomposição, e não sendo poroso nem absorvente, está inteiramente livre de humidade ou de qualquer outra influencia offensiva da atmosphera. Assim pois por esta theoria se vê que os retractos offerecem provas de duração, o que tem sido efficazmente confirmado pela experiencia : elles duram effectivamente e nada perdem do seu primor original.

Não nos é necessario repetir as suas qualidades artisticas, pois que muitas pessoas das principaes familias desta provincia, pessoas de fina educação e gosto cultivado, nos tem distinguido com a sua approvação e honrado até com o seu patrocinio ; outras provas seriam superfluas. Entretanto lembraremos de passagem que os pintores antigos nunca se serviram de materia porosa para as suas mais bellas pinturas, porem sim de substancias duras de superficie macia, como a porcellana e o marfim ; e as nossas laminas tem iqual qualidade de superficie dura e macia.

Finalmente convidamos áquelles, que por qualquer causa não tenham conseguido bons e exactos retractos por outros systemas, a virem experimentar o nosso ; empregaremos então toda a nossa pericia e conhecimento artistico afim de lhes agradar, qualquer que seja o numero pedido de retractos.

Goodrih & Hough.
N. 52, Rua Nova N. 52,

AO ARCO DA CONCEIÇAÕ N. 2
LOJA DE OURIVES
DE
JOSÉ DA CONCEIÇAÕ DE OLIVEIRA E FIGUEIREDO.

Offerece aos seus freguezes as obras seguintes : brincos e rosetas de differentes gostos, brincos a Imperatriz, rosetas com delicadas mãozinhas de brilhantes, esmeraldas, rubins, perolas e de outras pedras, caçoletas de crystal (a ingleza) aneis para senhoras e meninas, com differentes gostos e pedras, delicados alfinetes (e para retratos), pulseiras adereços com pedras preciosas, aneis de um apurado gosto com lettras, aneis proprios para vigarios com esmerado gosto, trancelins, correntes, botões para punhos, colletes, aberturas, e os afamados botões (pilulas de rosca) a 1$600 e 2$000, e finalmente encontrarão neste estabelecimento tudo e de filagran o coração. Garante aos seus freguezes que vende mais barato do que outro qualquer 30 por cento. Da obras para amostras com penhor, compra obras velhas, e troca, e faz tambem obras e concerta com muita presteza e aceio : isto só no arco da Conceição.

LOJA DE JOIAS
N. 2 D N. 2 D.
CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola ; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracas de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para secol ocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se e Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

ORNAMENTOS DE IGREJA.

Na rua da Cadeia n. 55 ha para vender-se ornamentos de igreja por menos preço que em outra qualquer parte :

A SABER :

Ornamentos de damasco	branco	de 24$ a	32$000
» »	encarnado	de 22$ a	32$000
» »	rôxo	de 22$ a	30$000
» »	preto	de 20$ a	30$000
» »	verde	de 20$ a	29$000
» de velludo preto a			26$000

A vista da boa procura que tem havido destes objectos previnimos ao publico que breve chegara' de Paris uma nova remessa de ornamento de todas as côres, inclusive ornamentos sebastos, capas de asperges, umbellas etc.

Recebe-se toda e qalqueur encommenda relativa ao culto.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades : a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— O Sr. Francisco José Alves Guimarães, queira annunciar por este *Diario*, a sua residencia que se lhe deseja fallar.

— Aluga-se o segundo e terceiro andares do sobrado n. 35 á rua do Imperador : a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Jaboatão,

Aluga-se uma casa em Jaboatão por commodo preço, propria para qualquer negocio por ter armação e balcão e ser em um dos milhores pontos de negocio, e com especialidade para venda de que esta' muito afreguezada ; atratar no mesmo lugar com Amaro Bernadino de Seve Portella, ou nesta praça rua Nova n. 61 deposito de calçado.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão sito nos Afogados no pateo da Paz : a tratar na rua Augusta n. 94.

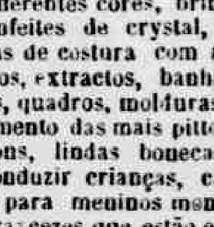
O bacharel Antonio de Drummond pode ser procurado para os mysteres da sua profissão no seu escriptorio a rua da Aurora n. 26.

Advoga com especialidade no foro criminal.

Aluga-se por tempo da festa.

Achando se caiada e pintada a casa reedificada, sita na travessa do Quiabo na povoação do Monteiro, com bastantes commodos para familia, muito fresca, com sitio e fructeiras, estribaria e com boa cacimba d'agua que se pode beber, aluga-se por 3 mezes ou mais : a tratar na mesma povoação do Monteiro com o Sr. Nicolão Machado Freire ou no Recife largo do Paraizo n. 10.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa : a tratar na rua da Imperatriz n. 67, loja.

Calçado francez Rua Nova n. 7.  **Brinquedos allemães Rua Nova n. 7.**

Este estabelecimento recebe constantemente pelos vapores francez botinas para homens, senhoras e meninas, luvas de pelica de Jouvin brancas, pretas e de outras differentes côres, brincos de ouro bom de lei com enfeites de crystal, ultima moda de Paris, caixinhas de costura com musica, vistas soltas para quadros, extractos, banhas, bengalas, chicotes, espelhos, quadros, molduras, esterioscopo com grande sortimento das mais pittosescas vistas, realejos, accordions, lindas bonecas, carrinhos, cabriolets para conduzir crianças, cavallinhos de andar por molas para meninos montar e outros muitos objectos francezes que estão expostos a vista dos compradores ; na loja do vapor rua Nova n. 7.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos : na taberna da rua Imperial n. 45.

Companhia de seguros maritimos Utilidade Publica.

A directoria paga o 13º dividendo a razão de 47$ por acção, no escriptorio da mesma, rua da Cadeia n. 42, nos dias uteis das 10 as 4 horas da tarde. Recife 6 de dezembro de 1866.

Os directores,
Feliciano José Gomes.
Thomaz Fernandes da Cunha.

— O Sr. Theophilo Domingues Alves Ribeiro (estudante) queira vir a esta typographia a negocio.

— Aluga-se uma casa na Ilha do Retiro na Passagem da Magdalena, com commodos para familia e banho na porta : a tratar com L. M. R. Vaança.

Trocam-se

as notas das caixas filiaes do banco do Brasil ; na praça da Independencia n. 22.

Criado

Precisa-se de um criado forro ou captivo : na rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de pouca familia : na rua da Penha n. 23 1º andar.

Advocacia

Os abaixo assignados mudaram seu escriptorio de advocacia para o primeiro andar do sobrado n. 32, quasi defronte da relação na rua do Imperador.

Alvaro Caminha Tavares da Silva.
Dr. João Thomé da Silva.

— O Sr. João do Rego Pacheco, que mora na rua da Camboa do Carmo, é rogado á vir a esta typographia á negocio.

Annuncio

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, mudou-se para a rua do Imperador n. 73, segundo andar, onde continua no exercicio de sua profissão de medico.

10 RUA NOVA 10

JARDIM & C., com loja de fazendas e fabricação de roupa feita tem montado o seu estabelecimento de maneira a bem satisfazer ao respeitavel publico, a quem se offerecem para desempenhar com promptidão e bom gosto as encommendas que se lhe fizerem.

Alugam-se

duas casas terreas sitas na Capunga rua da Ventura junto ao porto da viuva Lasserre de n. 32 e 34, tendo cada uma cosinha fora, cacimba, estribaria e quintal murado : a tratar na rua do Trapiche n. 3.

Escravos

Precisa-se alugar alguns escravos para serviço debaixo de coberta, paga-se 30$ mensaes e comida : a tratar na rua do Brum na saboaria do Recife.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de duas pessoas e que seja capaz de se entregar uma casa sem receio algum : na rua do Rangel n. 55, primeiro andar, ou rua do Queimado n. 4 segundo andar.

— A pessoa que annunciou dar 1:800$ por uma escrava que saiba coser e engommar dê seu nome em carta fechada nesta typographia com o numero da casa, que encontrará uma peça fina.

— Na nova galeria americana pode qualquer pessoa obter retratos inalteraveis, que hão de conservar o seu primitivo brilho e primor, de modo que os filhos e os netos d'aqui a muitos annos poderão certamente ver nos retractos tirados hoje as feições e o viço actuaes de seus pais e avós. Na Rua Nova n. 52.

— O Dr. Henry Krausé mudou sua residencia do sobrado defronte da Estancia para o sitio da viuva Laserre na Capunga, onde pode ser procurado a qualquer hora para os mysteres de sua profissão de medico. Os chamados para dentro da cidade podem ser mandados aos lugares do costume : botica do Sr. Ribeiro Junior na praça da Boa-Vista, do Sr. Bravo & C. na rua da Madre de Deos e no armazem da viuva Raymundo & C., rua do Trapiche Novo.

— Precisa-se de um bom copeiro para casa de uma pequena familia estrangeira : a tratar na praça do Corpo Santo n. 15.

— Se alguem deseja possuir um retrato o mais perfeito possivel de sua amante, que a represente tão bella e formosa como ella é ou se figura á imaginação, venha tira-lo em porcellana, que ha de produzir o mais desejado effeito possivel tanto quanto se pode esperar em perfeição de qualquer systema actualmente conhecido.

Os retractistas americanos, — Rua Nova n. 52 — tiram retratos em porcellana por preços reduzidos para os dias de festa.

Forra ou escrava

Precisa se alugar uma ama preferindo se escrava para comprar e cosinhar : na loja da rua Nova n. 11.

— Aluga-se uma casa no Poço da Panella a margem do rio, pintada e caiada, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fora e quintal murado, sendo bem collocada, alta, saudavel e um tanto guardada da visinhança pela boa collocação : trata-se com Joaquim Marinho Cavalcanti de Albuquerque, na rua do Vigario n. 21, primeiro andar, de manhãa até as 9 horas e a tarde das 4 em diante, pode ser vista a qualquer hora porque a chave acha-se em mão dos pintores na mesma casa.

Devedores

José Joaquim de Castro Moura e Joaquim Baptista de Araujo, arrematantes das dividas activas que fazem parte da massa do finado Manoel José de Amorim, avisam a todas as pessoas que devem a dita massa a virem ou mandar saldar seus debitos na rua da Cadeia do Recife n. 3, isto no prazo de 40 dias, a contar da data do presente, findos os quaes se procedera a dita cobrança judicialmente.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de uma taberna, com pratica ou sem ella ; no beco do Carvalho n. 1, prefere-se portuguez.

— O Sr. João Casemiro da Silva Machado tem uma carta nesta typographia.

— Roga-se ao Sr. Joaquim Carneiro Leal queira vir ou mandar a esta typographia, a negocio que não ignora.

— Albuns e livros de missa mais baratos que em qualquer outra parte : na rua do Crespo n. 4.

— Precisa-se de um amassador : na rua Imperial n. 179.

— Na nova galeria americana, Rua Nova n. 52, tiram-se lindos retratos coloridos em molduras douradas, de todos os tamanhos, e proprios para sala de visita, por preço moderado.

— John Gatis corretor geral desta praça tendo de fazer uma viagem a Europa, a tratar de sua saude, deixa encarregado dos seus negocios tendentes ao officio ao seu preposto o Sr. Pedro José Pinto e dos particulares aos Srs. William George Fennel y e Richard H. Conelly.

— Na nova galeria photographica americana tiram-se retratos em caixas grandes pelo diminuto preço de 2$000, o mais barato que jamais se vio em Pernambuco ; e lindas caixas de ebano e de veludo para retractos, muito baratas em proporção. — Na Rua Nova n. 52.

— Nesta typographia precisa-se fallar ao Sr. Dr. Lourenço Avelino.

— A pessoa que annunciou dar 1:800$ por uma preta dirija-se a rua do Fogo n. 9.

— Precisa-se de um menino para taberno : a tratar na rua da Praia n. 43.

— José Rodrigues Sardos, subdito portuguez, retira-se para a Europa.

— Henrique Martins Saldanha faz sciente ao commercio que no dia 12 do corrente deixou de ser caixeiro da casa commercial dos Srs. Rabe Schmettau & C.

— Antonio Teixeira dos Santos manda sua familia para Portugal sendo sua senhora e 4 filhos.

— Aluga-se uma casa em Beberibe : a tratar com J. I. de M. Rego na rua do Trapiche n 34.

— O abaixo assignado morador na cidade da Victoria, vende por preço commodo seis bestas novas e gordas.

Claudino de Almeida.

— Precisa se de um homem forro ou escravo que se queira encarregar de vender agua em uma carroça com pipa puchada a boi : na rua da Imperatriz n. 39, terceiro andar, se dira.

ILEGÍVEL

MACHINAS AMERICANAS

Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.

Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

DE

Monteiro & Guimarães.

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Este importante estabelecimento provido como se acha de tudo quanto é objecto de gosto, por quanto seus proprietarios recebem de conta propria por todos os vapores com procedencia da Europa, objectos para grande toilette, e uso ordinario para todas as classes, e bem assim adornos proprios para casamentos.

A Fragata recebe por todos os vapores luvas de Jouvin, e acaba de receber novo sortimento dos objectos seguintes:

Córtes de blonde para noivas.	Resposteiros para cadeira de balanço.
Esguião de linho fino.	Bretanhas de linho fino.
Bramante.	
Chapéos de sól de seda para Srª.	Tiras bordadas.
Chapelinhas de crépe e filó para ditta.	Entremeios ditos.
Chapelinhas de palha da Italia.	Vestidos brancos bordados.
Leques de madreperola finos.	Cambraia de linho fino.
Leques de sandalo finos.	Fronhas de dito.
Rotonas de seda.	Lenços dito muito finos.
Rotondas de algodão.	Cambraia suissa com 10 palmos de largura.
Basquins de grós brodé.	Cótes de seda de côres finas.
Méias de laya para padre.	Cortes de faulard de seda,
Cintos de fantasia, gosto novo.	

ROUPA FEITA

COMPLETO SORTIMENTO

RUA NOVA N. 47

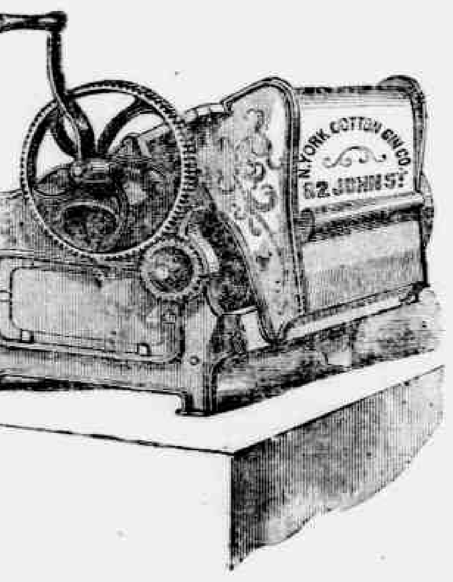
Loja junto a igreja da Conceição.

Bastos & C. proprietarios deste acreditado estabelecimento participam ao respeitavel publico que elles se acham prevenidos para o actual tempo da festa, de um bem escolhido e variado sortimento de calças, colletes, paletots, sobrecasacas e fraques; tanto de panno fino, como de casemira, brim etc., para serem vendidos a preços tão razoaveis que ninguem deixará de os comprar.

As peças de roupa que sahirem desta casa, tanto de encommenda como as que existem feitas, não se tornam somente recommendaveis pela boa escolha das fazendas, mas tambem pelo esmero com que são cortadas e segurança das costuras. Para isto se pede a attenção dos senhores compradores.

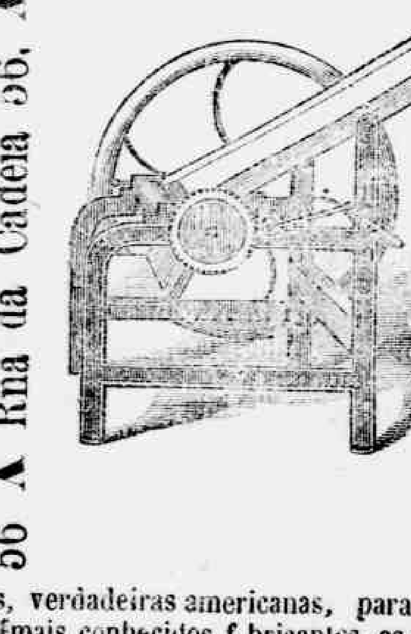
Estando este estabelecimento sempre a par da moda e gosto parisience, pode-se sinceramente assegurar que outro qualquer que se acha em iguaes circumstancias, não caprichará mais em bem servir e agradar aos seus benignos freguezes.

LOJA DE MACHINAS



BASTOS

56 A Rua da Cadeia 56, A



Continua a ter grande deposito de Machinas, verdadeiras americanas, para descaroçar algodão de 10 a 35 serras, dos melhores e mais conhecidos fabricantes, as quaes são recebidas dos Estados-Unidos de conta propria, são sempre vendidas por preços mais razoaveis do que em qualquer outra parte.

Tambem aqui, os freguezes encontrarão não só todas as ferragens avulsas para as mesmas; como mais, os melhores e muito acreditados cilindros para padaria.

Machinas para café de diversas qualidades.
Machinas para debulhar milho.
Machinas para bater óvos.
Machinas para bater Ilhós.
Machinas para fazer parafusos de ferro a madeira.
Machinas para apanhar moscas.
Moinhos para café de preços de 1$ a 60$.
Moinhos para moer milho.
Arados, carrinhos de mão, camas de ferro, despertadores, balanças de novo systema, e muitos outros artigos que pela especialidade se tornam recommendaveis.

Palitos de fogo a 1$400 a groza.

PRENSAS AMERICANAS

Pelo novo systema economico pāra enfardar algodão

Na rua Nova n. 20 e 22, vende-se.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM 38

O proprietario desta fabrica lembra aos proprietarios de engenho que por acaso tiverem a infelicidade de perder seus animaes de roda, ou de faltar agua para a moagem, que está prompto a collocar uma machina de vapor em oito dias depois da chegada das peças no engenho, e a garantir o trabalho da mesma. As peças podem ser conduzidas em oito carros.

Na mesma fundição acham-se vapores de todo o tamanho para algodão e assucar, rodas d'agua, e todo o objecto de machinismo de que se costuma precisar; tambem fôrmas para purgar assucar, arados, grades, etc. etc.

As obras de encommenda e concertos se fazem com presteza e solidez; o grande deposito de peças e materiaes que esta fabrica tem habilita-a especialmente para estes fins.

David William Bowman,
Engenheiro.

Publicação litteraria religiosa

Sahio á luz, e se acha a venda na loja de livros do Sr. padre Francisco Coêlho de Lemos e Silva, na rua do Imperador n. 15, defronte da igreja de S. Francisco «Cancioneiro Christão» collecção de poesias religiosas pelo bacharel A. R. de Torres Bandeira.

E' um folheto de 117 paginas, contendo varios hymnos, que, pelo estylo e methodo com que estão escriptos, se accommodam facilmente ao uso constante das devoções populares, e podem ser submettidas ao canto.

Além de muitos louvores a diversos santos, encerra esse livrinho canções especialmente destinadas á devoção do mez Mariano; sendo que todas essas poesias são dedicadas ao Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular desta diocese, que as approvou.

Vende-se cada exemplar pela pequena quantia de 1$000.

MOLESTIAS DO PEITO

Xarope e pasta de Seiva

DO

Pinheiro maritimo

DE

E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje discobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL

34—Rua larga do Rosario—34

Pharmacia de Bartholomeu & C.

Agua mineral

ferruginosa, acidulada, gazoza e carbonica

DE

OREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das viceras abdominães, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL

34—Rua larga do Rosario—34

Pharmacia de Bartholomeu & C.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

(A RUA DO VIGARIO N. 17---1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vêz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhã.

— Furtaram ou desappareceu hoje 7 do corrente, um cavallo castanho claro, com o signal de um pe calçado, ferrado com o nome do engenho a que pertence engenho Minhocas, dito cavallo mostra a cicatriz nos peitos do serviço que presta no engenho (que é movido por animaes) e ferrado em ambos os quartos: quem o trouxer e tiver noticia certa pode dirigir-se nesta cidade na rua do Imperador n. 77, primeiro andar, ou naquelle engenho na comarca de Santo Antão, que sera gratificado.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba engommar, e que seja de bôa conducta, para casa de uma familia: na rua do Trapiche n. 36, terceiro andar.

O conego Rochael de Medeiros tendo se retirado para o centro da provincia (comarca do Brejo) afim de tratar de sua saude, e havendo reservado os ultimos dias de sua partida para despedir-se de seus amigos, aconteceu ter adoecido de modo a não poder calçar-se e não podendo adiar sua viagem pelo presente pede desculpa de semelhante falta e offerece seus serviços.

— Uma pessoa que tem inteiro conhecimento de agricultura e pratica de feitorisar e administrar engenho de assucar, offerece-se para dito fim; e quem do seu prestimo precisar annuncie para ser procurado.

— Aluga-se pelos 3 mezes da festa por 60$000, a casa terrêa sita na Travessa do Quiabo junto a bomba, e muito perto da estação e distante do rio vinte passos, com 5 quartos e 2 grandes salas, e muito fresca; atratar na rua da Calçada n. 49.

Gabinete Portuguez de Leitura

Em consequencia da infausta noticia do fallecimento do Sr. D. Miguel de Bragança, a directoria resolveu mandar suspender o expediente deste estabelecimento nos dias 14 e 15 do corrente, o que scientifica a todos os Srs. associados.

Secretaria da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura aos 13 de dezembro de 1866.

José da Silva Loyo,
Director.
J. Xavier Vieira Ligo,
1º secretario.

— Precisa-se de um criado para trabalhar em um sitio e para recados: a tratar na rua da Santa Cruz n. 9.

— Uma pequena familia morando n'uma casa terrea com alguns commodos, dispõe da outra metade da mesma ou de alguns quartos a outra familia pequena, com tanto que seja honesta: quem quizer dirija-se a rua Augusta n. 31, taberna que informara a respeito.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua do Codorniz n. 8.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se uma escrava de meia idade, que saiba cosinhar bem: na loja da rua Nova n. 11.

— Compra-se papel para embrulho sendo diario paga-se bem: na rua larga do Rosario n. 15, loja de cigarreiro.

VENDAS

PLANTAS DE CURUPAITY

Vendem se no escriptorio deste *Diario* á 240 reis cada uma: na rua das Cruzes n. 44.

— F. R. Rabello tem para vender em seu escriptorio rua do *Trapiche* n. 44, o seguinte:

Velas de cera.
Carvão animal.
Vinho Madeira secco.
Idem Porto.
Idem Muscatel.
Idem Figueira.

— Vendem-se tres carroças com 3 bois: a tratar na rua do Jasmim n. 21.

— Vende se um relogio de prata patente suisso bem regulador: na rua do Imperador n. 29, loja de encadernação a tratar das 10 horas em diante.

VENDE-SE

uma fonte de typo 10, que apenas funccionou uma ou duas vezes, e que a maior parte esta ainda com o lustro da fundição, calculada sobre 3,500 aa, que se julga dará pelo menos tres paginas deste *Diario* levantada e posta de forma a poder ser contada e examinada pelo comprador, apenas com o incommodo de abrir os papeis para ver e examinar, por quanto não se admittem reclamações, depois de sahida de casa de seu dono, porquanto seu valor deve ser mandado para Paris para uma outra maior; na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco. Na mesma casa ha para vender: armações de rolos, linhas, entrelinhas de zinco e de madeira, engradações completas de metal, cunhos, vinhetas, enviasados, tinta, bandulhos, papel para impressão formato do *Diario*, fontes de typos de phantasia, galés de madeira, caixetas de amarello, taboas de levantar formas, enfeites, emblemas para annuncios, typos grandes para caracteres e muitos outros objectos de typographia por preços commodos.

Lindos enfeites á Bonolton para senhoras

A aguia branca tem a satisfação de noticiar a sua boa freguezia que acaba de receber lindos enfeites a Bonolton obras delicadas, de conta e ultima moda, o que será devidamente apreciado pelas excellentissimas senhoras de bom gosto. Os preços destes enfeites são commodos e isso verificara quem se dirigir a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Ramos de flores finas.

Como é geralmente sabido, a loja da aguia branca é o jardim das finas flores artificiaes, e além do bom sortimento que sempre se acha em dita loja a aguia acaba de receber novas flores nas quaes se conhece o rigor d'arte imitando as flores naturaes. Na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8 acharão os apreciadores do bom e delicado caixo de flores com compridas ramas, rosas, etc., tudo do melhor gosto e primeira qualidade.

— Francisca de Jesus Tavares viuva, tem uma propriedade denominada Agua Comprida entre a villa de Agua-Preta e a estação de Una, cuja propriedade tem de 600 a 700 braças de frente e meia legua de fundo pouco mais ou menos, passando por dentro a estrada que de Una vem a Agua-Preta, com bom commodo para criar e plantar: quem quizer comprar dita propriedade dirija-se a mesma proprietaria, ou a seu filho Manoel Antonio da Silva, em o mesmo lugar, ou ao povoado dos Montes que Antonio José da Silva Marques o guiará.

Chegaram.

Superiores cortes de cambraia branca bordados o que tem vindo de melhor e mais moderno: na loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Potassa da Russia

a 260 rs. a libra.

muito nova e de superior qualidade: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

VENDE-SE

Saccas com farello muito novo chegado no ultimo navio da America.
Barricas com farinha de milho.
Barris com pregos americanos.
No armazem de Matheus Austin & C., rua da Senzala Velha n. 146.

— Vende-se uma escrava parda de idade de 18 annos, bonita figura: a tratar no largo do Paraizo n. 29, segundo andar.

Sitio

Vende se um grande sitio com boa casa de moradia, tendo muitos arvoredos, boa agua para beber e coxeira para 8 cavallos, no Arraial perto da estrada de ferro: a tratar na rua da Cruz n. 4.

Cal de Lisboa,

Chegada no ultimo navio, mais barata que em outra qualquer parte; no deposito da rua do Apollo n. 8.

Novos brincos da ultima moda.

Chegaram novos brincos de ouro de lei com pequenos pingentes de crystal e de coral, differentes modelos e ultima moda franceza: na loja do vapor rua Nova n. 7.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

— Vende-se um mulatinho, bonita figura, com 18 annos de idade: quem pretender dirija se a rua Direita n. 1.

CAL DE LISBOA

da mais nova e superior: vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

Cal de Lisboa

A mais nova que ha no mercado toda em pedra, em barris de 4 arrobas e tambem em latas de folhas de 2 ditas hermeticamente fechadas, o que é bom para conserva la sempre em perfeito estado, vende-se por preço razoavel: a rua do Brum n. 61, armazem de David Ferreira Baltar.

Vende-se

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

ORGANDYS

branco de listras e quadros a 1$ a vara, basquinas de grosdenaple muito encorpado e ricamente enfeitados a 22$: na loja das seis portas confronte ao Livramento.

Vassouras

Vendem-se vassouras de piassaba, tanto a retalho como em porção por barato preço: na rua do Codorniz n. 8.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas, barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

Carne do sertão

Vende-se carne do sertão chegada neste vapor: a rua da Moeda n. 45, armazem.

Batatas novas

a 800 rs. o gigo com mais de uma arroba.

Vende-se na rua do imperador armazem n. 81

A dinheiro ou a prazo.

Vende-se a grande e bem cituada loja de ferragens da rua do Queimado n. 37, os pretendentes dirijam-se ao estabelecimento da mesma.

— Vende-se um bonito escravo de 22 annos, copeiro e tambem cosinha: a tratar na rua do Fogo n. 9.

— Vende-se um boi com um carro de quatro rodas em muito bom estado, proprio para trabalho da Escadinha; atratar na estrada de João de Barros, sitio passando o da Cascata.

MACHINAS

Goberville

Vendem-se seis machinas de descaroçar algodão completamente novas e chegadas pelo ultimo paquete, tendo cada uma 35 ou 40 serras, pelo preço de 10$ cada serra: na rua do Sol n. 7, praça do capim.

CAMAS DE FERRO

Rua da Imperatriz n. 26, fabrica de chapéos de sol.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um sortimento de camas de ferro de diversos tamanhos e qualidades para uma e duas pessoas, ditas para crianças com grades de ferro e mosqueteiro, berços de ferro, como tambem tem camas com assentos de palhinha e se vende mais barato que em outra qualquer parte.

— Vendem-se pedras de amolar e sacas com farinha fina: no armazem da Companhia Pernambucana.

NOVA CALIFORNIA

NA

rua da Imperatriz n. 86

Em frente da matriz da Boa-Vista, vende se fazendas muito baratas por ser a Nova California.

Vende-se chitas para vestidos a 200 e 240 rs. o covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, peças de madapolão francez de 12 jardas a 3$500 e 4$000, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 4$000, 5$000, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000, muito fino. Vende se peças de algodão a 4$000, 5$500, e 6$500, só na Nova California. Vende-se cassas finas para vestidos de senhora a 240 e 320 o covado. Lãsinhas estampadas finas a 320 e 360 rs. o covado. Ditas com palmas de seda a 400 rs. o covado. Ditas lisas finas a 440 rs. o covado. Balões novos de nesgas proprios para os vestidos hoje do ultimo modelo na California a 4$000, 4$500 e 5$000 dos outros antigos ja' vende-se 2$ e 3$. Roupa feita de todas as qualidades. Paltots de alpacha a 3$000 e 4$000. Ditos de panno a 5$000. 6$, etc. Córtes de casemira a 3$000, e 6$000. Calças de casemira a 3$ e 6$. Coletes de casemira a 3$ e 4$000. Cortes de casemira de côres a 4$500. Ditos preta a 3$500 e 4$000. Cortes de brim de cor para calça a 1$280 e 1$600 todos de lista, para calças de homem. Ditos de novo gosto a 2$ o covado. Tarlatanas de todas as cores a 800 a vara. Peças de cambraia lisa fina a 4$500, 5$ e 6$. Cortes de cambraias de barras de cores e brancas de tarlatana de listas a 3$ e 3$000. Cortes de cassa de papel a 3$000. Cortes de chita com dez covados a 2$000. Ditos com 12 covados a 2$400, chales de merinó a 2$ e 2$500, sedas de lista a 2$ o covado e outras muitas fazendas que se vende muito barato: isto para se acreditar a nova loja da California que só a vista do comprador podera' avaliar o quanto se vende barato na Nova California, defronte da matriz da Boa Vista. n. 86.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmeticos tambem para os cabellos, poz de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e mui as outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meias pretas de lãa e de laia.

Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudsas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixos de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atrave a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicados bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de côres.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de séda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de séda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

MACHINAS

para costura.

No Grande Bazar na rua Nova n. 20 e 22, de Carneiro Vianna.

SEMENTES! SEMENTES

Na padaria Alemaa na rua do Lima em Santo Amaro ha um variado sortimento de sementes de hortalice e flores de todas as qualidades, e por serem muito novas são de immediata producção, as quaes se recommendam aos agricultores, e proprietarios de sitios.

— Vende se um optimo escravo para todo e qualquer serviço, tanto para esta praça como para o mato de que tem bastante pratica: na rua da Cruz n. 30, primeiro andar.

Chapéos de Manilha e do Chile.

Rua Direita n. 61,

Loja de chapéos de Feijó & Silva.

Além de uma grande variedade de chapéos para homens e senhoras, se acabam de receber os verdadeiros chapéos de Manilha; que se vendem a preços mui razoaveis, assim como um grande sortimento de chapéos do Chile, que se vendem por menos preço do que em qualquer outra parte.

Brincos á Imperatriz

Os mais modernos e do ultimo gosto e a vender-se somente na loja de ourives no arco da Conceição n...

Chapéos para senhoras.

Lindos chapéos de palha para senhoras vende se pelo baratissimo preço de 10$: só na loja da rua do Crespo n. 25, de Manoel Dias Xavier.

Farello novo.

Vende se, na rua do Apollo n. 4 em saccos grandes; a 4$600, para acabar.

Grande liquidação

Até o fim do anno

Na loja e armazem da Arara

Rua da imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Oh que pechincha, chitas a 200 rs.

Vende-se chitas escuras e claras a 200 rs. o covado, ditas francezas com pequeno toque de mofo a 240, outras finas a 280 o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Basquinas de grosdenaple preto a 20$

Vende-se basquinas de grosdenaple preto muito bem enfeitadas para senhoras a 18$, 20$, 25$, 30$ 35$: só na loja do Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Cassas a 240 rs.

Vende-se cassas francezas finas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

NA LOJA DO ARARA CORTES DE CAMBRAIA A 3$000.

Vende-se cortes de cambraia de lindas barras a 3$ e 3$500, ditos brancos bordados finos a 5 e 6$: só o Arara, rua da Imperatriz n. 56.

NÃO DUVIDE NA ARARA CORTES 800 rs.

Vende se cortes de castores e cotim para calça de homem a 800 e 1$.

Cortes de casimira a 2$, 3$ e 4$500: á Arara, rua da Imperatriz n. 56.

SÃO DE GOSTO BALÕES A 2,000 RS.

Vende-se balões de arcos americanos a 2,000 rs., 2,500, 3,000 rs. e 3,500 rs., ditos de nesgas os mais modernos a 4,000 e 4,500 rs.: na Arara, rua da Imperatriz n. 56.

POIS NÃO QUEREM LENÇOS A 160 RS?

Vende-se lenços brancos com barras de cores a 1,600 rs., ditos todos brancos a 2 e 3,000 rs.: rua da Imperatriz n. 56.

NA ARARA CHALES A 1,000 RS.

Vende-se chales de lãa a 1,000 rs., ditos de merinó estampados a 2,000 e 2,500, ditos finos a 4,000 rs.: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

A ARARA JA VENDE SEDAS PARA VESTIDOS A 1,400 RS.

Vende-se sedas para vestidos de senhora a 1,400 rs.: ditas muito finas e largas a 1,800 a 2,000 rs; ditas de listas a 2,000 rs.: só Arara rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende moçambique a 400 rs. o covado.

Vende-se moçambique com palmas de seda para vestidos de senhora a 400 rs., lãasinhas de listas novo gosto a 400 a 500 rs., ditas estampadas a 320 e 400 rs., ditas escossezas a 320 e 400 rs., ditas lizas finas a 440 e 500 rs., ditas transparentes a 320 e 240 rs. o covado, ditas lizas a 320 e 400 rs.: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Roupa feita nacional

Vende-se calças de casimira a 4, 6 e 8,000 rs., paletots de casimira de cores e pretos a 4, 5, 6 e 8,000 rs., ditos fraques a 5, 6 e 8,000 rs., ditos de alpaca pretos e de côres a 4, 4,500 e 5,000 rs., colletes de casimira a 3 e 3,500 rs.: rua da Imperatriz n. 56.

Como se vende por este preço, madapolão a 3$500!

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3,500 e 4,000 rs., dito inglez de 24 jardas ou 20 varas a 4, 5, 6, 8, e 10,000 rs.: rua da Imperatriz n. 56.

Algodãozinho a 3$

Vende-se peças de algodãozinho a 3, 4, 5, 6 e 8,000 rs.; rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Ja se póde vestir organdys por este preço (300 rs.)

Vende-se cassas organdys muito finas a 700 e 800 rs. a vara, para liquidar, rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Lãazinhas a Traviata a 400 rs. o covado.

Vende-se lãazinhas de novo gosto a Traviata, pois o gosto é serem todas de listas para vestidos de senhora e meninas a 400 e 500 rs. o covado, na loja da Arara n. 56.

Chitas chinezas todas de figuras

Vende se chitas chinezas todas de figuras as mais modernas que tem vindo para vestidos, por serem todas de assentos escuros e largas, ja se vende a 360, 400 e 440 rs.: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Chitas francezas na Arara a 240 rs.

Vende-se chitas francezas a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado, percales finos a 500 e 560 rs.: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Enfeites novos e de bom gosto para vestidos.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um extraordinario sortimento de enfeites modernos e de gosto para vestidos, sendo todo de séda de differentes larguras, cores e desenhos, e que de mais moderno e agradavel se pode actualmente encontrar.

Tranças.

Tranças brancas e pretas, largas e estreitas com vidrilhos, pingentes e sem elles. Ditas brancas e de cores, largas e estreitas com vidrilhos.

Fitas matisadas ou de desenhos de cores, estreitas e mais largas, proprias para vestidos de meninas e senhoras.

Ditas de velludo, pretas e de outras cores, com orellas de cores differentes, gostos noves, tambem proprias para enfeitar vestidos.

Bicos de séda brancos e pretos, largos e estreitos, com vidrilhos e sem elles.

Em dita loja os apreciadores tambem encontrarão bello sortimento de fivellas e fitas para cintos, pentes para coques, e muitos outros objectos de moda.

Entremeios e babadinhos.

Boa fazenda e delicados bordados, estam expostos a venda na rua do Queimado, loja de Aguia Branca n. 8.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, tambem vende mui boas espartilhos.

Tinturas para cabellos.

A Aguia Branca acaba de receber novo sortimento das bem conhecidas tinturas — Chromacome. Marques e Holide, e com quanto os preços de ditas estejam um pouco mais elevados (por causa de alteração dos direitos), com tudo não é a pequena differença que ha de fazer dos moços velhos; assim continuem os pretendentes a dirigirem-se a rua do Queimado, loja de Aguia Branca n. 8.

Objectos de borrachas para luto.

A Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, recebeu esses novos objectos de borracha para luto, sendo alfineites, brincos, pulceiras, voltas de correntes, correntes para relogios, assim como outro igual sortimento de obras de vidro, tendo de mais fivellas de muito bom gosto e cintos, e tudo isto se vende por preços rasoaveis.

Pentes e flor para coques.

Obra de bom gosto, e inteiramente nova, a Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, recebeu uns pequenos pentes com uma flor de metal, obra de novidade e muito gosto, e proprios para coques.

Objectos de gosto.

E novidade, expostas a venda na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Bonitos e modernos enfeites para bailes e theatros, com fitas e flores, com coques e sem elles. Delicadas capellas brancas de rozas e flor de laranja para noivas, caixos de flor de laranja proprios para peitos, hombros e barras dos vestidos de noivas.

Coques fingindo cabello.

Lisos e crespos, singelos e compostos, de gomos, canudos e redondos, cobertos com filet simples e de vidrinhos, ornados com flores e fitas, obra nova e de gosto.

Para senhoras e meninas.

Leques finos de madreperola e osso, todo de sandalo e de sandalo com séda, com finos e bonitos desenhos.

Obras de madreperola.

Bonitos pentes de madreperola mui alto para coques, lindas fivellas de dita dita para cintos, delicados alfinetes e brincos, botões para punhos, obra prima.

Adereços, pentes e fivellas iguaes de dita, e brincos. Fivellas e fitas para cintos, cintos matisados, obra novissima e de gosto

Rapé Paulo Cordeiro.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa de rapé Paulo Cordeiro, e continua a recebe-lo por todos os vapores, para que os apreciadores achem sempre boa pitada.

— Na Travessa do Carmo n. 1, vende-se uma mucamba, idade 19 annos, prefeita engommadeira, custureira, labyrintheira, 3 escravas boas figuras, cosinham e engommam muito bem, 1 bonito moleque idade 19 annos, tem boa conduta; 1 escrava meia idade por 400$000.

ILEGÍVEL

O ARMAZEM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por barátissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-lo-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras a 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechadas a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
o verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Deuné & C.ª a 10$000 rs a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMEELO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALAIOS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

RUA DA CADEIA 53

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23 Largo do Terço 23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido estabelecimento de seccos e molhados, faz sciente ao respeitavel publico, tanto desta praça como de fora, que venham fazer suas despensas a este estabelecimento para verem a grande differença que faz para menos preço, caso fossem comprados em outra qualquer parte. E todo o freguez que comprar de 100$000 para cima terá o desconto de 10 % pelo prompto pagamento, faz-se esta grande differença por estar-se em liquidação.

Gaz americano a 400 rs. a garrafa, e 9$ a lata.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ a arroba.
Queijos de diversos vapores a 2$400, 2$800 e 3$000 cada um.
Phosphoros do gaz a 2$200 a grosa, e em porção se faz abatimento.
Cerveja de diversas marcas, duzia 5$, 5$500, 6$ e 7$.
Arroz da melhor qualidade a 120 e 110 rs. a libra e a 3$400 e 3$200 a arroba.
Papel de linho marca vindo a 4$000 a resma, em porção ha abatimento.
Idem fino de marca martello a 5$500 e 6$ a resma.
Vinho das melhores e mais acreditadas marcas, a 2$700, 3$ 3$500 e 4$ a canada e a 360, 400 500 e 560 rs. a garrafa.
Idem branco superior qualidade a 4$ a canada e a 560 a garrafa.
Chá miudinho e graudo da melhor qualidade a 2$, 2$200, 2$500 e 2$800 a libra.
Manteiga ingleza fina, a 1$100, 1$120 e 1$200 a libra, em barris ha abatimento.
Idem mais baixa a 720, 800 e 900 rs. a libra, em porção ha grande abatimento.
Idem franceza muito nova a 840 rs. a libra, e em barril ha grande differença.
Idem mais baixa a 480, 520, 560 e 600 rs. a libra, em porção ha abatimento.
Vinho do Porto engarrafado e em barril a 640, e a 1$ a garrafa.
Alem destes generos ha outros muitos assim como bolachinhas de soda a 1$100 e 5$ a lata, chouriças e genebra de todas as qualidades, massas para sopa, copos a 5$ a duzia, só no Conservativo largo do Terço n. 23.

LOJA DO BALÃO

DE
AZEVEDO & FLORES
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Grande sortimento de roupa feita em porção e a retalho.
Paletóts sacos e sobre de panno fino.

Sobre casacos de panno fino que valem 25$ a 15$.
Paletóts saccos de panno fino que valem 15$000 a 10$.
Ditos de panno mais inferior a 6$ e 7$.
Superiores paletóts de alpaca branca a 7$ e mais inferior 4$.
Paletóts de casemira de côres e alpaca preta.
Calças de brim pardo grossas e finas, e brim branco de linho.
Tambem e ha um completo sortimento de roupa feita que em porção se faz grande abatimento.

Fazendas baratas.

Madapolão que val 8$ a 6$ só o balão.
Madapolão fino que val 10$ a 8$.
Chitas superiores, em dezenho e côres a 360 rs. o covado em peças a 320.
Cambraia branca superior a 5$.
Panno fino superior a 2$500 o covado.
Camisas inglezas finas com pregas largas a 3$500 cada uma, em duzia 36$, ha muitas outras fazendas e roupas feitas.
Sapatos de trança portuguezes a 18$ a duzia.
Superiores casemiras muito proprias para vestuarios inteiros e muitos outros objectos que todos se vendem por preços baratissimos.
Quem duvidar da barateza da loja do balão venha vêr.

RICOS CORTES DE VESTIDOS DE SEDA.
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—*Rua do Queimado*—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegaram ricos cortes de vestidos de seda das mais lindas côres,
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Finissimos cortes de cambraia branca bordados.
Cortinados bordados de diversas qualidades, para camas e janellas.
Colxas de seda, e de lãa e seda para camas, de diversas côres e lindos dezenhos.
Creton superior para colxas de cama de diversas côres a 1$120 o covado.
Vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 20$000
Moireantique branco e preto, e gresdenaple branco, de cores e preto dos melhores.
Bons pannos pretos e azues, e sortimento de casemiras preta e de cores.
Malas grandes e pequenas para viagens nos vapores à Europa
Cambraias de côres, lãasinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes grandes e pequenos para sofá, piano e cama.
Espartilhos, balões, saias bordadas, meias finas, camisas, camisinhas, gravatinhas, e manguitos para senhoras.
Bonets, e chapéos de palha da Italia para senhoras.
Bramante, Brilhantina, Bretanha, silesias, esguião e cambraia de linho superiores.
Brins de linhó branco e de côres o que ha de mais moderno.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento de camisas e ceroulas francezas, as melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas
11—Rua do Queimado—11

CHEGARAM MAIS
Organdis branco de listras, quadrinhos e quadros largos.
Cambraia branca, de côres, com pafos e listras assitinadas.
A LOJA DAS COLUMNAS
NA
RUA DO CRESPO N. 13.
DE
Antonio Correia de Vasconcello & C.

CHEGOU
AO
GRANDE ESTABELECIMENTO
DE
SOUZA SOARES & IRMÃO.
Rua Nova n. 28.

O seguinte:

Ultimo gosto.
Ricas fivelas para cintos, coques de retroz fingindo cabello, especial sortimento de brincos para orelhas, abotuaduras finas para punhos e coletes, enfeites, voltas, adereços, etc., etc., e muitos outros objectos de gosto ultimamente chegados da Europa.

Perfumarias
Dos melhores e mais afamados fabricantes, existe neste genero, um variado sortimento de banhas, oleos, extractos, agua de colonia, agua dentifica, pós de arroz, etc., etc.; affiança-se a qualidade.

De porcelana
Existe uma grande variedade de vasos, com ricas figuras sobre a tampa, sendo de muitos tamanhos e diversos preços, port relogios, port charutos, conxas para joias, etc., etc.; jarros graudes para flores, com gravuras muito finas, e modellos muito elegantes.
Ditos de alabaster brancos, o que póde haver de mais delicado neste genero, sendo para o baratissimo preço de 4$ a 12$ o par.

De vidro
Copoteiras lapidadas para doces, ditas moldadas, copos, escarradeiras de côres, garrafas lapidadas, castiçaes, manteigueiras, etc., etc., tudo por preços baratos para acabar.

Bules e cafeteiras
De metal principe, gostos inteiramente novos e modellos muito elegantes, sendo para oito chicaras.

Photographias
Magicas, é um divertimento de muita curiosidade, sendo muito proprio para reuniões de familias; vende-se pelo commodo preço de 1$500 a duzia.
Ditas em cartões, ha uma grande variedade de finos retratos para Albuns, quadros, etc.; vende-se por 3$ a duzia.

Borzeguins
De bezerro francez muito fresco, para homem.
Ditos enfeitados para senhoras, fazenda muito bôa e preços muitos commodos.

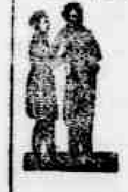
Machinas
Para pegar moscas, sendo de grande prestimo, e torna-se divertida pela fórma de que são pegadas e degradadas as pobres moscas; vende-se pelo commodo preço de 12$.

Candieiros a gaz
Pelo ultimo navio vindo da America, recebemos do melhor fabricante, um rico sortimento, sendo de formas muito elegantes e gostos muitos bonitos, cores muito apropriadas, etc., sendo para cima de mesa e pendurar, lustros de 1, 2, 3 e 4 luzes. Em virtude de termos uma grande porção, vendemos por preços admiraveis, e para que se encontre sinceridade, existe cada um marcado com o seu diminuto preço; a qualidade dos mesmos affiançamos o ser de machinismo muito sollido e bem feito, afim de dar uma brilhante luz, e não fazer explosão como muitos succedem.

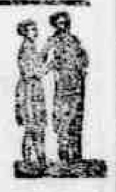
Chaminés
Para candieiros a gaz, a 280, 320 e 400 rs., em porção faz-se grande differença.

Gaz
O melhor existente no mercado, recebemos directamente de Nova-York, um carregamento, e vendemos por menos que em outra parte, affiança-se a qualidade.

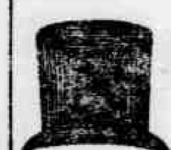
Bacias
Grandes de ferro estanhado, proprias para banhos, vende-se por 12$.
Continuadamente existe um bom sortimento de quadros para retratos, albuns, cosmoramas com vistas, enfeite, sapatinhos, gravatas, collerinhos, colheres, facas, caixas preparadas com ferros para engommar, etc., etc., etc., e tudo quanto seja tendente ao sortimento de miudezas, quinquilharias, cutilarias e ferragens. Rua Nova n. 28.—Garante-se a commodidade nos preços.



GRANDE ARMAZEM



DE



ROUPAS FEITAS E POR MEDIDA

26 RUA NOVA N. 26.

José Antunes Guimarães proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral, e a todos os seus freguezes e amigos, que estando sua casa sobre a direcção de um dos melhores mestres de alfaiate, o Sr. F. E. C. Miranda, por quem é derigida a sua officina, e que achando-se bem montada a desenpenhar qualquer encommenda por grande que seja, se exforçará para sahir a contento de seus fregnezes, vendendo tudo por menos do que em outra qualquer parte, roga-se as pessoas interessadas que venham examinar seu estabelecimento e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como aos do sentro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina, não sendo a contento de seus donos, pode que as queiram devolver, afim de se fazer de novo outras, afim de ficarem satisfeitos, assim como declara que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no praso de 24 horas ou antes se for de muita urgencia.

A' PECHINCHA
Poil de chevre liso e de listras linda fazenda para vestidos pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, a qual sempre se vendeu a 1$.
Na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

ARMAZEM DE FAZENDAS
E
ROUPA FEITA NACIONAL
DE

OLYMPIO GONÇALVES ROSA

Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos e freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.
Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,
Licor fino Curaçáo em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolha de vidro e em lindos frascos
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonha.
Champagne
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Top.
—Paezei lagnioi.

Vapores.
Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA
Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Aos agricultores
Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

— Vende-se uma escrava moça, com habilidades, recolhida: a tratar na rua da Santa Cruz n. 9.

Loja do Gallo Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Grande e variado sortimento dos numerosos objectos de apurado gosto que ultimamente acaba de chegar para este bem conhecido estabelecimento, pois seu correspondente em Paris e o mais habilitado para a escolha de taes objectos, pois os compradores poderão apreciar, como sejam lindissimos enfeites de cabeça com cok de cabello, e sem elle.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Enfeites
Koques com caixos e de novos penteiados.
Tranças pretas e de cores, e de todas as larguras, com vidrilho e sem elle, para enfeite de vestidos.
Bicos de seda com vidrilho e sem elle.
Gravatinhas de veludo para senhoras.
Gravatas e mantinhas de seda para homem.
Gravatas brancas muito finas
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.
Voltinhas para meninas.
Pulseiras para as mesmas.
Correntes para relogios fingindo cabello.
Riquissimos sintos, fivelas e fita para as mesmas e de outras muitas qualidades.
Riquissimos pentes de tartaruga.
Fitas de veludo de todas as larguras.
Lindos enfeites para vestidos, chamados hrispanne Margarite.
Riquissimas flores para vestidos e para cabeça.
Capelias com caixos flor de laranja, proprias para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Riquissimos chapeosinhos e touquinhas para meninos e meninas, meinhas e sapatinhos de seda para os mesmos.
Lindas sextinhas e bolcinhas para braços de meninas.
Meias pretas de laia.
Lindos adereços e brincos.
Adereços completos proprios para luto.
Lindos port joias e port relogios de differentes tamanhos proprios para um delicado mimo.
Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga para missa.
Riquissimos albuns para 100 retratos.
Riquissimas fitas lavradas e lizas de todas as qualidades e larguras.
Riquissimos livrinhos para notas.
Lindas carteiras com as melhores agulhas.
Dedaes de marfim e madreperola.
Lindissimas canetas de madreperola.
Bonitas ligas de seda.
Suspensorios de sêda e de algodão.
Estojos com agulhas para croxé.
Finas thesouras para unhas e costura.
Riquissimos leques de madreperola e de sandalo, assim como pretos para luto.
Escovas com cabo de madreperola, marfim e osso para dentes e para unhas.
Para os pais de familia:

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos
Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

DOCES
Grande sortimento de doces seccos, crystalisados e em calda, estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Calçado barato
Vendem-se borzeguins inglezes de bezerro a 8$ e de couro de lustre a 6$: na rua do Imperador n. 32, loja de calçados francezes.

ATTENÇÃO!
Muita attenção!
Muita attenção
Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.
Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que encontra qualquer parte, vejam:

Chales de renda.
Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.
Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.
Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.
Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.
Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.
Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.
Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.
Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.
Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.
Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.
Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500, 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.
Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.
Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Admirem os preços
No armazem de fazendas de Santos Coelho.
Rua do Queimado n. 19
Vende-se:
Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de lista de duas cores para vestidos 800 rs. a vara.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500
Ditos de arcos encarnados de 3$500 e 4$
Ditos de murçulina a 4$800.
Ditos de arcos para meninas de 1$600 e 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de feltro (pello) a 13$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$400.
Retonnes de filó preto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãazinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lençóes de hamburgo fino de 2$400 e 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$000.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 2$800 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.
Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.

Collares Royer
OU
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.
Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos; basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

PARA PRESEPES
Caixas com figuras para se armar lindos presepes com muito pouco dinheiro; na rua do Queimado n. 69

Palitos do gaz a 1$800 a groza.
Vendem-se na rua da Senzala Velha n. 144, armazem.

— Vende-se uma armação propria para qualquer estabelecimento: a tratar na loja da rua do Livramento n. 19.

ILEGÍVEL

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
DE
Paredes Porto.

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza.

O proprietario deste novo estabelecimento o mais elegante da Boa-Vista participa a todos os seus freguezes que encontrarão nelle um variado sortimento o melhor que se possa desejar tanto em fazendas como roupas feitas de todas as qualidades, preços commodos como sejam paletots de alpaca, de merinó, bombazina, panno, casemira preta e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços, preços estes que admiram, chapéos pretos francezes fazenda de 10$ a 6$, sobretudos de panno, paletots proprios para viagem a 11$ e 12$, meias cruas americanas, francezas, inglezas tudo precos razoaveis e outras muitas fazendas que abaixo as menciono e só se poderão encontrar por este preço : no armazem da porta larga n. 52.

Bonets.

Chegados pelo ultimo vapor bonets a principe Alberto, ultima moda, proprios para meninos a 2$, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres.

Vende-se chambres de chitas bonitos gostos pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Ultima moda.

Chegaram os melhores balões de arcos a rainha Victoria pelos diminutos preços só para acabar a 2$, 2$500, 3$ e 4$: no armazem da porta larga n. 52, de Paredes Porto.

Bem vindas.

Cortes de tarlatana de bonitos desenhos proprios para partidas, bailes etc., a 3$500, 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Chegou a pechincha,

Panno preto fazenda de 4$ a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$ o covado só para acabar por ter grande porção, cortes de casemira preta a 4$, 5$, 6$ e 8$: só no armazem de Paredes Porto rua da Imperatriz n. 52.

Ultimo gosto.

Chegou pelo ultimo vapor, riquissimos cortes à Imperatriz dos francezes, tantos de barras matisadas como de listas de seda a 14$, 16$, 18$ e 20$000 reis, só no armazem da porta larga ; á rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Admira.

Neste bello estabelecimento, encontra-se de um tudo, como seja, vestidos brancos, ditos pretos, borneis de seda pretos, ditos de alpacas de cores, soutembaques de cores, tudo pelos baratos preços : a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Tapetes.

Ricos tapetes aveludados, a 8$, 9$000, só para acabar ; a rua da Imperatriz n. 52 armasem da porta larga.

Pechincha sem igual

Chapéos de sol de alpaca, a 3$000, ditos com 16 astes a 6$ e 6$500, ditos de seda a 5$, 10$, 12$, e 14$, chapéos de Chily a 6$, 8$; à rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

Espartilhos italianos.

Ja a muito que se esperavam, porém foi agora occasiao, são riquissimos e baratos, a 5$, e 6$; a rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Alpacas de lista.

São os mais modernos padrões que tem vindo a esta praça, a 900 e 1$000 o covado, ditos lisos de cores a 700 e 800 reis, só no armasem da porta larga ; a rua da Imperatriz n. 52.

Atoalhado.

Vende-se atoalhado pardo com 9 palmos de largura, proprio para meza, a 2$ e 2$500 a vara, bramante de linho com 10 palmos, a 2$200 e 2$500, só na loja do Paredes Porto ; à rua da Imperatriz n. 52.

Só na porta larga.

Neste estabelecimento se encontra a maior pechincha, como seja, lenços brancos, a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$000 : infeites para senhoras, os mais modernos a 3$ e 4$ reis ; sedas de diversas qualidades, e cores a 1$600 e 2$000 o covado, pois o dono deste estabelecimento tem gosto de repartir a pechincha com seus freguezes, de que terão a bondade de dirijir-se a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigodinho.

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 4$.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pedras de lousa (pequenas) muito finas a 160 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Ditas de ditos de madreperola muito finos 600 réis.
Caixas com alfineites francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões de punho muito bonitos 120
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulseiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninas a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Algodão da Bahia

Vende se em porção e a retalho : na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

LUVAS DE JOUVIN

novamente chegadas, frescas, e bem sortidas : na loja do Vapor, rua Nova n. 7.

A LIGA

Grande e bem sortido armazem de molhados
Rua Nova n. 60

Sahio ou não sahio, amabilissimo freguezes? sahio sim ; e se demoramos tanto em abrir a caixinha do segredo, foi porque gostamos de sorpreza e das conjecturas. Ah! Ah! Ah! como o *sahirá* deu no gôto de muita gente de collarinho empinado e bigode retorcido ?! Quanta interpretação ridicula e risivel soffreu o nosso pobre *sahirá*?! Muita vez tivemos frouxo de riso no cantinho do nosso armazem, quando viamos que alguem se encommodava com essas seis negras letras, que por alguns dias deram um certo ar de mysterio a uma das columnas deste venerando *Diario*! E no entanto nada de mysterioso havia, como vedes, no patusco *sahirá*! sim ; riamos a bom rir ; mas nunca vimos rir o cavalleiro da Liga porque

Serio e grave encara as cousas
Deste mundo como são ;
Verdadeiro, fiel vive
Do *commercio* a tradicção !

Pois que o *sahirá* se mostrou qual é vinde admirar freguezes, como no armazem da Liga se opera a mais fina liga do bom e barato. Lede e vereis a verd de vinde pois ; confiamos em que não tereis occasião de dizer que o vosso dinheiro foi mal empregado, nem o vosso bom gosto offendido. Eis freguezes e..... la vai verso.

Farinha de milho

ou gomma de milho branco preparado na America, vende-se á 500 rs. a libra, e o cidadão que comprar dez libras vende-se-lhe-ha 450.

BISCOUTOS INGLEZES

Soda Mized, Pic-nic, Francy Crockenel, Qenn, Osborne, Gala, Arrowrote outras muitas qualidades a 1$000 a lata com 2 e 3 libras.

Bolaxinhas percales

em latas de diversos tamanhos 2, 3, 5, 8 libras cada uma e pelos seguintes preços: 1$200, 2$400 e 3$000.

Bollinhos com amendoas

grande quantidade de cartões, bocetas, caixas forradas de chumbo, com as mais ricas qualidades de pão-de-ló, bolos, para champanha, bollinhos com amendoas, e outros muitas que se tornam enfadonho mencionar.

MANTEIGA

manteiga ingleza, primeira qualidade a 1$100 a libra, idem ingleza boa a 1$000 a libra 800, 600 e 400. Idem franceza a 640 rs. a libra.

Doces em calda

doces secos e em calda de todas as qualidades, em frascos, potes, caixas, etc etc: por preços os mais razoaveis possiveis, amendoas confeitadas libra a.

CAFÉ

caffé do Rio 1ª sorte á 240 rs a libra, 2ª sorte a 200 rs a libra, 3ª sorte a 160 rs a libra, em arroba se fará grande abatimento.

Vinho

vinhos engarrafados de todas as qualidades, rainha Estephania a 3$000 a garrafa, Porto matozia a 2$500 rs. a garrafa, lagrimas do Douro a 1$800 a garrafa, Pedro V, D. Luiz, Maria Pia, carcoveilos, bacanaes, boeugi a 1$000 rs. a garrafa, idem cheres verdadeiro, 2$500 a garrafa, idem cherny cordial a 1$000 a garrafa, collares e figuira ambos engarrafados a 500 rs. a garrafa, idem de Lisboa em pipas, barris, ancoretas e a retalho a 360 e 400 rs. a garrafa, ancoreta com vinho tinto a 2$400 a ancoreta.

Bordeaux

vinho Bordeaux de todas as qualidades de 6$500 a 25$000 rs. a duzia, e en garrafa de 600 rs. a 2$000 rs. Wermouth a 1$500 rs. a garrafa Kenoch de wasser a 2$000 rs. Absymth a 2$000 rs. a garrafa.

GAZ

gaz verdadeiro americano a 9$200 a lata grande, garantindo-se 27 garrafas, e a 400 rs, a garrafa.

Cerveja Gelada

cerveja gelada em garrafas e ½ garrafas inglezas e franecza.

Painço e alpista

painço á 100 rs. a libra, alpista 160 ; painço e alpista misturado á 140 rs. a libra: em porção se fará abatimento.

Chá verde e preto.

á 1$000, 1$500, 2$000, 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$000, e 3$200; chá verde de todas as qualidades, huxim, perola, aljôfar etc..

CHARUTOS D'HAVANA.

regalia britannica á 10$ a caixa, londres á 12$ a caixa, operas, caixa 10$; e outras muitas marcas que se tornam enfadonhas menciona-las.

CHARUTOS DA BAHIA.

imperiaes, exposição, normas londrins, guanabaras, suspiros, delicias, parisiences, vencedores, guerreiros, lyricos, quem fumar saberá, para os seguintes preços: 1$000, 1$500, 2$000, 2$50 0, 3$000, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$500, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000.

Velas Stearinas.

spermacete á 640 rs. o pacóte, velas de carnaúba de 6 por libra, á 360 rs. de 14 em libra, á 440 rs. em porção se fará abatimento.

GENEBRA canfão ou victoria á 720 rs. o frasco.

GENEBRA DE HOLLANDA em frascos á 560 rs. o frasco.

CERVEJA T E BASS,

cerveja bass e tenente e de todas as qualidades, as quaes se vendem o mais razoavel, como seja 500 600 e 700 rs. e em duzia faz-se-ha grande abatimento.

Arroz da India.

á 110 rs. cada libra, em porção se fará grande abatimento.

SABÃO E SABONETES.

sabão branco com veias cór de roza, idem branco com veias azues, sabonetes de uma libra cada um, são os sabonetes mais economicos que tem vindo ao mercado á 500 rs. a libra.

Sagu' e Sevadinha.

sagu' muito novo á 240 rs. a libra, cevadinha muito nova á 160 rs. a libra.
CEVADA muito nova á 120 rs. a libra.
GOMMA DE ENCOMMAR á 120 rs. a libra.
CEBOLAS grandes e novas á 1$000 o molho.

Latas com conservas.

latas com ervilhas portuguezas e francezas, latas com carnes preparadas, passarinhos guizados em latas, e salame em latas.

Dôce de goiaba.

ha constantemente um grande deposito de doce de goiaba em caixões de todos os tamanhos.

Copos, copos.

copos crystalisados, ditos lisos, ditos de cores, a 4$000 e 4$500 a duzia.

GARRAFAS DE CRYSTAL.

garrafas de crystal de formatos do ultimo gosto.

AMEIXAS.

ameixas em latas, em bocetas e frascos.

Queijos Queijos

queijos flamengos do penultimo vapor á 2$000, ditos do ultimo á ......

Muita attenção
AS FAZENDAS BARATAS
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Por estarmos quasi no fim do anno resolveram os donos deste importante estabelecimento vender suas fazendas por preços muito mais baratos do que costumam, com o fim de apurarem dinheiro e diminuirem o grande deposito que existe na sua loja e armazem, para o que convidam o respeitavel publico e os seus numerosos freguezes a virem se sortir de boas fazendas, tanto proprias para luxo como de primeira necessidade, e convidam as pessoas que negociam em pequena escala que n'este grande estabelecimento encontrarão um avultado sortimento de fazendas de lei e phantazia que se vendera pelos mesmos preços que se compram nos armazens inglezes ganhando se apenas o desconto e de todas as fazendas dão-se amostras mediante um penhor, ou mandam se levar em casa das excellentissimas familias que não poderem vir a loja do Pavão.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça ; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000 ; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000 ; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura ; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000 ; superior damasco de la enfeitado a imitação de seda proprio para colenas a 2$500 o covado ; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000 : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As melpomenes do Pavão a 2$500

Vende se superiores cortes de melpomenes, sendo fazenda transparente e muito bonita, tendo muitos padrões rôxos com 7 varas e meias cada corte pelo baratissimo preço de 2$500 ; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos a 500 rs.

Vende-se chapéos de palha a imitação de manilha proprios para homens pelo baratissimo preço de 500 rs. cada um ; isto para acabar na loja e armazem do Pavao na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em madapolões na loja do Pavão.

Vendem-se superiores peças de madapolão fino com 24 jardas pelo baratissimo preço de 12$000, ditas de 8$000, ditas de 7$000, ditas 6$500, garantindo-se terem todas 20 varas, sendo muito boa fazenda para os preços acima mencionados, que se ondem mais barato que em outra qualquer parte ; só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para senhora a 4$000 e 5$000.

Vendem-se finissimas camisinhas com manguitos, sendo os mais modernos que neste genero tem vindo ao mercado em cambraia pelo baratissimo preço de 5$000 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos para senhora a 5$, 8$ e 10$.

Chegaram os mais delicados corpinhos de cambraia transparente, sendo ricamente enfeitados e vendem-se pelos baratissimos preços de 5$000, 8$ e 10$000 ; ditos de grosdinaples preto, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 8$000 ; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas.

Vende-se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc.. etc. ; garantindo-se serem cores fichas : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Silezias para senhoras na loja do Pavão.

Vende se esta nova fazenda, sendo silezia ondeada propria para saias pelo baratissimo preço de 440 rs. a vara, e comprando-se peça vende-se a 400 rs. ; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão

Vendem se ricas saias bordadas com 4 pannos pelos baratissimos preços de 6$000 e 7$000, assim como fazenda em peça com pregas proprias para o mesmo fim a 1$200 a vara : na loja e armazem do Pavao na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda

Vendem-se superiores lenços de seda pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, ditos de acento branco, padrões miudinhos fazenda muito fina a 1$600 ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado

Vende-se superior atoalhado de algodão trançado com 8 palmos de largura a 1$600 a vara, dito adamascado muito superior a 1$800, dito de linho muito boa fazenda a 2$800 a vara, guardanapos economicos por serem de linho pardo a 3$000 a duzia, ditos alvos muito boa fazenda a 4$000 a duzia : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Barages a 400 rs. na loja do Pavão

Vende-se bonitas bareges transparentes com palminhas, ditas lustrosas, fazenda muito boa a pelo barato preço de 400 rs, bonitas lãsinhas de quadrinhos e de flores a 400, 320 e 240 rs., tudo é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas

Na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc, etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços : sendo com 20 arcos por 3$500, ditos com 25 arcos por 4$000, ditos com 35 arcos a 4$500 : isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.

Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço de 2$000 o covado : na loja e armazem do Pavao na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000, 3$000 e 4$000

Vende-se um bonito sortimento de lenços de cambraia branca lisos pelos baratissimos preços de 2$, 3$000 e 4$000 a duzia : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Medina a 4$000

Chegaram os mais ricos cortes de vestidos transparentes d'esta nova fazenda intitulada medina com delicadas palmas e botões de seda, sendo fazenda propria para vestidos de assistir a baile ou casamentos, tendo cada um corte 18 covados e vendem-se por 20$000 ; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões baratos

Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés

Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.

Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras

Casaquinhas a 20$000

Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs.. ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 8$

na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos cortes desta nova fazenda, sendo transparente, com bonitas palmas, e vende-se pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos e golinhas a 1$, 1$280 e 1$600

Chegaram os mais modernos punhos com golinhas sendo de esguião de linho ricamente bordados tanto brancos como de côres e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$, 1$280 e 1$600, por haver grande porção, é grande pechincha : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para baptisados.

Vende-se elegantes vestearios bordados para baptisados, pelos baratissimos preços de 15$000 20$000 e 25$000 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Babados bordados na loja do Pavão

Vendem-se babadinhos bordados com 2 varas pelo barato preço de 1$000, entremeios tapados e transparentes, tendo 3 varas cada peça a 1$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de cores

Vende se um bonito sortimento de cambraias de cores para vestidos pelos baratissimos preços de 300 e 360 rs. o covado, ditas a voluntarios da patria a 800 rs. a vara, ditas listadas a 640 e 700 rs. a vara ; é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassa de uma cor só

Vende-se bonitas cassas de uma cor só com um pequeno toque de mofo pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado : para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda e retondas

Vende se um grande sortimento de chales de renda e retondas, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato que em outra qualquer parte : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos baratos

Vende-se porção de retalhos de chita, lãas, cassas e chitas pretas por preço barato : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Calças brancas

Vende se um grande sortimento de calças de brim branco de linho trançado pelos baratissimos preços de 3$500, 4$500 e 5$000, assim como um grande sortimento de palitots de panno preto fino, sobrecasacas e saccos forrados de seda, ditos de casimira, sobrecasacas, saccos e fraques, ditos de merinó e calças de casimira de cor e de todas as qualidades, assim como um grande sortimento de colletes de todas as fazendas vendendo-se todo por preços muito baratos : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas brilhantes a 640 rs.

Chegaram as mais lindas alpacas enfestadas com 3 e meio palmos de largura com os mais delicados desenhos tanto de florsinha como de listinhas assentadas nas mais delicadas cores como sejam lyrio, sinsento cor de carne, solferino e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado ; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pechincha para a festa na loja do Pavão.

Vestidos.
Vestidos.
Vestidos.
A 8$000

Vendem-se um bonito sortimento dos mais lindos vestidos com barras de seda, trazendo os competentes enfeites para o corpo, sendo neste artigo o mais moderno que tem vindo ao mercado, e vendem se pelo baratissimo preço de 8$000 cada um, ditos de cambraia branca com barras bordadas a 5$000 e 6$000 ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes a 3$000 só o Pavão

Vendem se os mais lindos cortes de cassas de cores com os desenhos mais modernos vindo cada um em seu papel e garantindo se terem 7 varas cada um pelo baratissimo preço de 3$000 ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhos ou vasquinas na loja do Pavão a 25$000, 30$000 e 35$000.

Chegaram os mais ricos ou modernos casaquinhos ou vasquinas de grosdinaples preto ricamente enfeitados, sendo dos feitios mais modernos e elegantes que ultimamente chegaram e vendem-se pelos baratos preços de 25$000, 30$000 e 35$000 ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para bailes a 35$000.

Chegaram os mais ricos cortes de vestidos de filó branco primorosamente bordados e enfeitados de cor, sendo tambem proprios para casamentos e vendem-se pelos baratos preços de 35$000 unicamente ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelos baratissimos preços de 1$000 e 1$600 cada um ; loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As vareges do Pavão.

Vende-se as mais bonitas vareges com listas de seda a imitação de poil de chévre pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado : na loja armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas

Vendem se elegantes vestidinhos para meninas de lãsinha muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2$500, ditos de gorgurão de seda a 3$000 na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó

Vendem se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de lã a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$500, 6$000 e 7$000, ditos de crépon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedinhas de listas a 400 rs.

Vende-se bonitas sedinhas de listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo barato preço de 400 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.

Vende-se filós de linho branco bordados proprios para vestidos pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior pannos de linho proprio para lençóes, toalhas e seronlas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : bramante de linho com 10 palmos de largura a 3$000, 2$800 a 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Creguellas por baratos preços : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas de cordão a 8$000.

Chegaram as mais delicadas cambraias transparentes de cordão com delicadas listas transparentes e vendem se pelo baratissimo preço de 8$500 a peça : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e lia a 40 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 20 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verde a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs
Ditos de banha muito fina a 200 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiro a 1$ e 1$500.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Frascos com cheiros muito finos a 240 e 500 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 400
Lãa para bordar a melhor do mercado (libra) 7$000.
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Meadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de faccas para sobre-mesa a 4$
Dita de dita de cabo preto cravado a 3$.
Varas de franja branca larga a 200 rs.
Pacotes com 3 sabonetes inglezes de superior qualidade a 720 rs.
Lapes de cereao a melhor qualidade a 20 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Bengallas de canna com vista a 1$
Frascos de macaça' oleo muito fino a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Caixas de linha do gaz preta e de côres a 800 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.
Botões de côres para vestidos por todos os preços.
Ditos pretos de casaca (duzia) 120 rs.

Batatas

Vende-se gigos com batatas desembarcadas a semana passada pelo diminuto preço de 700 rs. o gigo : no armazem do Annes defronte da alfandega.

Escravos fugidos

— Fugio no primeiro de outubro, um escravo de nome Benedicto, com os signaes seguintes : idade 12 a 14 annos, mulato, cara redonda, tem dous dentes de cima por cima dos outros, sendo um de cada lado, cabellos carapinhos e vermelhos, queixo largo, gosta de jogar cartas, levou camisa de algodão branco, calça de dito azul, chapéo de manilha ja usado : desconfia se que seguio para o sertão de Cariris onde tem mãi e mais parentes ; roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo que serão generosamente recompensados na povoação de Tracunhaem comarca de Nazareth, por Francisco Agostinho de Barros.

— Fugio do engenho Dourado de Ipojuca no dia 9 do corrente, a escrava Felicidade, com os signaes seguintes : idade 25 a 30 annos, altura regular, côr preta, cabellos grandes e traz sempre penteados com estrada aberta, olhos brancos, nariz grosso e bastante chato, beiços finos, os dentes da frente pretos e quebrados, braços grossos, peitos pequenos e altos, barriga delgada, tem os dedos dos pés feios precedido de bixos que teve em pequena, entitula se de forra, foi escrava de Ignacio de H. Cavalcante ; por tanto roga se as autoridades policias e capitães de campo a' prehenção de dita escrava. Quem a pegar dirija-se a' rua da Penha, na casa do Sr. Basilio Alves de Miranda Varejão, ou a José Lourenço Gonçalves, rua da Cadeia, correspondente do senhor de dita escrava, Francisco Alves de Miranda Varejão, ou no dito engenho casa de sua residencia, que sera' bem gratificado.

Muita attenção

Continúa fugida desde o mez de maio do corrente anno, a escrava Aguida, pertencente a Exm. Sra. baroneza da Victoria, tendo os seguintes signaes : mulata, idade 21 annos pouco mais ou menos, cabellos carapinhos, alta, dentes perfeitos, verga e ventre um pouco crescido ; cuja mulata a mesma Exm. Sra. comprou a familia do Sr. Manoel do Rego Barros, poucos mezes antes de sua fugida ; quem a pegar tenha a bondade de leva-la a casa n. 62 a' rua da Aurora, que sera' generosamente recompensado.

Recife, 22 de novembro de 1866.

— Do engenho Varzea Grande da comarca de Goyanna, ausentou se desde 15 de agosto de 1866, o escravo Antonio da Cunha, alto, secco, pernas muito finas, pés grandes, dedos abertos, cara comprida, pouca barba e uma cicatriz em uma das sobrancelhas. Rogo as autoridades policiaes a captura delle, e aos capitães de campo o levem ao dito engenho, ou ao major Luiz José Pereira Simões, que serão recompensados.

Esse escravo ja' esteve oculto no sitio Peixinho da cidade de Olinda.

ATTENÇÃO

No dia 26 de outubro proximo passado fugio do engenho Junco da comarca de Nazareth o escravo Izidro, molato claro que representa ter de 18 a 20 annos, com os signaes seguintes : baixo e grosso, cabellos pegados, olhos pequenos, beiços grossos, sem barba, tem um sino salmão em um dos braços, levou vestido camisa de algodão azul e ceroula branca, não tem falta de dentes, este escravo pertenceu ao Sr. Dr. José Vicente Duarte Brandão e foi vendido em maio do corrente anno pelo Sr. Antonio José Vieira de Souza : roga-se as autoridades policiaes, capitães da campo ou a qual quer pessoa que o conhecer que o apprehendam e o leve ao referido engenho ou a rua de Apollo n. 39, primeiro andar, que se gratificará generosamente.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

Na sessão de abertura do parlamento belga, a 13 do passado, S. M. o rei Leopoldo II pronunciou o seguinte discurso:

Senhores. — Ancioso estava eu por me achar de novo no seio da representação nacional, onde recebi, ha apenas um anno, um acolhimento tão sympathico.

Todo o povo, em cada uma das nossas patrioticas provincias, se associou a essas vehementes demonstrações; ligavam se ellas a recordação do monarcha venerado, cujo reinado bemfazejo deixará vestigios immorredouros na existencia da Belgica (applausos).

E' com a maior satisfação que declaro que o estado das nossas relações internacionaes é excellente.

No meio dos graves acontecimentos que perturbaram uma grande parte da Europa, a Belgica conservou-se tranquilla, confiada e compenetrada dos direitos e dos deveres de uma neutralidade que ella manterá para o futuro, como a manteve no passado, sincera, leal e forte (calorosos applausos).

Se a segurança publica não foi alterada, se a nossa situação interna se conservou relativamente satisfactoria, nem por isto o paiz ficou ao abrigo da doença fatal que assolou outros paizes.

Graças á dedicação das autoridades locaes e de todas as classes da população, os effeitos do flagello, que quasi desappareceu já completamente, foram muito attenuados. Tenhamos palavras de commiseração para os que soffreram, e palavras de reconhecimento para os que se dedicaram.

Esses desastres, cumpre dizel-o, recairam principalmente nas classes operarias. Cumprimos todos um dever continuando a occupar-nos de tudo quanto possa favorecer o melhoramento material e moral das populações laboriosas (calorosos applausos).

Entre as providencias adoptadas que a sciencia e a pratica apontam como mais efficazes, figura em primeira linha a limpesa dos bairros insalubres, que com razão preoccupa o governo e as municipalidades.

A mesma solicitude é devida á instrucção das classes operarias. O auxilio das camaras nunca faltará ao governo para se conseguir este util e nobre fim, para o qual deve olhar com attenção todo o povo zeloso da sua liberdade, e que quer conservar-se digno d'ella (bravos).

O resultado das colheitas não correspondeu as esperanças dos nossos cultivadores. No entanto a agricultura não tem recuado no caminho do progresso, em que marcha a passos gigantescos.

As providencias energicas adoptadas pelo meu governo contribuiram para limitar e paralysar os effeitos da epizootia, que em outras partes tem grassado com tanta intensidade.

Independentemente dos trabalhos que as camaras teem ainda de completar, diversos projectos serão submettidos as suas deliberações.

Revisão da lei de 1838 sobre expropriação, suppressão de prisão por dividas, melhoramento das leis sobre detenção preventiva e extradicções, abolição do artigo 1786 do codigo civil, revisão do codigo penal militar, liberdade de industria das materias de ouro e prata, posta Suvial, perfeita equação cadastral para melhor se repartir o imposto territorial, taes são os projectos que serão successivamente propostos durante esta sessão, e os quaes recommendo ao exame illustrado do parlamento.

O meu governo fez com o Japão um tratado de amisade, de commercio e de navegação, que, juntamente com a nossa ultima convenção com a China, deverá facilitar a Belgica novas relações com os paizes do extremo Oriente, assegurando ao nosso commercio as garantias internacionaes que lhe faltavam até agora.

A guarda nacional e o exercito continuam a cumprir a sua missão com o zelo e patriotismo que sempre teem distinguido estas duas grandes instituições (applausos).

O tiro nacional deu a nossa milicia cidadã occasião de fraternisar com a milicia dos paizes visinhos. A Belgica felicitar-se-ha em repetir no seu solo hospitaleiro essas lutas pacificas onde se formam relações de estima e amisade reciprocas que o futuro deve augmentar e fortalecer (applausos clamorosos).

Aos trabalhos materiaes que fazem a fortuna do paiz, os nossos artistas, como o provou a recente exposição, associam com brilho os trabalhos que constituem a sua gloria.

Espero que todos os operarios belgas redobrarão de esforços para occuparem uma categoria honrosa no concurso universal que uma grande potencia amiga vai dentro em pouco abrir a todas as nações.

Que a Belgica continue a tornar-se notavel por uma energica e fecunda actividade; pelo respeito, pela ordem, pela sabia pratica das suas liberdades; que os elementos de prosperidade, que ella contem, se desenvolvam de dia para dia sob a protecção das nossas leis liberaes; tal é o meu desejo mais ardente, o fim das nossas aspirações communs.

Para cumprir a missão que tem a seu cargo, o meu governo carece, senhores, do vosso leal e benevolo auxilio; e oxalá que no começo d'este novo reinado, todos os corações se conservem unidos no amor do paiz e das suas instituições!

Os applausos prorompem de toda a parte.

As fortes chuvas inundaram ha alguns dias uma grande parte de Lancashire. A cidade de Manchester esteve completamente submergida. O Irwell, que a atravessa, elevou-se tanto como ha trinta annos se não vê.

A cheia crescia tão rapida, que a maior parte dos habitantes não tiveram tempo para transportar aos andares superiores os moveis que se achavam nos quartos baixos invadidos pela agua.

Durante muitas horas a cidade esteve sob a impressão do maior terror, por isso que as aguas augmentavam sempre, e as carruagens já não podiam circular. Nas immediações muitas casas foram demolidas pela inundação.

A exploração das vias ferreas tambem foi interrompida, cobrindo as aguas os carris n'uma grande extensão. Muitas pontes da via ficaram deterioradas.

Os pobres soffreram de tal modo, que se assegura que as autoridades de Manchester já recolheram, segundo as ultimas noticias mais de mil infelizes, homens, mulheres e creanças, que a inundação tinha completamente privado de asylo, tendo as suas casas ficado inhabitaveis.

O maire de Manchester esteve a ponto de perecer na cheia.

De Wakefield, Preston, e outros pontos se receberam hontem noticias igualmente tristes.

Um despacho de Manchester diz que, não obstante ter voltado o bom tempo, o rio Irwel continúa a subir. Os carros estão continuamente empregados em transportar para a municipalidade e outros pontos de refugio, os infelizes que a inundação alcançar. Felizmente ha apenas uma morte a lamentar.

No Yorkshire os estragos tambem foram consideraveis. Em Leeds muitas casas, arruinadas pelas aguas, abateram.

Um despacho de Brighouse annuncia que alli a inundação chegava a taes proporções que nunca se tinha visto semelhante. As estradas estavam inundadas e as communicações interceptadas. O valle de Calder, que se estende n'um espaço de quatro milhas, não é mais do que uma vasta lagoa.

Eis-aqui quaes são as proporções do palacio do Campo de Marte e do parque que o rodeia.

O palacio para a exposição de 1867, que estará terminado no 1º de dezembro, cobre uma superficie de terreno de 146:588 metro, isto é, 14 hectares, 65 ares e 88 centiares. A sua circumferencia é de perto de 1,500 metros. Tem no seu grande eixo de norte ao meio dia 490 metros e no pequeno eixo transversal de poente a nascente 380 metros. O pequeno jardim central, quasi elliptico como o palacio, tem 166 metros por 56 e 9,296 metros de superficie. A superficie occupada pelo parque tem 344,000 metros.

Um borda de agua, francez, rival de Mathieu de la Drôme, publicou as seguintes prophecias, que reproduzimos dos jornaes francezes:

O inverno de 1866 e 1867 será comprido e rigoroso; no mez de abril, o centro d'essa pressão norte estará sobre o meridiano de Pariz.

A primavera será secca, fria e arida; haverá geadas no mez de maio; no fim d'esse mez ou nos primeiros dias de junho far-se-ha a passagem das zonas frias para as quentes. Teremos chuvas dez ou quinze dias.

Depois haverá um secca, que se prolongará até o mez de outubro; cahirão alguns chuveiros parciaes ou geraes; o estio não será menos secco.

Em outubro a passagem da zona quente para a fria dar-nos-ha chuvas.

Uma senhora de Clapham (Inglaterra) sobe a um wagão de segunda classe para ir a Charing Gross. Entrou logo, atraz d'ella na carruagem um individuo de cerca de 30 annos. Vão sós na carruagem. Logo que o trem se poz em marcha, o desconhecido levanta-se precipitadamente e exclama:

— Este wagão está muito carregado, alliviemo-lo, depressa, de tanto peso!

E, assim dizendo, arremessou pela portinhola o seu saco de viagem. Depois tornou a sentar-se. Passados instantes dá um pulo no banco, e exclamou:

— Está muito carregado!

E, dizendo, tira o casaco e faz-lhe seguir o mesmo caminho que o sacco de viagem; depois tocou a sua vez ao collete, ao chapéo, á gravata e as botas!

Assentou-se ainda e continuou na sua profunda meditação; de repente, voltando-se para o lado da pobre senhora apavorada, disse:

—Senhora, rezemos pelo duque de Gloucester! De joelhos, pelo duque de Gloucester!

E cahio de joelhos. A dama seguio o seu exemplo, tremendo como sezonatica. O desconhecido reza com fervor pelo duque de Gloucester, depois pelo duque de Santo Alvano, pelo duque de York, por todos os duques, emfim da Grãa-Bretanha e Irlanda.

Senta-se de novo. A dama, mais morta que viva, cose-se com um canto do wagão, presa de um terror cada vez maior. Entretanto, o estranho personagem não tarda a mostrar de novo signaes de inquietação.

— Isto não pode continuar assim! —diz elle— Está muito carregado, muito... o trem não pode andar assim... Vamos, é necessario allivia-lo de novo! Que um de nós desça! mas eu não quero; saia a senhora pela portinhola!

E aproxima-se resolutamente da dama Esta diz-lhe, chorando:

— O peior é que ainda não resamos pelo duque de Nosthumberland.

O homem dá uma palmada na testa.

— E' verdade que o tinhamos esquecido! De joelhos, roguemos pelo duque do Northumberland!

Ainda estão em oração, quando o trem entra silvando na gare. A senhora precipita-se pela portinhola, gritando por soccorro. O seu estranho companheiro de viagem era um doudo fugido do hospital de Hanwell!

E' do Sr. J. C Estrella a seguinte poesia:

O DIA DE FINADOS.

I

Eis que plangentes la dobram
Nos campanarios os sinos,
E que, trajados de luto,
Vejo os altares divinos!

Eis que, n'este anniversario,
Ou lamentoso festejo,
Para o templo concorrendo
Os fieis todos eu vejo!

Tambem lá dos cemiterios
Vejo as portas descerradas,
E as cruzes das sepulturas,
De roxos cravos trajadas!

Oh, que sim! bem me recordo
D'este dia dos finados,
Emque todos memoramos
Tantos penhores amados!..

Salve, dia melancolico,
De luctuosa piedade,
Em que n'alma recrudescem
O sentimento e a saudade!

Salve, bronzes que choraes,
Templos santos do Senhor!
Salve, toda Christandade,
Que gemeis hoje na dôr!..

II

E' noite: a lua rutilante e bella,
Amiga e doce, espalha um mar de luz:
São horas em que a dôr somente véla,
E gemendo, e chorando junto á cruz!

Co' peito transbordando de saudade,
Meus passos dirigi, sem vacillar,
A' os finados socega la herdade,
Onde o *nada* tentei ir contemplar!

Alli tudo é silencio, tudo é morte!
A verdade está lá, bem como a paz!
Alli o meu destino, alli meu norte!
Alli jaz a nobreza, o rico audaz!....

Em extase profundo, e alquebrado,
No gremio dos que jazem repousei;
Mas após um momento despertado,
Ouvide o que entre os mortos encantei.

III

Do que servem, ó mundo, as tuas glorias,
E todos teus fulgores,
Se após a vida restam só memorias,
A par de tantas dores?!

O que vale a soberba, e a vaidade,
Que aos astros quer subir,
Se o chão das sepulturas, co'igualdade,
Deve tudo sumir?!

Onde foi tanta graça decantada?
Onde o brilho da flôr
Da donzella, que, outr'ora perfumada,
Inspirou tanto amor?!

De tantos corpos bellos, tão queridos,
Que já a campa occultou,
Só vejo os pardos ossos carcomidos,
Que o verme rejeitou!..

Hão de morrer os vivos d'este mundo,
Por decretos de Deus!
Só não vejo acabar o mal tão fundo
D'agros pezares meus!....

IV

Assim magoado eu cantava,
E meus prantos moderava,
Quando o dever me chamou:
Pois que a noite em mais de meio,
Ainda que sem receio,
A ausentar-me aconselhou.

N'essa cidade sombria,
Onde não mora a alegria,
Onde é igual o povo ao rei,
Saudando os seus habitantes,
Sob os astros vigilantes,
Santa reza lhes rezei.

Mas agora caminhando,
Meu alvergue demandando,
Por todos soltando um—ai!—
Na pura crença em que existo,
Meus irmãos em Jesus Christo,
A paz eterna gozai.....

Os dias decorridos no principio de qualquer anno animam a esperança em todos os corações.

Eis aqui algumas exclamações das mais frequentes.

Uma donzella de 2 annos.— Que eu não veja terminar este anno sem collocar na cabeça o véu branco e a corôa de desposada.

Uma viuva.— Que este negro véu que occulta as minhas faces desappareça com brevidade.

Uma casada.— Que o meu marido não abra os olhos a' luz da evidencia.

Um candidato.— Que as camaras sejam dissolvidas.

Um deputado mudo.— Que a arvore da liberdade floresça ao sol benefico do silencio parlamentar, e que a gymnastica ministerial seja unicamente exercitada na paz podre dos imbecis.

Um frequentador do Circo de Price.— Que a eloquencia de alguns deputados nos delicie todas as manhãas, visto que os *clowns* do circo só trabalham a' noite, e que os projectos da sua invenção afoguem o parlamento n'um diluvio de tolices.

Um homem de bem.— Que certos jornaes não se lembrem de me fazer este anno algum elogio, para me não ver obrigado a chamal-os a' policia correccional.

Segundo diz um jornal de Vienna, o systema de desinfecção empregado nos canos das immundicies de Vienna, por meio do vitriolo de ferro, deu em resultado a morte de todos os ratos d'aquella cidade.

O professor Hyrll queixou-se ultimamente de que se lhe tornava quasi impossivel achar ainda mesmo pagando-o por bom preço, um rato para as suas operações anatomicas.

Um jornal americano do Sul noticia que um actor de Mobile legou a hora da morte, ao theatro em que representava, o seu... craneo, para figurar nos accessorios do guarda roupa.

Esta ilha inspira ainda hoje serios cuidados ao gabinete de Florença.

Falla-se da descoberta de importantes documentos, dos quaes se deprehende que as ramificações da conspiração palermitana chegam até Napoles.

O jornal *Opinione* insta com todos os sicilianos animados de patriotismo e dotados de boa fé para que auxiliem o governo italiano a applicar um remedio efficaz aos males que opprimem a Sicilia.

Na Italia toda a gente está disposta a prestar auxilio aos sicilianos.

Diz a *Patrie* de Paris, que já estão designados varios navios de guerra, que hão de tomar parte no transporte das tropas francezas, que brevemente sahirão do Mexico.

Citam-se entre elles as náus a vapor *Ville de Lyon, Ulm, Saint-Louis, Fomenoy, Navarin*, e os transportes a vapor *Seine, Calvados, Aveyron, Aube, Yonne, Eure, Saone, Drome, Intrepide*.

Todos os navios destinados a este serviço deverão achar-se nos principios de jeneiro, em frente de Vera Cruz. A duração da sua campanha de ida e volta será de quatro mezes pouco mais ou menos.

Lê-se em um periodico de Havana:

« Hontem (12 de novembro) ás sete horas e meia da noite, coube-nos em sorte observar um d'aquelles phenomenos metereologicos chamados estrellas errantes que cruzou a nossa atmosphera em direção sudoeste a noroeste.

O que teve de mais notavel o referido phenomeno não foi nem as suas dimensões, que eram extraordinarias, nem o extenso arco do nosso horisonte que elle percorreu, nem a luz vivissima, ainda que azulada, que soltou illuminando completamente o firmamento a ponto de eclipsar o brilho das estrellas, e nem mesmo o resplandor avermelhado que acompanhou a explosão do corpo no momento de desapparecer; o que verdadeiramente houve de notavel neste phenomeno, pois que a explicação não satisfaz se se procura na theoria geralmente admittida sobre a origem desses corpos foi largo tempo que permaneceu visivel o rastro ruminoso que deixou atraz de si aquelle bólide, que chegou a tres minutos.

« Estamos acostumados a observar estrellas cadentes, mais ou menos elevadas, mais ou menos luminosas, mas sempre temos visto desapparecer com ellas, e quasi instantaneamente, o rastro luminoso que deixam, e isto comprehende-se suppondo que o dito rastro é effeito da fricção enorme do corpo na nossa atmosphera; mas o largo tempo que permaneceu luminoso o do bólide de hontem sómente se explica suppondo que esses corpos deixem atraz de si certa quantidade de materia que participe da elevada temperatura que já trazia o núcleo antes de entrar na nossa atmosphera.

A explosão do bólide a que nos referimos é para nós mais uma prova de que é preciso attribuir a outra causa que não seja o attrito desses corpos no ar atmospherico, os signaes, reaes ou apparentes, de fusão que apresentem os chamados aerolithes, bólides, ou estrellas errantes.»

A este respeito diz o *Ecco de Saragossa*:

Segundo acaba de manifestar-nos o astronomo Castillo, o movimento de estrellas que se observou ultimamente é annuncio de um frio tão intenso como ainda não foi sentido no presente seculo.

Diz que o frio durará uns oito dias entre os ultimos de dezembro e primeiros de janeiro, e que nelles veremos gelado o Ebro, até quasi ao meio. E conclue assegurando que em seguida a essa baixa de temperatura, haverá tal subida e tão repentina que chegaremos a ouvir trovões como em uma tempestade canicular.

Se não se engana o astronomo hespanhol o que será de muita gente com tão sensiveis alterações de temperatura?

Um adorador de Baccho dizia:

— Estou cada vez mais admirado. Não bebo de proposito senão vinho branco e o meu nariz vai enrubecendo como se eu bebesse vinho tinto!

Passou-se ultimamente em Vienna uma scena matrimonial assaz rara.

A esposa de um empregado do caminho de ferro, que habita na *Burgasse*, acabava de empenhar no Monte-pio varios objectos, afim de juntar o dinheiro necessario para ir passar o dia com um mancebo, que a esperava com impaciencia ao pé da porta n'uma *confortable* (trem de praça).

Porem no momento em que a esposa infiel entregava a seu seductor o dinheiro e o recibo do Monte-pio, apparece o marido, como o *Deus ex machina*; pegou em sua esposa e lançou-o com um vigor inaudito para dentro da *confortable*, dalli arrancou o chichisbeo com uma força que a colera duplicava, e rojou-o por terra, de maneira que lhe fez perder o equilibrio. Os transeuntes riam a bom rir.

O que em seguida se passou no interior do trem para onde o marido subio, não é facil advinhar. O vehiculo partio a galope, e não consta que a esposa infiel morresse de morte tragica.

Um jornal inglez explica do seguinte modo o boato que correu, da morte do principe de Galles, n'uma caçada.

Ao que parece tinha sido mal comprehendida uma palavra do telegramma.

O despacho dizia:

The prince is kill in riding during the hunt was admired. (Durante a caçada, foi objecto de admiração a pericia do principe na arte de montar a cavallo).

Leram os empregados do telegrapho:

The prince is killed . . . . (O principe foi morto . . . .) *in riding during the hunt* (estando a cavalio durante a caçada.)

Diz um jornal francez que um terrivel furacão acaba de arrasar as ilhas de Bahama, nas Antilhas. Setecentas casas foram destruidas, e perderam-se noventa e quatro embarcações. Suppõ-se que foi grande o numero dos mortos.

Em algumas partes da Allemanha as garrafas contendo drogas venenosas e os pacotes de remedios igualmente venenosos tem por etiqueta por cima da declaração do que contêm, uma caveira com os ossos em cruz.

Risk-Allah, que na semana passada foi absolvido no tribunal de justiça de Bruxellas dos crimes que se lhe imputavam, pagou 20,000 francos aos seus dois advogados.

O advogado belga, Mr. Graux recebeu 5,000 francos; e o celebre Mr. Lachaud que alli foi expressamente de Paris, 15:000.

Rossini deu uma queda ultimamente, na escada da casa em que habita.

Na edade avançada que o illustre maestro conta, poderia ter tido sérias consequencias que felizmente não tiveram logar.

Os periodicos de Tolosa (França) dizem que um mechanico daquella cidade, chamado Bet, ia proceder a experiencia publica em uma machina que se move sem vapor e sem peso nem contra-peso, arrastando um omnibus com 24 pessoas e andando 14 kilometros por hora.

FOLHETIM

AS PRIMAS DE SATANAZ

POR

Jules de Saint-Felix.

XIV

(Continuação)

— E' um diamante negro, proseguio Selim, perfeitamente inutil para mim, e muito util para V. Exc. Não o venda, empenhe-o. Peça sobre elle mil libras, e logo que eu tenha economisado essa somma resgatal-o-hemos. Vamos, está dito. Dê-me outra chavena de chá. Não sei que tem, mas está delicioso! Nunca tomei outro igual... tão extraordinariamente bom... Bebendo este chá, parece que me sinto adormecer no paraizo...

Selim entregara o seu estojo de marroquim, e acabara de tomar a segunda chavena de chá, quando se sentio presa do mais inefavel somno. Sem demora ajudaram-no a que se deitasse em um sopha, e collocaram-lhe debaixo da cabeça uma almofada perfumada com aromas mui suave. Depois deixaram-no dormir a seu bel prazer.

Acto continuo entrou a Sra. de Sablinville em um gabinete contiguo ao seu quarto.

Estava no gabinete um sugeito, vestido com summa elegancia, e lendo um periodico. Era o Sr. Rodrigues.

Ergueu-se este e deu alguns passos para a Sra. de Sablinville.

— Então? disse elle.

— A verdade é que não se póde ser mais *gentleman* do que aquelle querido diplomata. Eis o diamante negro. E' formosissimo. Posso dispôr delle como me aprouver.

— Ja sabe que vale pelo menos cem mil francos, disse Rodrigues. Eu me encarrego de obtel-os.

— De veras? disse a Sra. de Sablinville; e eu? Eu quero ficar com o brilhante.

— Quando vim annunciar-lhe que provavelmente o enamorado effendi lh'o traria, não contava com elle.

— E' verdade; mas agora ja assim não é. Tive uma idéa.

— Talvez a de se enfeitar com o brilhante negro? E' uma idéa de mulher; não me surprehende.

— Estimo que assim seja. O brilhante ha de alcançar extraordinario exito.

— E perderá um rendimento de cinco mil libras? A fallar verdade é ja muito rica. Não importa; pagar cinco mil francos por anno pelo prazer de se adornar com um brilhante negro, cinco ou seis vezes em cada estação propria, é demasiado caro.

— Julga-o assim?

— Julgo. E' muito caro. Em fim, o que vejo é que é indispensavel pagar tributo á vaidade.

— Não tem mais que dizer?

— Tenho, respondeu Rodrigues em tom secco.

— Pois saiba que mesmo ficando com o brilhante não me privo do rendimento que me podem dar os cem mil francos do seu valor.

— Não percebo...

— Diligencie perceber; o senhor é um homem de genio.. Pois não lhe occorre nada?

— Nada.

— Dir-lhe-hei o que é: dê-me attenção: o brilhante negro está depositado nas minhas mãos. Propõem-me a compra delle. Não tenho dinheiro para tal acquisição; mas o general americano D. José arde ha muito tempo em desejos de me fazer um rico presente. Traz-me o preço do brilhante, e a joia vem a ser propriedade minha com as cem notas de banco destinadas a paga-la... Ja vê, portanto, que assim ganho cem mil francos e o brilhante.

— Sou obrigado a confessar que é mais perspicaz do que eu, disse Rodrigues.

A formosa dama sorrio-se, e estendeu-lhe a mão. Depois, abrindo a porta, acompanhou Rodrigues até outra porta que dava sahida para a escada.

Quanto tempo durou o somno bemaventurado do effendi? Não poderam chegar até ahi as nossas informações. O que sabemos a tal respeito é que ao despertar achou-se Selim deitado no seu quarto da rua de Rivoli, e que n'aquella mesma noite, já perfeitamente restabelecido das commoções que experimentara na vespera, dispunha se a regressar a Calais, e d'ali a Londres.

Devemos accrescentar que duas horas antes de se dirigir ao caminho de ferro, mandou parar a carruagem á porta da habitação da Sra. de Sablinville, onde soube que a nobre dama voltara para o campo na manhãa d'aquelle mesmo dia.

SEGUNDA PARTE.

I

Estava-se no principio de dezembro, mas ainda o tempo permittia que se estivesse no campo. Além disso, como é sabido, requer hoje a moda que o *grande tom* não regresse a Paris senão quando ja vai adiantada a estação.

No numero das elegantes martyres do uso e da moda, devemos collocar naturalmente as Sras. de Sablinville e de Castellan, cujo caracter já temos podido apreciar mais de uma vez.

Prolongaram, pois, estas damas, a sua permanencia no palacio de Beaucamp, no valle de Montmorency, em primeiro lugar por gosto, e depois por não se afastarem dos costumes aristocraticos.

E' indispensavel reconhece-lo. A saúde ordinariamente tão boa e perfeita da Sra. de Castellan resentira-se em meado de novembro, poucos dias antes do que fôra determinado para a ida a Belcamp; diversão encantadora que fôra aprazada indefinidamente com fundo pesar dos adoradores das duas damas, e com muito sentimento do enamorado Moisés.

No fim da ultima semana de dezembro, não estava a Sra. de Castellan ainda sufficientemente restabelecida da indisposição que tivera, para poder receber as pessoas de suas relações.

De todas ellas tinham sido o general americano D. José e o banqueiro Moisés, os mais solicitos em expedir mensageiros ao palacio de Beucamp, aonde lhes não era permittido ir pessoalmente.

D. José, digamo-lo de uma vez, principiava a enamorar-se sériamente da Sra. de Sablanville; sentira o poder magnetico de uns olhos que já tinham incendido muitas outras paixões.

Em virtude da sua qualidade de americano do sul, de tez morena e delicada, sentia o general inclinação irresistivel para a belleza loura; e de tal genero de belleza não se podia, com effeito, encontrar typo mais maravilhoso que o da Sra. de Sablinville.

Chegara o general ao grau de seducção em que o coração deixa de ser tido em conta, e em que a imaginação já não calcula.

Feliz estado em que tudo se apresenta revestido das côres mais risonhas!

O encanto esta' ainda em principio e ja, nos leva pela mão por um declive florido, no qual só vêdes mui fresca paisagem.

Feliz estado, principalmente para o homem de quarenta e cinco a cincoenta annos, bem conservado, e que póde, sem mentir demasiadamente a seus amigos, nem a si proprio, cortar com um só golpe dez annos na idade.

Quem se lembra em Paris de averiguar semelhantes cousas?

Quando se occupa posição brilhante, quando se não é ermo de talento, quando se tem primor de maneiras, bom alfaiate, nome illustre e um titulo, nada ha mais natural do que deixar suppôr a uma mulher formosa, a quem se pretende agradar, que se esta' ainda nos limites da segunda juventude.

A Sra. de Sablinville apreciava muito o merecimento do general D. José de Zamala Gumarra, cuja educação era inteiramente franceza, e a fortuna deveras americana.

Acontecera que em uma formosa tarde de dezembro, julgara o estimavel general poder transgredir as ordens, e foi directamente de Paris a Beaucamp, como um aventureiro consummado. Após o primeiro momento de surpreza, receberam as duas o temerario com todas as graças da amenidade parisiense.

A Sra. de Castellan, como se achava enferma, só por um momento appareceu na sala. Mas podia acaso queixar-se de D. José? A Sra. de Sablinville e a menina Lucy encarregaram-se de lhe fazer as honras de uma colação tão delicada quanto solida (um *lunch*), que serviram a S. Exc. americana na sala de jantar do palacio.

Ditoso general! Vio-se sentado entre as duas mais seductoras loirinhas da Europa, e servido pelas mãos mais alvas que podiam contrastar com as delle tão morenas. Póde beber a seu belprazer no mais puro crystal o vinho mais dourado de Champagne, e embriagar se com os olhos mais azues de França. Julgue se até que ponto se elevaria a sua eloquencia, e se seria ou não prodigo de sentimentalismo e enthusiasmo.

Com tudo, apos o *lunch*, julgou a menina Lucy dever voltar para junto da sua amiga enferma, que permanecia no seu quarto.

Como o tempo estava magnifico, propoz a Sra. de Sablinville um passeio pelo parque, o qual foi acceito com prazer; era uma entrevista quasi inesperada. O general pedio licença para accender um optimo charuto Havana, e a sua graciosa companhia accendeu tambem um delicioso palitos; de certo modo era mutua a combustão. Dirigiram-se, pois, pelo lado da alameda principal, no fim da qual dariam uma vista de olhos a's obras que Armanda mandara fazer no parque.

Quantas cousas se podem dizer em uma entrevista a sós, ao ar livre, em um passeio, e que seria quasi impossivel dizerem-se em uma sala a' luz de innumeras velas.

(Continuar-se-ha.)

PERN.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS.—186

ILEGÍVEL